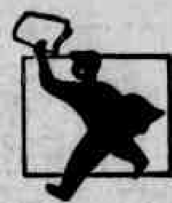


TRIBUNA DA IMPRENSA



EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS

ANO VII — N.º 1.600 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sábado-domingo 2-3 de Abril de 1955

Depende de Juarez a candidatura Jânio

Hoje o encontro do chefe da Casa Militar com o governador de S. Paulo – Porfírio: "Removidas tôdas as dificuldades para Jânio se candidatar ao Catete" – Cortina de fumaça ou manobra? – Pronunciamento definitivo às 14 horas, com manifesto à Nação

S. PAULO, 2 (Sucursal) — Só depois do encontro com o general Juarez Távora hoje de manhã, o sr. Jânio Quadros assentará definitivamente sua posição no pleito sucessório.

Essa foi a razão pela qual o sr. Jânio Quadros não se pronunciou publicamente, esta madrugada, depois de encerrada sua longa e sigilosa reunião com próceres políticos nos Campos Elísios.

TELEGRAMA

As 23 horas de ontem chegou aos Campos Elísios uma comunicação do Palácio do Catete avisando ao sr. Jânio Quadros que o general Juarez Távora viria a São Paulo na manhã de hoje para se avistar com o governador.

A comunicação alcançou a reunião política em seu início e provocou intenso nervosismo. As conversações duraram das 23,30 até 1,30 horas.

REMOVIDAS AS DIFICULDADES

"Estão removidas tôdas as dificuldades para que o sr. Jânio Quadros seja candidato à Presidência da República", disse o sr. Porfírio da Paz à reportagem à saída da reunião política.

E acrescentou: "Depende agora, nestas 18 horas que faltam, unicamente do sr. Jânio Quadros querer candidatar-se ou não.

"A indicação de seu nome será — disse ainda o vice-governador — feita pela Comissão Executiva Nacional do PTB, "ad referendum" da Convenção de 19 de abril.

Acrescentou: "Jânio, caso seja candidato terá o meu apoio, o do PTB e dos principais líderes dos movimentos de 22 de março e de 3 de outubro. Não é uma candidatura partidária — mas uma candidatura de São Paulo visando o bem do Brasil".

CREDENCIADO

Interrogado, o sr. Porfírio da Paz disse. "Jango não está em S. Paulo mas eu, nos entendimentos com o PTB e com Jânio, represento, devidamente autorizado, a alta direção do PTB".

O vice-governador deixou bem claro que ainda persiste dúvida se será ou não Jânio candidato ao Catete — embora reafirmasse por diversas vêzes que de sua parte estão postas à margem quaisquer dificuldades.

ACÔRDO

Segundo se informa as grandes dificuldades para Jânio consistiam na cópia do Protocolo por êle firmado com Porfírio da Paz quando da campanha para o govêrno do Estado e cujos pontos principais não foram cumpridos, uma vez eleito governador.

O sr. Jânio Quadros temia que o general Porfírio usasse êsse documento contra sua pessoa. Agora, porém, pelo que deixou o sr. Porfílo da Paz antever, essa cópia do Protocolo, que estava em seu poder, foi devolvida ao sr. Jânio Quadros.

CORTINA DE FUMAÇA OU MANOBRA

No meio da madrugada foram revelados os nomes das pessoas que participaram da reunião com o sr. Jânio Quadros. Além do governador e vice-governador estiveram presentes à reunião os srs. Umberto Cassiano, Henrique Pamplona, Deoclecia-no Dantas de Freitas e Aristeu de Oliveira.

Não esteve presente nenhum secretário de Estado nem qualquer figura de proa do PTB. Os nomes citados são políticos de pequena expressão — os três últimos diretores do São Paulo Futebol Clube.

Sègundo os comentaristas políticos não se sabe se tudo o que se passou foi apenas uma cortina de fumaça do sr. Jânio Quadros visando valorizar-se para hoje lançar seu candidato ou se a manobra do PTB para obrigar o sr. Jânio Quadros a deixar o govêrno, quando assumiria o senhor Porfírio da Paz que poria a máquina administrativa de S. Paulo a serviço do sr. Juscelino Kubitschek. (Mais notícias na página 3).



JANIO QUADROS

A DERROTA DOS KUBITSCHEKIANOS

Artigo de CARLOS LACERDA (Página 4)

JUAREZ OU ETELVINO: DECISÃO EM 24 HORAS

Estudam as fôrças de união nacional um dêstes nomes para fixar sua preferência — Etelvino luta por Juarez, mas terá seu nome levado como alternativa aos meios políticos — Juarez-Pasqualini, a chapa sugerida — Munhoz da Rocha e Carlos Luz, candidaturas superadas — (LEIA NA PÁG. 2)

Perfeita lealdade de Canrobert ao Exército

O GENERAL Canrobert Pereira da Costa, segundo estamos informados, considera que a sua candidatura é necessàriamente uma decisão das Fôrças Armadas, e, nesse sentido, se dispõe a considerar o problema político da sucessão, dentro de um ponto de vista rigoroso de que qualquer dêstes candidatos deve abandonar a luta eleitoral para o segundo plano das cogitações, dando preferência à perfeita harmonia do Exército.

Podemos, inclusive, informar, que o general Canrobert não se opõe à candidatura Juarez Távora, da mesma maneira que êste não se colocaria contrário ao nome de seu companheiro, o chefe do Estado Maior Geral, general Canrobert. O que ambos consideram indispensável é que uma ou outra candidatura seja uma só, evitando que o envolvimento de um chefe militar importe na neutralização das Fôrças Armadas, em face dos compromissos assumidos com a Nação.

Nova reunião dos Chefes Militares

REALIZAR-SE-Á, dentro de poucas horas, uma reunião de Chefes Militares, promovida, desta vez, por iniciativa do ministro da Marinha, almirante Amorim do Vale.

É objetivo da reunião um exame da atual situação do país, do ponto de vista da segurança nacional.

DERROTADOS PTB E PSD

A maioria parlamentar da Câmara, orientada por Vieira de Melo, sofreu fragorosa derrota quando tentou impedir a viagem do presidente da República a Portugal — Três oradores, dois do PSD e o líder Afonso Arinos, acentuaram a significação da viagem: não se trata da ida do sr. João Café Filho, mas do presidente da República, a uma nação particularmente amiga e conosco identificada — Queriam fazer da viagem presidencial um motivo mesquinho de política interna, quando se trata tìpicamente de um caso de política internacional — (LEIA NA PÁGINA 3)

Arinos: — "Iríamos, neste momento em que a paz é o grande escopo de todos os homens de boa vontade, levantar um grito de guerra contra aquele país, ao qual estamos ligados por tôdas as tradições de nossa cultura"

RESSUSCITOU



Quase 4 minutos o coração de Ana Rosa Guimarães, de 52 anos, casada, da rua Taboraí, 604, em Braz de Pina, esteve paralisado por motivo de uma síncope que sobreveio quando era submetida a uma operação, ontem pela manhã, no Hospital Getúlio Vargas. Imediatamente o cirurgião Cardoso de Castro aplicou uma injeção de adrenalina direta no coração enquanto o anestesista Pascoal Giordano procedia à respiração artificial por pressão, conseguindo ressuscitar a paciente. A operação corria normalmente, quando o anestesista comunicou ao operador que d. Ana acabava de morrer. Largando o bisturi, o professor Cardoso, auxiliado pela equipe, tomou tôdas as providências de urgência, fazendo com que o órgão vital voltasse a funcionar em ritmo normal. Até as últimas horas de ontem, d. Ana estava passando muito bem, chegando mesmo a atender à reportagem por alguns instantes.

Confirmado: Gudin e Mejia ajustaram tática do café

A notícia divulgada com exclusividade pela TRIBUNA DA IMPRENSA, fêz baixar o dólar em 0,50 — Nota oficial do gabinete do ministro da Fazenda — Resenha semanal do mercado de câmbio, a partir de segunda-feira — (Página 2)

Inauguração da praça dr. Raymundo Paz

FOI UM DOS LIDERES DO EXTINTO PARTIDO DEMOCRATICO DO DISTRITO FEDERAL — COMEÇOU A VIDA COMO CARTEIRO NO PIAUI — FALARÃO O PREFEITO ALIM PEDRO, O DEPUTADO CARLOS LACERDA E O VEREADOR GLADSTONE CHAVES DE MELO — AS 17,30 A CERIMÔNIA



RAYMUNDO PAZ

Café reconhece que Munhoz não tem base política

O PRESIDENTE Café Filho, no encontro que manteve com vários governadores, em sua viagem ao Nordeste, esta semana, reconheceu que a candidatura Munhoz da Rocha, embora figurando o nome respeitável de um governador de Estado, não teria o necessário apoio político para enfrentar a campanha eleitoral de 3 de outubro.

O RECÚO DE MUNHOZ

O reconhecimento do presidente da República sôbre a precariedade da candidatura do governador paranaense, considerando a esquivança dos demais partidos em responder, imediatamente, às possibilidades eleitorais de Munhoz, nos seus quadros partidários, determinou o recúo dêste, em carta que, anteontem, enviou a seu Partido e a apressada convocação do Diretório Nacional do PR para apreciar os têrmos em que colocara os destinos de sua candidatura.

NÃO ADIANTARA APÊLO

Embora o Partido Republicano tenha decidido, à noite de ontem, apelar para o governador paranaense no sentido de reconsiderar sua decisão, sabe-se que Munhoz já se considera superado, não devendo, inclusive, renunciar ao govêrno do Paraná, hoje, conforme no início desta semana se esperava.

PERACCHI E CARLOS LUZ

O sr. Peracchi Barcelos encontrou-se, ontem, com o sr. Carlos Luz em demorada conferência, admitindo-se que lhe tenha transmitido as novas articulações da dissidência pessedista e das demais correntes da união nacional pelas candidaturas Juarez ou Etelvino Lins.

ETELVINO, CORDEIRO E CAFE'

O sr. Etelvino Lins e o governador Cordeiro de Farias voltaram a conferenciar com o presidente Café Filho sôbre os últimos entendimentos sucessórios.

JUAREZ EM RIGOROSA ABSTENÇAO

A posição do general Juarez Távora nas articulações políticas que visam uma candidatura de união, fixando-se em seu nome, é contudo de rigorosa abstenção com relação à sua candidatura.

Não haverá greve dos lotações

Em assembléia, os proprietários dos autolotações decidiram continuar com seus veículos em tráfego – Caiu o aumento de Cr$ 3 - 72 horas para elaborar a tabela quilométrica (PÁG. 3)

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega domicilio compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 52 Tel 42-0330
Aberto até 9 horas da noite

Reunem-se segunda-feira no João Caetano os bancários

Tratarão do aumento dos salários da classe – Têm direito ao abono de emergência os servidores extranumerários da CAP dos Ferroviários – Dinheiro para o pagamento do abono no IAPETC (Leia na "Tribuna dos Sindicatos")

(PÁGINA 2)

Entre o Banco e a "Ultima Hora", Anápio foi o único castigado

Revelação do general à revista "Manchete" – (PÁG. 3)

Nomeação de professôras

O PREFEITO vai nomear até o fim do mês as professoras recém-diplomadas pelo Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra, que no momento estão fazendo a escolha das escolas onde deverão servir, de acôrdo com a classificação obtida.

Vozes da Cidade

O CORONEL Perachi Barcellos está se revelando um dos politicos mais hábeis nesse momento.

* * *

O GRUPO Jafet voltou a interessar-se pela política e já adquiriu um vespertino em São Paulo, tendo contratado muitos diretores dos "Diários Associados" para dirigí-lo. Pretende, também, por meio do PTN (partido presidido pelo sr. Emílio Carlos), ter influência decisiva no problema presidencial, não se acreditando que o apoio à candidatura Juscelino Kubitschek seja definitivo.

* * *

O PTB vai apresentar candidato próprio à Presidência da República. Um dos nomes mais em evidência é o do general Canrobert Pereira da Costa.

* * *

O DEPUTADO Castilho Cabral está prestes a romper com o presidente Café Filho, abrindo mão até do convite que lhe foi feito para ocupar a pasta do Trabalho.

* * *

O GOVERNADOR Antônio Balbino diz que já está cansado de aturar candidatos à Presidência da República. O movimento na sua casa começa antes das 7 horas.

JOSÉ DO RIO

Tempo instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável. Temperatura estável. Ventos do Sul, frescos. Máxima: 29.3. Mínima: 19.3.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade !

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Tribuna ECONÔMICA

AMARAL NETTO

Confirmado: Gudin e Mejia ajustaram tática do café

A notícia divulgada com exclusividade pela TRIBUNA DA IMPRENSA, fêz baixar o dólar em 0,50 — Nota oficial do gabinete do ministro da Fazenda — Resenha semanal do mercado de câmbio, a partir de segunda-feira

A NOTÍCIA divulgada com exclusividade ontem, pela TRIBUNA DA IMPRENSA e hoje confirmada pelo gabinete do Ministro da Fazenda, segundo a qual os srs. Eugênio Gudin e Manoel Mejia haviam chegado a um acôrdo sôbre a estabilização dos preços do café, provocou no mercado livre de câmbio uma queda avaliada em cinquenta centavos para o dólar americano.

O mercado de câmbio que abrira com operações de venda do dólar na base de Cr$ 82, fechou com Cr$ 81. A nota do gabinete do ministro deve fazê-lo baixar mais ainda.

Hoje não se espera mais que Cr$ 80.80 para a abertura do mercado, com fechamento não superior a Cr$ 80.50 ou menos, por dólar.

A NOTA

Confirmando inteiramente, embora com menor número de detalhes, a notícia que divulgamos com absoluta exclusividade o gabinete do sr. Eugênio Gudin, Ministro da Fazenda, distribuiu a seguinte nota:

ESTABILIDADE PARA O CAFE' NO MERCADO INTERNACIONAL

— "Nas conversações havidas entre o sr. Manuel Mejia, gerente da Federacion Nacional de Cafeteros da Colômbia, ora no Rio de Janeiro, o senhor ministro da Fazenda e o sr. presidente do Instituto Brasileiro do Café, foi firmada orientação quanto às medidas necessárias não só para impedir oscilações anormais dos preços do café, mantendo-os dentro de razoáveis limites de estabilidade, mas também a fim de evitar especulações injustificadas, com o que se atende às justas aspirações tanto dos consumidores como dos produtores.

O resultado das conversações aqui realizadas já está sendo objeto de entendimentos com os demais países signatários da resolução de Quitandinha".

MERCADO CAMBIAL

A partir de segunda-feira, divulgaremos na Tribuna Econômica uma resenha semanal do mercado de câmbio livre com abundância de detalhes e prováveis bases de operações para a semana em curso.

Juarez ou Etelvino: decisão em 24 horas

Estudam as fôrças de união nacional um dêstes nomes para fixar sua preferência — Etelvino luta por Juarez, mas terá seu nome levado como alternativa aos meios políticos — Juarez-Pasqualini, a chapa sugerida

O ENCAMINHAMENTO do problema sucessório, nestas últimas 24 horas, podemos seguramente informar, evoluiu para duas candidaturas que estão sendo neste momento estudadas: a do general Juarez Távora e o sr. Etelvino Lins.

O sr. Etelvino Lins, entretanto, luta pela aceitação do nome Juarez Távora, candidatura, que, há muito, vem articulando.

Dificultada a articulação da candidatura Juarez o nome que reune maiores simpatias destas fôrças é o do ex-governador pernambucano Etelvino Lins.

Acrescenta a mesma fonte que as duas candidaturas que estiveram na cogitação de alguns líderes unionistas, a do governador Munhos da Rocha e a do presidente da Câmara dos Deputados Carlos Luz, já estão definitivamente superadas.

JUAREZ-PASQUALINI

Nas articulações que se aceleraram nas últimas horas uma chapa vem sendo sugerida com enorme receptividade nos meios políticos pelo prestígio e interêsse que desperta: Juarez e Pasqualini. Dependendo, todavia, a sua efetivação, do vulto que o nome do senador Alberto Pasqualini possua dentro dos quadros do PTB.

JANIO NAO PARALISARA'

O nome do sr. Etelvino Lins foi levado como uma alternativa da candidatura Juarez Távora nos meios políticos. Nessas últimas 24 horas é enorme a expectativa de uma definição das fôrças políticas de união nacional, acentuando-se que a própria candidatura do governador Jânio Quadros não paralisará ao contrário, irá acelerar essas negociações.

NA POLTRONA 51

Prossegue o inquérito na Câmara dos Vereadores

LEVANTADA A SESSAO QUANDO SE FALOU EM DEMITIR OS NOMEADOS NO "PANAMÁ" — BRUNINI INSISTE NA CONVOCAÇAO DO SECRETÁRIO DE VIAÇAO — JOSE' CANDIDO CONTINUARA SUA EXPOSIÇAO SOBRE A SITUAÇAO ECONOMICO-FINANCEIRA DA PDF — TROTA QUER NORMALISTAS MASCULINOS — ARMAS PARA OS MOTORISTAS QUE TRABALHAM A NOITE — EDGAR DE CARVALHO PEDE O AFASTAMENTO DO SECRETARIO DE ADMINISTRAÇAO — VEREADORES VAO FAZER DECLARAÇAO DE BENS — OUTROS ASSUNTOS

PROSSEGUIU, ontem, ainda em caráter secreto, a tomada de depoimentos de diversas testemunhas, sôbre os escândalos da Câmara dos Vereadores. Na próxima semana, serão convidados a depor dois jornalistas, os vereadores Gladstone de Melo, Paes Leme e Couto de Souza, e o major João B. Stavola, da UDN

OS INTERINOS

A SESSÃO, ontem, foi levantada 40 minutos antes da hora regimental. Motivo: ia entrar na Ordem do Dia o projeto de resolução legislativa que autoriza a exoneração de todos os interinos nomeados no último "panamá" da Câmara Municipal.

O ex-presidente Levi Neves foi quem pediu o levantamento da sessão, a pretexto de que os vereadores (alguns) precisavam comparecer às Comissões.

O sr. Levi Neves (que controla a maioria dos vereadores) promete apresentar uma emenda ao projeto dos interinos, extinguindo todos os cargos que se vagarem nos quadros da Secretaria da Câmara até o fim da legislatura (1959). A mesma emenda determinará que tôdas as nomeações, no futuro, sejam feitas pelo plenário, ao invés da Comissão Diretora.

BRUNINI INSISTE

INFORMOU-NOS o vereador Raul Brunini que, segunda-feira próxima, a Câmara deverá discutir e, possivelmente, aprovar, o requerimento de sua autoria, pedindo a convocação do secretário de Viação e Obras. Acrescentou o representante da UDN ser necessária a convocação, porque 80 por cento dos requerimentos até agora apresentados têm relação com a Secretaria de Viação.

AS FINANÇAS DA PDF

O VEREADOR José Cândido voltará, por êstes dias, ao estudo que vinha fazendo da tribuna da Câmara, sôbre a situação econômico-financeira da Prefeitura. Está aguardando, apenas, os balanços de 53 e 54, que lhe deverão ser enviados pelo secretário de Finanças.

NORMALISTAS (masculinos)

O VEREADOR Frederico Trota apresentou projeto de lei, transformando o Ginásio Clovis Monteiro em Escola Normal D. Leopoldina, com a mesma finalidade e organização do curso normal do Instituto de Educação. O projeto apresenta uma novidade: permite matrícula de candidatos de ambos os sexos.

ARMAS PARA OS MOTORISTAS

EM requerimento a ser julgado pelo plenário na próxima semana, o sr. Indio do Brasil exige do ministro da Justiça porte de armas para os motoristas profissionais. Esclarece o vereador que as armas deverão ser registradas no Serviço de Trânsito e usadas exclusivamente para serviço noturno.

AFASTAMENTO DO SECRETARIO

EDGAR de Carvalho, em requerimento ontem apresentado, pede ao prefeito o afastamento do secretário de Administração da Prefeitura, sr. Joel Rutênio de Paiva, até o final do concurso de oficiais administrativos. A medida é sugerida pelo vereador para "garantia e tranquilidade dos inscritos".

DECLARAÇAO DE BENS

PELA sra. Dulce Magalhães foi apresentado um projeto de resolução, determinando que todos os vereadores, desta e de outras legislaturas, façam uma relação completa dos bens e valores que constituem seu patrimônio. O projeto vai mais além: manda fazer declaração de bens as mulheres dos vereadores.

TUNEL RIO-NITERÓI

FOI eleita, ontem, a comissão de vereadores, pedida pelo sr. Paes Leme, para acompanhar os estudos do túnel Rio-Niterói. A comissão eleita: Raul Brunini, Alvaro Dias, Hélio Walcacer, Paes Leme e Manoel Blasquez.

SEMANA SANTA

ANIBAL Espinheira vai requerer o não funcionamento da Câmara na Semana Santa. A Câmara cerrará suas portas terça-feira e só as reabrirá na segunda-feira seguinte.

SERVIÇO MUNICIPAL DE EUGENIA

WILSON Leite Passos apresentou projeto de lei, determinando que o Serviço de Assistência Pré-Nupcial passe a denominar-se Serviço Municipal de Eugenia. O novo órgão terá por finalidade: a) orientar e superintender tôdas as atividades médicas e médico-sociais concernentes ao preparo para a vida conjugal; b) orientar e superintender as atribuições destinadas a manter o equilíbrio da família em face dos fatores de desajustamentos conjugais; c) manter em funcionamento um órgão central, integrado das clínicas e setores que se fizerem necessários, tanto ao preparo concepcional, como ao tratamento dos casos de natureza especializada, que possam surgir em função da prole, mesmo após a constituição da família; d) estudar e sugerir medidas e normas concernentes ao aprimoramento eugênico da raça.

COCA-COLA

O VEREADOR Cipriano Lima oficiou ao diretor do SAPS, pedindo cópia do resultado dos exames procedidos naquela autarquia nos refrigerantes Coca-Coca e Crush.

EDUCANDARIOS GRATUITOS

DIAS Lopes apresentou projeto de lei concedendo à Campanha Nacional de Educandários Gratuitos (sociedade civil de fins educacionais) uma subvenção anual de 20 mil cruzeiros por turma de cada série dos estabelecimentos [illegible] médio que mantêm no Distrito Federal. Para receber a subvenção, o presidente da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos enviará, até 25 de fevereiro de cada ano, à Secretaria de Educação, a relação dos estabelecimentos.

ESCOLA NO JACAREZINHO

UM projeto, apresentado pelo vereador Geraldo Moreira, manda a Prefeitura construir uma escola primária na Cidade Proletária de Jacarezinho, com capacidade mínima para 2.000 alunos. A verba para a construção deverá constar do orçamento para o próximo exercício financeiro.

DURSO E A AGRICULTURA

Francisco Durso havia sido eleito para duas comissões: a de administração e a de agricultura. Ontem renunciou à de administração, porque deseja "dedicar-se, exclusivamente, à agricultura".

Deve ser planejada a arborisação do Rio

SUSTENTA O PROFESSOR MORALES DE LOS RIOS FILHO, PRESIDENTE DO CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E ARQUITETURA — A PREFEITURA PODERIA INCUMBIR BURLE MARX DESSA TAREFA — DEPOIS DE FRONTIN, PEREIRA PASSOS E PRADO JÚNIOR, COMEÇOU A DECADÊNCIA DA ARBORIZAÇÃO CARIOCA — NEM TUDO DEVE SER VERDE — NA FLORA LOCAL, HA' EXEMPLARES COLORIDOS QUE COMBINARIAM COM A PAISAGEM — O CASO DOS JARDINS

— CIDADE tropical, rodeada de uma natureza exuberante e de uma flora riquíssima, o Rio não tem nas suas ruas e praças a arborização compatível com a sua situação climática — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o professor Adolfo Morales de los Rios Filho, presidente do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura.

HISTÓRIA DAS ARVORES NO RIO

Manifestando-se sôbre o descaso das administrações municipais em relação à arborização da cidade — objeto de um requerimento de informações do vereador José Cândido Moreira de Souza ao prefeito Alim Pedro, a fim de saber se a Prefeitura tem planos e se pretende executá-los — o sr. Morales de los Rios Filho acentuou:

— Há mais de cem anos o arquiteto Grandjean de Montigny pugnava pela arborização das artérias urbanas. Pouco depois, Felix Emílio Taunay, diretor da Academia Imperial das Belas Artes, a cuja memória não foi rendido ainda o devido culto, também cogitou do assunto, clamando sem ser ouvido.

Muito mais tarde, já nos últimos tempos do Império, Glaziou fêz o ajardinamento da praça da Aclamação (Praça da República) e remodelou completamente o traçado retilíneo do Passeio Público, devido ao genial mestre Valentim, adotando o partido pitoresco, isto é, o curvilíneo. Coube a Glaziou despertar o amor pela árvore, escolhendo belos exemplares e difundindo o emprêgo dos canteiros, mas errou ao encher os dois jardins de figuras de ferro fundido, feitas em Paris, e fazendo construir umas pontes de concreto imitando troncos... Também se lhe deve a arborização da Quinta da Boa Vista, onde à margem de um lago pespegou as ruínas de um templo grego.

FRONTIN E PASSOS

Lembra o informante que, no comêço da República, um ou outro logradouro possuía umas arvorezinhas — eram a rua 1.º de Março, o Largo de S. Francisco, o Largo do Rocio.

Até que vieram Paulo de Frontin, que abriu e arborizou a Avenida Central, hoj eRio Branco, e Pereira Passos. Ambos em tôdas as ruas que abriram e alargaram, nas novas avenidas e nas praças remodeladas, cuidaram sèriamente da arborização, plantando belos exemplares, rodeando-os de grades de proteção, regando-os e cuidando dêles periòdicamente.

QUANDO O ARVOREDO ERA CULPADO

A Inspetoria de Matas e Jardins da Prefeitura entregou a arborização da cidade a Júlio Furtado, que realizou um trabalho notável de ampliação e conservação do arvoredo e dos jardins e parques.

— Tudo o que ainda existe de apreciável foi obra daquele período da administração municipal — salienta o professor Adolfo Morales de los Rios Filho.

IMITANDO VERSALHES

Salienta o informante que não deve ser esquecida a ação do prefeito Antônio Prado Júnior, que teve como auxiliar, na Inspetoria de Matas e Jardins, um funcionário conhecido pelo sobrenome de Chaves. Entretanto, os dois erraram ao fazer um jardim francês, à maneira de Versalhes e portanto sem sombra, na esplanada que vai da Praça Paris a Glória. Fugiu-se assim a tradição da cidade e as exigências de seu clima, que reclamam jardins de sombra, com fontes cantantes e bancos que convidem os transeuntes a um descanso.

DESAMOR PELAS ARVORES

Diz então o informante que, após essas providências de antigos prefeitos a arborização foi ficando abandonada, não sem que não se fizesse sentir o protesto de José Mariano Filho, — e a êste protesto eu não poderia deixar de acrescentar o feito pelo meu mestre e pai, o professor Morales de los Rios.

Através das administrações municipais, a cidade foi paulatinamente se descaracterizando — ruas sem arvoredo (e quando êste existe, em condições lamentáveis e escassas), árvores sem proteção; árvores raquíticas; plantio de árvores de horto e que portanto não podiam medrar.

ARVORES COLORIDAS

O professor Morales de los Rios salienta que a Prefeitura tem o hábito de plantar árvores inadequadas, sem côr, quando a paisagem carioca reclama exemplares coloridos, e a natureza brasileira dispõe de côres lindíssimas, únicas.

— Por que sòmente verde, verde, ver e mais verde? Por que?

Critica o arvoredo da Avenida Antônio Carlos, salienta que até hoje não foi possível plantar árvores na Avenida Presidente Vargas, e censura com veemência a falta de conservação das palmeiras do Mangue.

A SOLUÇÃO

Depois de historiar a decadência da arborização carioca, o informante salienta que a administração municipal deve confiar o trabalho de reparar êsses crimes e os descasos a um técnico à altura dessa responsabilidade. E recomenda o arquiteto paisagista Burle Marx.

— A Burle Marx, competeria fazer jardins brasileiros, tropicais, e rearborizar as ruas tendo em vista a situação climática do Rio.

E justifica sua sugestão, salientando que o sr. Burle Marx já revelou as suas aptidões nos jardins que planejou e construiu como o de Botafogo.

— O planejamento da arborização do Rio e a remodelação de todos os nossos parques e jardins poderão ser feitos por êle em condições invejáveis — diz o sr. Morales de los Rios Filho, finalizando suas declarações.

> "Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".
>
> MILTON CAMPOS
> Contribuição de um amigo da TRIBUNA

SEMANA SANTA SEM PEIXE

MAU TEMPO, AVARIAS E FRACAS PESCARIAS AMEAÇAM O ABASTECIMENTO — OTIMISMO NA COFAP

O RIO está ameaçado de ficar sem peixe para a Semana Santa. Essa é a informação que nos deu, na COFAP, o presidente do Sindicato da Indústria da Pesca e sócio na exploração do pesqueiro a vapor "Carola", que está sendo esperado até domingo com 80 toneladas de peixe de primeira.

APENAS 100 TONELADAS

Explicou-nos êle que as 200 toneladas prometidas pela Fundação Cristo Redentor provàvelmente estarão reduzidas a apenas 100. Os barcos "Redentor I", e "Redentor II", estão ancorados no Uruguai, devido ao mau tempo. Tiveram fraca pescaria. O "Presidente Vargas" também do Abrigo, trará 100 toneladas.

O "Jangadeiros" fornecerá 20 O "Império" está sem pesca ancorado na ilha de Goritz, Uruguai, devido ao mau tempo. O "Mar de Coral" entrou no pôrto do Rio Grande com avarias nas máquinas. Talvez chegue quinta-feira, mas não em tempo de ser distribuidor, pois já estaremos na Semana Santa.

NO GABINETE

Mas, no gabinete do presidente da COFAP continua a confiança no abastecimento regular. Estão esperando 40 toneladas de filet de peixe, que vêm do Rio Grande do Sul. E não confiam nos cálculos que retransmitimos ao chefe do Gabinete: — Isso pode ser manobra de especulação, disseram-nos, para aceitarmos o peixe que aparecer.

NOVIDADE

O filet de peixe, novidade para o carioca, é produção de uma firma gaúcha e seu agente é o sr. Plínio Kroeff. Será vendido a preços extra-tabela. Quarenta toneladas do produto correspondem a 80 toneladas de peixe comum. Cada pacote de meio quilo, envolvido o peixe em papel celofane, custará Cr$ 20.

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr. continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, sala 101. Sr. Carlos.

DR. JACQUES HOULI
Docente Clin. Médica Universidade
Prof. *Reumatologia* Esc. Pos. Grad.
DE VOLTA DE SUA VIAGEM DE ESTUDOS AOS EE. UU.
REASSUMIU A SUA CLINICA
Av. Alm. Barroso, 72, s/ 508 — Tels. 42-0088 e 57-6420

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

Segunda-feira a grande reunião dos bancários

TEM DIREITO AO ABONO DE EMERGENCIA OS EXTRANUMERARIOS DA C.A.P. DOS FERROVIARIOS ADMITIDOS DEPOIS DA LEI — O PAGAMENTO DO ABONO DOS SERVIDORES DO IAPETC — AUMENTO DOS MOTORISTAS DA CARRIS, LUZ E FORÇA — INQUERITO DOS ENFERMEIROS E ASSEMBLEIA DO PESSOAL DA TELEFONICA

OS banqueiros reafirmaram ontem a sua recusa ao pedido de 35 por cento de aumento nos salários dos bancários, feito pelo sindicato da classe, e mais uma ves manifestaram-se dispostos à concessão de apenas 23 por cento.

A reunião foi rápida, no Sindicato dos Bancos, e nenhum dos dois grupos saiu satisfeito. Apesar disso, haverá, possivelmente, nova reunião segunda-feira, antes da assembléia-geral dos bancários, no teatro João Caetano, às 20 horas.

O teatro já foi concedido pelo prefeito, desde quinta-feira, e uma ampla publicidade nos locais de trabalho precede a realização da assembléia. As perspectivas não são lá muito boas, sobretudo porque os bancários estão divididos.

Abono de emergência

Todos os servidores da CAP dos Ferroviários e empregados em serviços públicos têm direito ao abono de emergência, mesmo sendo extranumerários admitidos ou nomeados depois de 18 de dezembro de 1952.

Foi isso o que aprovou em parecer o diretor-geral do Departamento Nacional da Previdência Social, analisando a controvertida questão, em face da promulgação da lei que concedeu o abono especial temporário.

Diz êle, concluindo: "A partir da publicação da lei 2.412, isto é, 4-2-955, terão aqueles servidores direito ao abono de emergência", por ter sido revogado o artigo 23 da lei anterior (1.765, de 18-12-52).

Abono do IAPETC

O presidente do IAPETC, sr. Helvécio Xavier Lopes, solicitou ao diretor-geral do Departamento Nacional da Previdência Social, em caráter de urgência, a verba necessária para o pagamento do abono dos servidores da autarquia.

O abono dos autárquicos, como sabem, foi recentemente concedido pelo chefe do govêrno em decreto que autorizou a utilização de parte do fundo da Previdência Social. Mas o dinheiro não apareceu, até hoje. E ninguém sabe onde êle está.

Cr$ 20 milhões para o IAPETC

O ministro do Trabalho autorizou o IAPETC a despender Cr$ 20 milhões, a fim de reorganizar os serviços de arrecadação para adaptá-la à lei 2.442, de 15-3-55.

E' essa a lei que permitiu que os condutores de veículos e trabalhadores autônomos pagassem ao Instituto apenas a contribuição do empregado, ao invés de contribuir em dôbro, como era anteriormente exigido.

Aviso aos pensionistas

A Delegacia Regional do IAPETC avisa aos aposentados, pensionistas e segurados em auxílio-doença, que os pagamentos dos finais 4 e 5, marcados para os dias 7 e 8, serão efetuados nos dias 5 e 6, respectivamente, no horário das 12 às 15 horas.

Os outros finais obedecerão às datas afixadas na tabela de pagamento.

Entidades religiosas

FOI encerrado ontem o prazo para a inscrição de chapas concorrentes às eleições no Sindicato dos Empregados em Sociedades Beneficentes, Ordens Terceiras e Irmandades Religiosas, que se realizarão no dia 12.

Inscreveu-se apenas uma chapa, encabeçada por Sidney da Costa Leite.

Aumento dos motoristas da Carris

O DIRETOR do DNT determinou a realização, no dia 6 (quarta-feira), na Comissão de Dissídios, a primeira mesa-redonda entre os representantes do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos e os da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, para discussão do aumento dos salários dos motoristas dessa emprêsa.

Aumento na Telefônica

O SINDICATO dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas convocou os seus associados para uma reunião terça-feira (5), na sede do Sindicato dos Comerciários.

Motivo: apresentação de um relatório da diretoria sôbre a campanha pró-aumento de salários.

Também será divulgado, possivelmente, o parecer da comissão de técnicos em assuntos contábeis, nomeada pelo prefeito para examinar a situação econômico-financeira da emprêsa.



O CARIOCA NAO FICARA SEM PEIXE — Colocaremos 30 mil quilos de filé de peixe e camarão limpo no Rio, na Semana Santa — o que corresponde a, no mínimo, 100 mil quilos de peixe e camarão em bruto", disse-nos o sr. Plinio Kroeff, diretor da Indústria Brasileira de Peixe Ltda., ao receber, ontem, no Santos Dumont, o avião da VARIG que trouxe a primeira partida de pescado do Rio Grande. A partir de terça-feira, 10 varejos, em todo o Rio, já terão à venda os produtos riograndenses por preços muito inferiores ao pescado comum. "Garantimos qualidade e preço — concluiu o sr. Kroeff — pois Pescal já chegou!"

Instituto de Educação

Sem aulas as alunas do 1.º ano do curso normal

AO contrário do que aconteceu com as outras turmas do Instituto de Educação, cujas aulas do ano letivo começaram no dia 15 do corrente mês, as aulas do 1º ano do curso normal não foram ainda iniciadas.

Isto porque, segundo declarações do diretor Aalir Antunes, "os exames de saúde a que foram submetidas as novas candidatas aprovadas no curso de admissão, não estão ainda concluídos. Esta demora, é motivada por alguns exames de saúde, que tiveram de ser submetidos a estudos de laboratórios e mesmo, Raio X".

"Tôda a parte que me toca — continuou o diretor — na organização de turmas, horários e tudo mais, para o início das aulas, está pronto. Estou apenas a espera dos resultados dos exames médicos das 159 alunas aprovadas e então, as aulas serão imediatamente iniciadas".

E concluiu: — "Não é justo começarmos as aulas e adiantarmos as alunas antigas, deixando assim, atrasadas as novas alunas. Espero que ainda hoje, o dr. Gilberto Romeiro, encarregado dos exames de saúde, me envie os resultados das alunas aprovadas".

Enquanto isso, um grupo de pais de alunas estiveram, ontem, em nossa redação e, por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, fazem um apêlo ao secretário de ensino da Prefeitura a fim de que as aulas sejam prontamente iniciadas, uma vez que êste atraso acarretaria em prejuizo para tôdas as demais alunas.

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Setor de Engenharia

Chamo a atenção dos senhores interessados para o Edital de Concorrência Pública, destinada ao fornecimento de um Tôrno Mecânico, uma Solda Elétrica e um Aparelho para Solda Oxi-Acetilênica, publicado no "Diário Oficial" — Seção I — do dia 28 do corrente, a páginas n.º 5.569 a 5.572.

HERON VIEIRA
Chefe do Setor de Engenharia

Cr$ 1 milhão para o Pequeno Trabalhador

APROVAÇAO da verba de Cr$ 1 milhão para a Casa do Pequeno Trabalhador (obra fundada e dirigida por d. Darci Vargas) e autorização para a presidência estudar o aumento dos salários dos funcionários, foram as duas medidas tomadas, ontem, pela Comissão Central da L.B.A.

A comissão é composta do presidente e dos vice-presidentes da Legião, e os assuntos aprovados eram de grande importância para a instituição.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

CAMINHONETE DODGE
TIPO PIRUA
COMPRA-SE. Tratar no Supremo Tribunal Federal, com o dr. José Alves Marcondes — Fone: 52-2457

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

DEBATE SÔBRE A GREVE

PUBLIQUEI, ontem, a carta de Aurélio Viana rebatendo críticas que fiz ao seu projeto sôbre greve. Como êle continua errado e meus comentários certos, respondo em cima da perna. São três, os pontos do debate: o uso, que julguei indevido e êle continua a julgar certo, da palavra "regulamentar" em lugar de "regular", o fato de regulamentar, ou regular, êle o direito de greve, que eu afirmo errado e anticonstitucional, pois, que só pode o Congresso regular o exercício e não o direito de greve e, como terceiro ponto, a minha afirmativa de que a Comissão da Panair pode dar ao Congresso um projeto de lei regulando o exercício da greve.

Vamos, porém, de ponto em ponto. O primeiro é a coincidência no significado dos dois têrmos "regular" e "regulamentar". Caem-me sôbre a cabeça todos os dicionários de Aurélio Viana para mostrar que não há diferença entre uma e outra palavra. Quase que concordo. Mas não há, deputado, não seria melhor que você empregasse, no seu projeto, o têrmo o "regular", que é da Constituição, e não o "regulamentar"? Não devemos respeitar a Constituição até nas palavras, como a respeitamos até nas vírgulas?

E, demais, o que eu disse foi que entre os dois têrmos haveria nuances, um mais amplo, de mais poderes, chegando até a limitar contornos; outro, apenas, "regulando", traçando caminhos, mostrando, apenas, como se faz, como se exercita o direito de greve.

Este é, entretanto, ponto sem importância, simples diferenciação de palavras quase iguais. O grave está adiante e o êrro do deputado é grande, é enormíssimo.

Acha êle — que sugere, em seu projeto, a existência de greves legítimas e ilegítimas — que se pode regular, ou regulamentar, o direito de greve. Acho eu que não é possível isto.

Novamente, agora com tratadistas, desaba, sôbre mim, a biblioteca do deputado, querendo provar que está certo. Lá vem a farândola:

Hermes Lima, na Constituinte, disse que "o govêrno havia regulamentado o direito de greve"; Orlando Gomes, doutor que é na matéria, sôbre o decreto-lei 9070, falou em "norma regulamentadora"; Soares Filho usou o mesmo vocábulo na Constituinte; e Agamemnon, José Duarte, Guaraci Silveira, e outros.

Como essas citações provam que eu estou certo e Aurélio Viana, que as catou nos livros, está errado! Todos os que êle cita, menos um, se referem à regulamentação do direito de greve na Constituinte ou em relação ao decreto 9070, isto é, quando ainda não havia a Constituição atual, quando se estava na vigência da carta de 1937, que proibia o direito de greve, quando, enfim, vigia o decreto 9070 que, êste sim, vinha regulamentar o direito, e não o exercício da greve, pois, que era o direito, e não o exercício que se queria restringir e matar, pela legislação estadonovista.

E isto é tão certo que ressalta mesmo da citação de Soares Filho, feita por Aurélio Viana. Diz êle, no trecho selecionado pela carta de ontem:

"Assim, quando se diz que é reconhecido o direito de greve (direito de greve, digo eu, que só veio a aparecer na atual Constituição) fica livre à legislação ordinária a regulamentação do exercício dêsse direito (é o que venho dizendo), e tanto é assim que temos, atualmente, (isto é, ainda na vigência da Constituição do Estado Novo) uma lei regulamentando o direito de greve". (dec. 9070).

O que se vê, desta citação que Aurélio Viana me dá como um presente para reforçar-me, é que Soares Filho, quando se refere à greve segundo a Constituição atual, fala na regulamentação do seu exercício, como o tenho defendido aqui, mas quando fala em greve, segundo a Constituição proibicionista do Estado Novo, se refere, aí sim, à regulamentação do próprio direito, o que está certíssimo.

E Pontes de Miranda, também chamado pela carta de Aurélio Viana, não está com êle. Está comigo. Também êle acha que não é possível regulamentar o direito de greve. Só regular o seu exercício. Diz êle:

"O direito de greve existe na Constituição. Não o podem restringir os legisladores, nem os outros poderes públicos. O que a lei pode fazer é regular-lhe o exercício". E esta palavra "exercício", para ser mais forte, está grifada na página 89, volume V, dos "Comentários à Constituição de 1946".

Chega?

Quanto ao terceiro ponto da pendenga, ainda sou eu que estou certo, ainda é o deputado quem erra. A Comissão da Panair pode, sim, pode com tôdas as letras e tôdas as fôrças, "dar ao Congresso um projeto de lei regulando o exercício da greve".

É esta, mesmo, uma das funções específicas. Ela foi criada para o fato determinado de estudar a greve da Panair e terá, necessàriamente, de apresentar à Câmara, como manda o Regimento, um projeto de resolução com as conclusões a que chegar. Uma dessas conclusões será a necessidade de regular o artigo 158 da Constituição. Daí virá, portanto, um projeto de lei regulando o exercício da greve.

Não se magoe Aurélio Viana com êsses comentários. Temos um ponto de vista comum neste debate e é o que importa. Vamos ajudar na feitura dêste projeto que virá matar, já tão fora de tempo, uma terrível lei da ditadura.

Depende de Juarez a candidatura de Jânio

Ontem: de manhã, pagamento urgente aos auxiliares imediatos — De tarde: 4 horas em conferência com seus secretários de Estado — À noite: chama Jango — Zero hora de hoje: reunião (secreta) com políticos e emissário de Café Filho — Decisão: logo mais às 14 horas, com manifesto à Nação

SÃO PAULO, 2 (Sucursal) — Até a hora em que transmitimos esta nota, apesar de certos fatos novos, ninguém em São Paulo — políticos, comentaristas e talvez o próprio governador — se aventura a afirmar se até a meia noite de hoje o sr. Jânio Quadros sairá ou não para nova aventura política em busca, desta vez, do Palácio do Catete.

PAGAMENTO URGENTE

Pela manhã, ontem, a única novidade ocorreu no próprio Campos Elísios: o sr. Jânio Quadros determinou o pagamento urgente de seus auxiliares mais chegados.

O fato causou repercussão, havendo os que acreditavam ser tal medida motivada pela apressada desincompatibilização do governador, hoje.

Mais tarde, às 15 horas, chegaram ao Palácio do Govêrno os secretários de Estado Marrey Júnior, Carvalho Pinto, Caetano Álvares e Alípio Corrêa Neto. Reuniram-se todos com o sr. Jânio até as 19 horas.

SER OU NÃO SER

A questão sucessória foi o tema central. Ao que se soube, três dos secretários presentes se manifestaram contrários à candidatura Jânio.

Já à noite, forçado pela direção do PTB e pelo sr. Porfírio da Paz, que desejam sua candidatura, o sr. Jânio Quadros novamente se mostrava indeciso e extremamente preocupado.

CHAMA JANGO

Resolveu então o governador, nessa altura, chamar a S. Paulo o sr. Jango Goulart. Quer tomar, hoje, sua decisão definitiva, com o presidente do PTB.

Quanto à viagem de outros políticos a esta Capital — aguarda-se aqui, também, a presença, hoje, dos srs. Alberto Pasqualini, Juarez Távora e um emissário do sr. Café Filho.

O "FURO" DO DIA

O "furo" do dia deu-o, às últimas horas da noite, o reporter Carlos Spera, dos "Diários". Afirmou êle, através de uma emissora, que o sr. Jânio Quadros havia realmente redigido dois manifestos à Nação: um, lançando-se candidato e outro renunciando a qualquer pretensão de disputar o Catete.

Informou Spera que, conforme os entendimentos de hoje, o sr. Jânio Quadros optará pela divulgação de um dos manifestos.

PORFÍRIO ACREDITA

Quanto ao sr. Porfírio da Paz, passou o dia todo agitado. Declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA crer na candidatura Jânio e reafirmou que o apoiará, se necessário, em praça pública.

Citou o vice-governador, a existência de um protocolo entre êle e Jânio — mas que ainda existiam certos empecilhos para "um acôrdo total".

MONTORO ESPERA

De um modo geral, a expectativa é enorme em São Paulo. O sr. Franco Montoro, presidente da Assembléia, assegurou aos jornalistas que tem absoluta certeza na candidatura Jânio Quadros.

Por isso, durante todo o dia de hoje aguardará em sua casa que um portador do sr. Jânio Quadros lhe entregue hoje, até à meia-noite, a renúncia do governador do Estado de São Paulo.

S. PAULO, 2 (Por telefone) — Acaba de ser confirmada neste momento, a existência dos dois manifestos do sr. Jânio Quadros.

Notícias de última hora informam que o Protocolo assinado pelo srs. Jânio Quadros e Porfírio da Paz será encerrado num envelope, lacrado e entregue, para guarda, ao cardeal-arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Condições: caso Jânio se candidate, o protocolo ficará com Jânio. Em caso contrário, o Protocolo voltará, fechado, ao general Porfírio. Motivo: em hipótese alguma será quebrado o sigilo do documento que, segundo corre, tem pontos bastante delicados.

O vice-governador acaba de revelar: o sr. Jânio Quadros definir-se-á às 14 horas: nessa hora, lerá um dos manifestos à Nação.

REUNIÃO SECRETA

A zero hora de hoje o governador Jânio Quadros reuniu-se em casa de seu oficial de gabinete, Humberto Cassiano, com vários políticos e um representante pessoal do sr. Café Filho.

Acredita-se que foi encontrada, nessa reunião importante, a fórmula definitiva. Mas tôda a imprensa e o rádio paulistas, nas imediações não conseguiram apurar coisa alguma. Sigilo absoluto.

Definição somente às 14 horas.

Ante-Sala do CATETE

CAFÉ assistiu ontem, no Catete, em exibição especial, o filme "Samba Fantástico", de Jean Manzon, que vai representar o Brasil no Festival Cinematográfico de Cannes.

O filme foge a classificações, mas vai ser apresentado como documentário. A história do fundo é a de um compositor popular, um sambista, que se inspira na terra para fazer um samba que será sua obra-prima, um samba fantástico. Êle começa a pensar nas coisas que o Brasil tem e a câmera focaliza então a paisagem brasileira, o homem, as regiões típicas, as grandes cidades, a luta pelo progresso, Volta Redonda, o petróleo na Bahia, tudo narrado por Paulo Mendes Campos — original e de bom gôsto.

Quando acabou a exibição, cortada a todo instante por observações de Café, êle elogiou muito o filme, cumprimentando o cinegrafista.

Mais de Cr$ 48 milhões vão ser empregados êste ano na campanha de educação e alfabetização de adultos.

Para ampliação e melhoria da rêde de escolas primárias e normal e para o serviço de bolsas de aperfeiçoamento do magistério, vão ser empregados cêrca de Cr$ 112 milhões. Cr$ 80 milhões, especificamente, são para a construção de escolas primárias

Os recursos serão distribuídos pelos Estados na razão inversamente proporcional às disponibilidades financeiras para a educação e na razão diretamente proporcional à população escolar de cada Estado.

Quanto ao ensino secundário, vai se dar mais importância ao aprimoramento dos que trabalham junto aos alunos de curso ginasial, através de cursos de aperfeiçoamento de professôres, inspetores, secretários e até de diretores.

O govêrno vai implantar 32 inspetorias secionais em todo o país, que estarão funcionando, no máximo, até o fim do ano. Cr$ 12 milhões vão ser gastos com o ensino secundário.

O Instituto Nacional de Ensino Pedagógico fêz um plano para aplicações de recursos na pesquisa das condições culturais do país, abrangendo pesquisas das condições escolares, construção de currículos, testes com os professôres, etc. Cr$ 20 milhões são destinados a estas pesquisas. Na Bahia, em Minas, S. Paulo e no Rio Grande ficarão localizadas as regionais que dirigirão os estudos.

AS explorações em tôrno do nome que irá substituir o general Juarez Távora na chefia do Gabinete Militar, se êle se candidatar à Presidência, não têm sido bem feitas. Os nomes até agora apontados estão longe de ser do provável substituto.

L.J.

DERROTADOS PSD E PTB

A MAIORIA parlamentar da Câmara dos Deputados (PSD e PTB) foi derrotada, ontem, quando o plenário, por 119 votos contra 84, concedeu ao Presidente da República, permissão para ausentar-se do país, em visita (já programada) a Portugal. O bloco majoritário liderado pelo sr. Vieira de Melo desagregou-se no momento da votação, considerando, por seu pronunciamento, que os compromissos firmados entre os chefes executivos dos dois países, além da amizade, da cortesia no protocolo da política externa, e da circunstância de se tratar de um caso próprio de política internacional — tornavam a viagem intransferível.

AS MANOBRAS

Durante a discussão do projeto (de decreto legislativo n.º 1, originário do Senado concedendo licença ao Presidente da República para ausentar-se) na tarde de anteontem os deputados do PTB e do PSD retiraram-se do plenário, no momento da votação, para evitar o número regimental à aprovação do projeto. Tencionando, ontem, enfrentar a votação para demonstrar o pêso de suas bancadas no repúdio à solicitação do Executivo contava a maioria como certa a vitória da orientação (colocando-a no plano de política interna) nos debates em que foi tratada a matéria.

O LÍDER COMEÇOU

O sr. Vieira de Melo inscreveu-se em primeiro lugar para falar contra a ida do Presidente da República a Portugal, classificando-a de "inoportuna e perfeitamente adiável" e reafirmando que a situação "calamitosa, de debacle, do país" não permitia, agora, a viagem.

RESOLUÇÃO ESDRÚXULA

O deputado Oscar Carneiro (PSD - Pernambuco) que, afirmando lamentar, ontem, ter que divergir, profundamente, substancialmente da orientação de seu partido, da resolução "que considero esdrúxula do PSD, manifestando, através do seu líder nesta Casa, desaprovação à viagem do sr. Café Filho".

Continuou:

— "Nos poucos minutos da oração do sr. Vieira de Melo esperava eu, esperavam os deputados que tomaram conhecimento da sua resolução que êle trouxesse elementos ponderáveis à consciência e à observação dos deputados, no sentido de modificar aquilo que estavam certos — que se verificasse a complementação desta Câmara à iniciativa de Portugal convidando o Presidente da República do Brasil para visitar aquêle país".

QUEM VAI É O PRESIDENTE

— "Colheu-se apenas uma novidade das palavras do sr. Vieira de Melo — continuou o sr. Oscar Carneiro — o sr. Café Filho não estaria habilitado a esta viagem talvez porque não seja o Presidente diretamente eleito para a direção suprema do país.

— Mas, como discernir, como distinguir entre o Presidente da República eleito diretamente e os fatos que levaram o sr. Café Filho à suprema magistratura do país, onde se acha em pleno exercício de sua função.

— "Já se disse e desta tribuna repeti que quem vai visitar o velho amigo Portugal não é o sr. Café Filho, mas o Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil".

IMPREVIDÊNCIA POLÍTICA

E adiante:

— "Não conheço maior imprevidência política. Não vislumbro — permita-me a expressão — maior desatino do que negar-se licença, não em atenção ao sr. João Café Filho, de quem se pode divergir e se tem divergido nesta Casa, mas em respeito às relações internacionais entre o Brasil e Portugal, esquecendo-nos como devemos esquecer, a figura pessoal do Presidente da República.

— "Vejo a situação no domínio estritamente internacional, da cortesia internacional, da convivência pura, da convivência tranquila das nações amigas. E' neste sentido que me revolta a consciência de deputado ver nesta hora e num momento de intranquilidade, quando deveríamos demonstrar lá fora que somos um povo capaz de transpor as nossas dificuldades, dando uma prova de que o Presidente da República poderia sair tranquilamente das fronteiras do país e conviver, amistosa e democràticamente, com nações amigas.

HONRANDO TRADIÇÕES

— "Seja como fôr, o país não ficaria acéfalo e com sua história, suas tradições e seu orgulho de nação filha do grande Portugal, estaria presente naquele país honrando as nossas tradições, honrando a nossa amizade e sobretudo favorecendo e desenvolvendo as nossas relações internacionais não sòmente para com Portugal mas também para com todo o mundo".

LACERDA: CONSIDERARIA VERGONHA

O deputado Carlos Lacerda, próximo orador, cedeu a palavra ao deputado Clóvis Pestana, dizendo:

— "Sr. Presidente, como já vai falar o líder da minha bancada, eu direi apenas que consideraria um dia de vergonha para esta Nação o da decisão que viesse a tomar a maioria desta Casa, segundo a palavra de ordem do seu líder, e cedo a palavra ao deputado Clóvis Pestana, do PSD do Rio Grande do Sul".

ARGUMENTOS DE PESTANA

O deputado Clóvis Pestana colocou-se favorável à licença da Câmara para a viagem do Presidente da República em dois principais argumentos:

1. Quanto às dificuldades de divisas que o país atravessa e que a viagem agravaria responde: "Eu apenas lembraria uma hipótese para inutilizar êste argumento. Vamos admitir que o govêrno português, por qualquer circunstância, negasse que o seu grande navio mercante trouxesse cêrca de quinhentos peregrinos portuguêses ao Congresso Eucarístico, as despesas que essa legião de portuguêses vai fazer na cidade do Rio de Janeiro deixarão em nosso país uma quantidade de divisas muito superior à que vai ser despendida pelo presidente Café Filho em Portugal".

2. "Se êsse convite partiu do govêrno português, como nós brasileiros iremos alegar uma situação de dificuldades quando sabemos perfeitamente que as despesas que acarretará ao país representam uma insignificância no vulto das dificuldades que assoberbam o país originadas por uma série de fatos que provêm de longo tempo".

E finalizou com um apêlo à Câmara:

— Não é possível que nós, os representantes do povo brasileiro, deixemo-nos arrastar por dissenções internas, por intrigas, por motivos verdadeiramente ridículos. Os representantes do povo brasileiro, neste momento, devem colocar a mão na consciência e perguntar: se os seus eleitores, se o povo brasileiro, nesta ocasião, tivessem oportunidade de um pronunciamento direto, êsse povo negaria ao Presidente da República comparecer a Portugal, correspondendo a um convite da nação brasileira?

PALAVRAS DE ARINOS

O líder da minoria, sr. Afonso Arinos, também defendeu a viagem:

— "Não mudamos nossa opinião em relação à matéria: continuamos a considerar que a decisão hoje tomada pela Câmara é uma decisão de natureza nitidamente política: apenas a colocamos num campo diferente daquele em que está sendo colocada pelos nossos ilustres colegas da maioria. Situam êles no campo da política interna, enquanto nós continuamos a mantê-la no campo da política internacional. Pesam-nos profundamente essas divergências e pesam-nos tanto mais quanto, pela primeira vez, que eu saiba, na história da República questões de política interna, questões visìvelmente movimentadas, atuadas e inflamadas pelos mais imediatos sentimentos de idiossincrasia e antipatia política se transformam em conduta internacional de nosso país".

ATOS ADMINISTRATIVOS

— "Ocorre que, além d oato político que estamos praticando, há atos administrativos que podem ser praticados independentemente de nosso consentimento. Nestas condições podem o Presidente da República e o Ministro da Marinha mandar a Portugal não apenas o navio que está sendo aguardado, com vários outros navios da esquadra. Pode também o Presidente da República não ir pessoalmente retribuir e acolher o convite com que foi honrado, mas remeter um representante seu que, em caráter diplomático, pague essa mesma visita, despendendo aquela quantia que os eminentes colegas da maioria negam e declaram que o fazem especialmente por causa dêsses atos administrativos".

MANOBRA POLÍTICA

— Logo fica demonstrado que a decisão da Câmara não importa em ato administrativo que tenha por objetivo negar despesas e impedir viagens de barcos de guerra. Ela é realmente e tenhamos a coragem de dizê-lo, com sinceridade, à opinião brasileira e portuguêsa, ela é um ato político, porque só a viagem política, só a personalidade política incumbida da missão ficarão obstadas de desempenhar-se dessa incumbência pela decisão da Câmara".

UDN NÃO ELEGEU CAFÉ...

Referiu-se em seguida o sr. Afonso Arinos ao segundo argumento do líder da maioria em seu discurso, deixando claro ou entrelinhado que deveria o Brasil mandar a Portugal um Presidente da República que representasse de fato, os valores positivos da cultura e a confiança do povo.

— "Devo chamar a atenção da Casa — prosseguiu — para o seguinte: em primeiro lugar, nós da União Democrática Nacional não contribuímos para que fôsse elevado ao alto pôsto onde se encontra o presidente Café Filho. Em segundo lugar, desejo acentuar à maioria que, em qualquer manual de Direito Público ou de Direito Privado, sabe-se que a pessoa física que representa a pessoa jurídica, não tem significação pessoal no ato de representação. Se em quaisquer associações particulares aquêle que representa o conjunto não se apresenta com a sua pessoa, mas, sim, com a sua função, como se negar que a mais abrangente, mais forte e mais poderosa de tôdas as pessoas jurídicas de Direito Público que é o Estado, o Estado Federal, o Estado Nacional, a pessoa que representa os poderes do Estado não têm nenhuma relação entre os seus atributos e a função que está exercendo".

MAIORIA QUERIA GRITO DE GUERRA

— "Lealmente declaro à Câmara que, pela primeira vez, quando a política internacional absorve a atenção do mundo, vamos colocar a função dessa política internacional, as relações do nosso país com o país que nos serviu de berço, em têrmos tensos, vamos,

(Conclui na 4.ª página)

Identificado o maior acusado do naufrágio do Santa Marta

DETIDO no Recife e trazido para o Rio, Sadi de Abreu, homem de negócios, foi acusado em três depoimentos de ter sido o idealizador da trama de que resultou o naufrágio do navio "Santa Marta", em águas territoriais do Espírito Santo.

Negou sua participação no crime, em longo depoimento. Diz-se caluniado.

Sadi é agente da firma de Roux (importador e exportador de peças de automóveis). Um dos seus acusadores é Mario Martins, delegado, exportador de minérios estabelecido em Campina Grande: suas acusações a Sadi foram veementes.

Prefira o
PROMENADE HOTEL
Em Bonclima — Petrópolis
Para repousar durante a Semana Santa. Em local privilegiado com piscina, lindos passeios, cavalos, ótima cozinha. Em confortáveis apartamentos ou "bungalows".
Reservas no Rio — Telefone: 42-1498
Rua Rodrigo Silva, 18-4.º andar

Pescal
vem aí!

Inauguração, hoje, em Bangu, da Praça Dr. Raymundo Paz

Foi um dos líderes do extinto Partido Democrático do Distrito Federal — Começou a vida como carteiro no Piauí — Falarão o prefeito Alim Pedro, o deputado Carlos Lacerda e o vereador Gladstone Chaves de Melo — Às 17,30 horas a cerimônia

ÀS 17,30 horas de hoje, inaugura-se em Bangu a Praça Dr. Raymundo Paz, homenagem da cidade a um homem que dedicou sua vida ao bem público e, como político e médico, prestou serviços inesquecíveis à população carioca, tendo falecido o ano passado.

A praça será inaugurada pelo prefeito Alim Pedro, que discursará sôbre a personalidade do homenageado. A seguir, falarão o deputado Carlos Lacerda, o vereador Gladstone Chaves de Melo e um amigo do dr. Raymundo Paz.

Após a solenidade de inauguração, será distribuído entre os presentes um exemplar do conto "1954 Depois de Cristo", conto de Natal editado pelo SAM, e no qual são evocadas a vida e a obra do homenageado.

CARTEIRO

Raimundo Antônio da Paz nasceu no Piauí, a 28 de fevereiro de 1886. Pertencia a uma tradicional família piauiense, sendo filho de Manoel Raimundo da Paz e Clotilde Rosa da Paz.

Iniciou sua carreira pública aos 16 anos, como simples carteiro da Administração dos Correios do Piauí. Naquela época, êle já concluira todos os exames preparatórios para o curso superior, sendo que fizera com menos de 10 anos os exames de latim, português e francês.

A FORMATURA

Vindo para o Rio, Raimundo da Paz se formou em Farmácia a 18-6-1906 e, em Medicina, em 1911, recebendo o diploma de doutor, por defesa de tese, em 17 de maio de 1913.

Formou-se às próprias custas, exercendo modestos empregos, como o de praticante da Secretaria de Polícia do Distrito Federal, em 1904, e de funcionário do Arquivo da Secretaria de Justiça e Negócios Interiores, a partir de novembro de 1906.

A CARREIRA

Além de médico, foi jornalista e poeta. Exerceu as mais variadas funções, tais como: médico do Ministério da Viação, no Piauí, em 1912; diretor-geral da Instrução Pública e lente da cadeira de Geografia, no Liceu Piauiense, em 1916; médico-legista da Polícia do Estado, em 1917; inspetor sanitário do Departamento Nacional de Saúde Pública, no Rio, em 1920; médico da Companhia Progresso Industrial do Brasil (Fábrica Bangu), a partir de 1918, até novembro do ano passado, quando faleceu em plena atividade funcional, no ambulatório da Fábrica.

O POLÍTICO

Como político, caracterizou-se pelo espírito de apaixonada luta em defesa dos princípios democráticos, marcando sua vida por atos sucessivos de renúncia a posições de relêvo na política nacional e na administração pública, para ser coerente nos postulados que defendia.

Foi um dos líderes do extinto Partido Democrático do Distrito Federal nas jornadas cívicas de 1928 e 1930, ao lado de Castro Maia, Labouriau, Coutinho e outros destemidos e valorosos companheiros.

Chefe de família exemplar, casado com a sra. Zilda Figueiredo da Paz, deixou três filhos: Nilton Figueiredo da Paz, radialista; Elber Figueiredo da Paz, secretário subgerente da Sul-América Terrestre, em Belo Horizonte, e dona Niber da Paz Moreira da Silva, farmacêutica, casada com o dr. Júlio Guanabara Moreira da Silva.

Entre o Banco e a 'Ultima Hora', Anápio foi o único castigado

REVELAÇÃO DO GENERAL À REVISTA "MANCHETE"

EM declarações à revista "Manchete", o general Anápio Gomes conta a história de sua demissão da presidência do Banco do Brasil.

NEM MENTIR NEM DESPISTAR

Diz o general:

"Nunca fui e nunca serei convidado para ministro da Fazenda. Muito menos agora, nêstes dias em que predominam, como fator político e com a valia de títulos, a mentira e o despistamento.

Por não saber mentir e despistar é que fui vítima, quando presidente do Banco do Brasil, de uma "depuração" que me expulsou da vida pública. E' uma história de que muitos ainda se lembram.

Foi em 1953. Eu era presidente do Banco e às minhas mãos chegaram os numerosos quesitos de uma Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre operações daquele estabelecimento com uma emprêsa jornalística.

Eu tinha razões para admitir que as autoridades superiores gostariam que eu não respondesse a tais quesitos; a maioria da diretoria do Banco e os consultores jurídicos eram contrários à resposta; e além do mais estava eu armado de argumentos legais para me negar a atender a Câmara dos Deputados e esperar que esta recorresse ao Judiciário, que daria a última palavra sôbre o assunto".

O ÚNICO CASTIGADO

Prossegue o sr. Anápio Gomes:

"Mas não me subtraí. Coloquei o aspecto moral da questão acima do aspecto jurídico e assim assumi sòzinho a responsabilidade de responder todos os quesitos que haviam sido formulados ao Banco, sabendo muito bem o que ia me acontecer. E aconteceu mesmo: fui afastado da presidência do Banco do Brasil.

O mais engraçado é que em todo êsse rumoroso caso, em que os réus pareciam muito mais numerosos do que os acusadores, eu é que fui o único castigado..."

PLINIO SALGADO
HOJE NA T.V. TUPI
NO PROGRAMA DAS 22,30 HS.
("FALANDO FRANCAMENTE")

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA — GENITALIA
Sen. Dantas, 44 - 3.º andar
— Tel.: 22-3367

APROVEITEM OS
30 DIAS de FEIRA
DA CAMISARIA PROGRESSO
INÍCIO — 2.ª-FEIRA

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VII — N.º 1.600
Rio de Janeiro, 2-3 de Abril de 1955

A derrota dos kubitschekianos

OS líderes do PSD, Vieira de Melo, e do PTB, Fernando Ferrari, foram solene e abertamente derrotados, em votação nominal, pelos seus partidos. Ferrari menos, porque o seu contingente não riscou fora da caixa. Mas o sr. Vieira de Melo, com tôda a sua prosápia de experiência parlamentar, de habilidade baiana, etc., depois de negar número para a votação da licença para o sr. Café Filho ir a Portugal, decidiu, ontem, dar o golpe.

Subiu à tribuna e sustentou que era um sinal de amizade e carinho por Portugal a Câmara negar licença para o Presidente da República atender ao convite, já compromissado, de uma visita oficial à terra portuguesa. Sustentou — o estranho "legalista" — que o sr. Café Filho não tem qualidade para representar o Brasil — como se não fôsse êle o presidente legítimo, legalíssimo, vindo de uma vice-presidência à qual ascendeu com os mesmos votos dados ao falecido Getúlio Vargas pelos mesmos eleitores.

EM resumo, o líder do PSD, que se fêz líder à custa de humilhações impostas ao sr. Capanema, fechou a questão. Declarou, da tribuna, em nome do PSD, que a bancada majoritária negaria o seu voto à licença.

Por que? Por considerar inconveniente a ausência do sr. Café Filho? Claro que não. Pois se se considera que alguém governa mal, mais se deseja que o mau governante vá espairecer um pouco. Por que se vai gastar muito dinheiro? Não. Ao sr. Vieira de Melo não interessa o dinheiro público. Êle bem sabe que os gastos da viagem do "Tamandaré" independem de autorização da Câmara e podem ser feitos com ou sem viagem do sr. Café Filho.

Então, por que o PSD kubitschéquico fechou a questão?

Por que os kubitschekianos estavam tão excitados? Por que tão ferozes, a ponto de desprezarem a compostura do Brasil como nação, desprezarem as responsabilidades da Câmara dos Deputados e se conduzirem como autênticos moleques, fazendo birra com o sr. Café Filho, ainda que com prejuízo da dignidade nacional?

NO sr. Ferrari, não há que admirar. Êle não sabe o que é Portugal, e a expressão "comunidade luso-brasileira" é para êle tão vaga quanto a fôrça atômica, que pelo visto também não lhe interessa, uma vez que aconselha os sábios a sairem dos seus gabinetes e laboratórios para verem a rua — o que, se fôsse um conselho muito seguido, teria impedido a cura da hidrofobia, por Pasteur, a fôrça atômica, de Oppenheimer e Fermi, e outros horrores perpetrados por sujeitos de laboratório e de gabinete.

Mas o sr. Vieira de Melo, que cantou em discurso de calças listadas as glórias do Peru, não ignora o valor dessa demonstração da existência de uma Comunidade Luso-Brasileira, decorrência do Tratado de Consulta e Amizade, que será a visita do presidente da República a Portugal.

Por que, então, o sr. Vieira de Melo cometeu êsse ato, perpetrou êsse gesto de grosseria contra Portugal e de estupidez contra o Presidente da República?

AQUI entra a história da derrota que, ontem, os kubitschekianos sofreram na Câmara.

Os próceres kubitschekianos reuniram-se e resolveram transformar a licença para o sr. Café Filho viajar numa demonstração de fôrça parlamentar do maior dos kubitschekianos do Brasil, a saber, o sr. Kubitschek.

Na véspera, o sr. Armando Falcão atamancou como pôde um discurso, para demonstrar, a fim de merecer a confiança dos kubitschekianos, que também êle é capaz de renegar a sua palavra. Pois, tendo apresentado uma moção que era decorrência lógica, conseqüência direta da reunião que teve com chefes militares, renegou a reunião, negou fatos notórios, que todos sabem e, mais do que todos, a sua consciência. Passou, assim, na prova de madureza para vir a ser um autêntico kubitschekiano, um dos grandes kubitschekianos do país. Com mais algum esfôrço, conseguirá plenamente kubitschekianizar-se, pagar as dívidas do PSD cearense e dormir em paz — quando conseguir anestesiar a consciência, que tão bem funcionava até então.

O SR. Vieira de Melo, porta-voz e instrumento do kubitschekianismo, num gesto de legítima kubitschekianagem, acolitado por Falcão e outros, fechou a questão: dane-se Portugal; para o diabo os compromissos internacionais do Brasil. O que êles queriam, o que queriam os kubitschekianos era demonstrar que Juscelino Kubitschek tem base parlamentar, maioria fácil para governar.

Essa demonstração seria feita, ontem, à custa da honra do Brasil e da amizade luso-brasileira. Assim, Kubitschek, que começou dividindo a nação, já divide agora o Brasil até internacionalmente. Tudo serve, vale tudo.

A UDN não se preparou para o momento. Vários de seus deputados sairam, desprevenidos. Não houve questão fechada. Nunca ninguém imaginara que a ambição dos kubitschekianos fôsse maior do que o seu respeito pelo nome do Brasil.

Por sua vez, o sr. Café Filho não mexeu uma palha. Inconsciente ou desinteressado, deixou correr o marfim.

Votação nominal: Café Filho pode ir a Portugal.

O PSD de Kubitschek, derrotado. O PTB, seu aliado natural, derrotadinho, no caso, pela afoiteza e inexperiência do seu líder. O sr. Vieira de Melo, achatado.

No corredor, depois de cumprir o seu melancólico dever, o sr. Armando Falcão dizia:

— "Pudera! Quase 60 deputados nossos ficaram no corredor!"

Tradução: os kubitschekianos não têm base parlamentar. O sr. Vieira de Melo não é pròpriamente líder do PSD, é líder do sr. Kubitschek, o que não vem a ser exatamente a mesma coisa.

Não tenho memória de manobra parlamentar mais tolamente conduzida, mais canhestra e mais estrondosamente derrotada. Foi bem feito. E foi justo. O nome do Brasil não se sujou por causa da ambição do sr. Kubitschek.

• • •

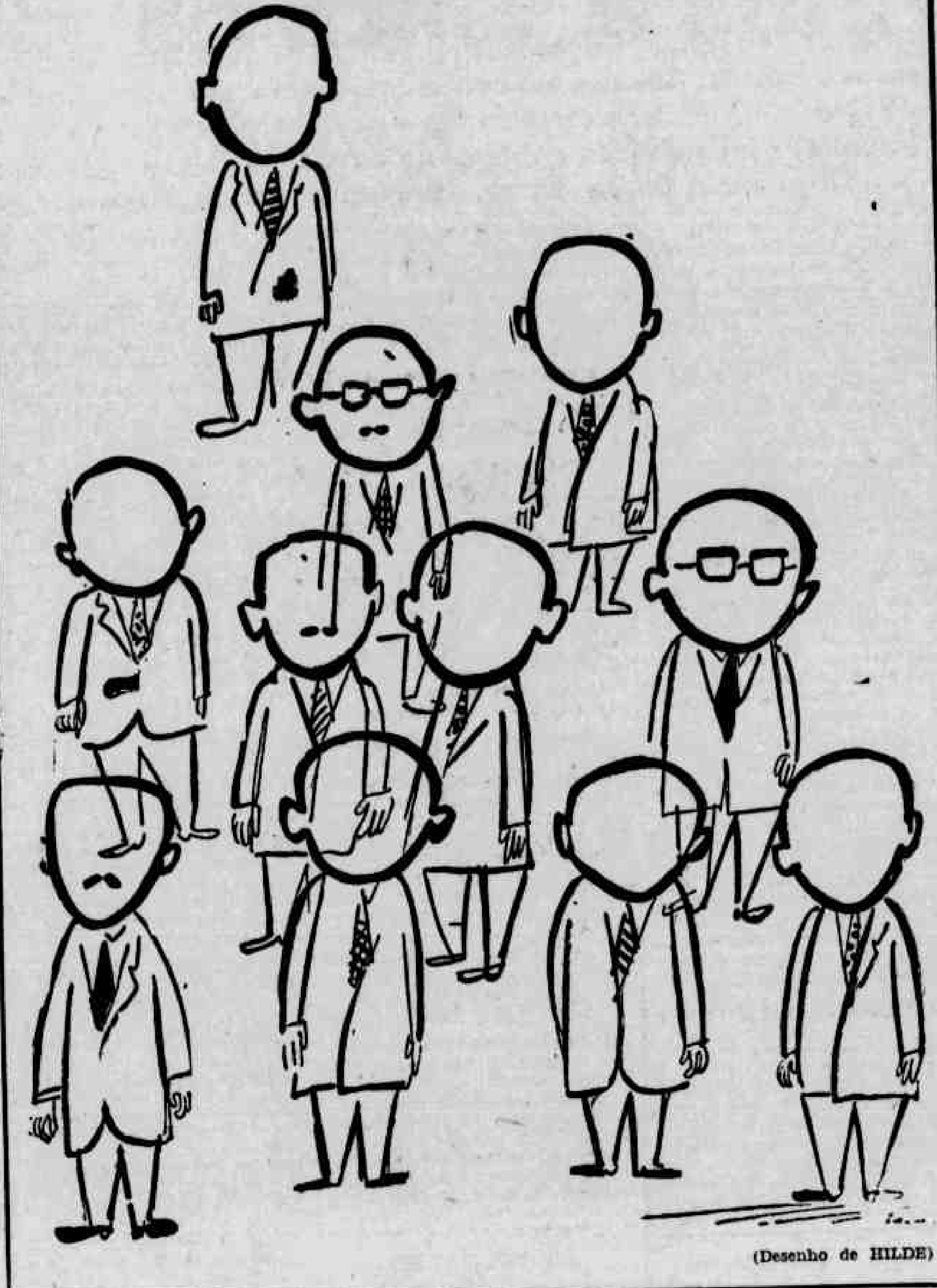
OS kubitschekianos resolveram abrir fogo, diretamente, contra os coronéis.

Fazem muito bem.

Andávamos muito apreensivos e envergonhados por ver os sócios dos ladrões, os êmulos dos "gregórios", elogiarem tanto os bravos que denunciaram tantos crimes à Nação e têm sido, com seus chefes e seus subordinados, os fiadores da paz e da liberdade dos brasileiros, ameaçadas pela cupidez e pela irresponsabilidade de Kubitschek e seus kubitschekianos.

CARLOS LACERDA

Quem será ?



(Desenho de HILDE)

POLÍTICA INTERNACIONAL

Terror e angústia no coração da América

NÃO nos pertence o título dêste comentário.

Pertence a um folheto assinado por J. V. Montellano, político boliviano, que ora vive desterrado no Chile. Em menos de 200 páginas, o autor conta uma terrível história, infelizmente verdadeira, que poderá ser repetida por milhares e milhares de cidadãos que padecem nos cárceres e nos campos de concentração da Bolívia "revolucionária".

J. V. Montellano não é um cidadão boliviano qualquer. Vale a pena traçar, em poucas palavras, o roteiro de sua vida, para ver que o autor dêste trabalho, é uma personalidade que merece inteira confiança, e que jamais poderá ser acusado de falta de patriotismo ou leviandade. Professor das Universidades de La Paz e Oruro, Montellano é autor de vários trabalhos de Direito (entre êstes o que se intitula "As obrigações no direito civil boliviano", que alcançou êxito nos círculos jurídicos do estrangeiro), e de alguns ensaios de literatura.

Na vida pública da Bolívia, atuou como parlamentar em várias legislaturas, impondo-se por sua seriedade e seus conhecimentos da realidade social e política do país. Em 1945, durante o govêrno de Villaroel, que foi enforcado num poste, em julho de 1946 — exerceu o cargo de Vice-Presidente da República, chegando a exercer, provisòriamente, a primeira magistratura, enquanto o coronel Villaroel visitava o Paraguai. Ninguém poderá afirmar que Julian V. Montellano é um cidadão sem importância...

O jornal "El Pueblo" de La Paz, ligado ao govêrno Paz Estensoro (fonte insuspeita) pediu a libertação dêsse cidadão, enquanto se encontrava encarcerado, nos seguintes têrmos:

"Não queremos discriminar se as autoridades têm ou não têm razão para haver ordenado a prisão de M., mas anotamos apenas que, acima das divergências e mesquinharias políticas, deve prevalecer o reconhecimento, a gratidão aos méritos de um homem que serviu ao país, como o fêz o sr. Montellano".

Quem poderá, pois, afirmar que o autor dêste livro, impresso modestamente no Chile é um propagandista que anda espalhando inverdades? Apenas os comunistas interessados em envenenar as fontes da verdade, poderão fazer tais afirmações, que pouco valem, já que seus métodos são conhecidos em todos os países.

Temos aí, nestas páginas rabiscadas em celas miseráveis, em longínquos campos de concentração, a história de "via crucis" de um homem ilustre, cujo único crime foi o de ter pensado de modo diferente do que pensam os representantes de um regime, cujos cargos-chave se encontram, frequentemente, nas mãos dos comunistas. Pensar de modo diferente ao do govêrno é um "crime" tipicamente soviético. A realidade de que êste fato está sendo tachado de "infração" também na Bolívia, não coloca em situação das mais favoráveis o regime político do país vizinho.

J. V. Montellano absteve-se de fazer em seu livro o que, correntemente, se chama de "literatura". Êle se limitou, apenas, a contar tudo o que sofreu e viu, e há neste relatório uma tal sinceridade, uma tal dose de sofrimento humano, que nenhum leitor poderá deixar de ler estas páginas, sem sentir-se profundamente abalado.

Nomes como "El Guanay", "Corocoro" ou "Miraflores", nomes de terríveis masmorras onde reinam elementos recrutados da ralé do crime, do "bas-fond" da sociedade humana, sòmente poderão horrorizar o homem do século XX, ao percorrer essas páginas.

Já existe, atualmente, uma grande literatura sôbre os campos de concentração. Algumas obras-primas se destacam desta série de "livros negros". Vêm agora outros trabalhos, mostrando a falta de liberdade que reina em vários países da América.

Basta lembrar os livros que contam os horrores acontecidos na Guatemala, durante o regime comunistóide, na República Dominicana, na Argentina e — agora na Bolívia. São documentos de invulgar valor, acusando tôdas as ditaduras, todos os ditadores, sejam êstes da esquerda ou da direita, pois seus métodos sempre se assemelham e se encontram.

J. V. Montellano escreveu seu livro com sangue e lágrimas, entre os gritos dos companheiros de cela, torturados pela polícia dirigida por carrascos como o coronel Cláudio San Román, cujos traços jamais poderão ser apagados da memória.

Trabalhos como êste, deveriam circular, alertar a ONU, a UNESCO, a Cruz Vermelha, tôdas as entidades democráticas que lutam por um mundo melhor.

Pois enquanto livros assim forem vividos e escritos — não haverá mundo melhor.

S. B.

Parlamentares nos morros

Foram ver nas favelas os trabalhos da Fundação Leão XIII

Bem impressionados, prometeram ajudar — Poderá haver progresso se os problemas forem atacados com decisão

UM SENADOR, diversos deputados e vereadores e o chefe de Polícia subiram o morro ontem para conhecer, de perto, o trabalho que a "Fundação Leão XIII" vem realizando entre os favelados, dando aos mesmos assistência, instrução, recreação, etc., a fim de melhorar o nível de vida das classes menos favorecidas do Rio de Janeiro.

MANGUEIRA

Visitaram inicialmente o "Centro Osvaldo Cruz", da fundação, no morro da Mangueira que atua, não só nessa favela como na do Telégrafo. O Centro mantem, em suas dependências, uma escola primária, serviços de saúde (ambulatórios, gabinete dentário, lactário e farmácia), serviços sociais e religiosos e, fora da sede, dá assistência jurídica, visita barracos, orienta, emprega, trabalhando sempre no sentido de criar uma situação mais equilibrada para os habitantes da favela.

Os visitantes ficaram bem impressionados com a ordem e o asseio reinantes em tudo. Surpreenderam os escolares em plena aula nas diversas classes e fizeram perguntas aos pequenos para verificarem o grau de aproveitamento dos mesmos. Percorreram tôdas as salas do edifício principal e adjacências, descobrindo até na modesta residência (pré-fabricada) do padre que assiste aos favelados católicos, um buraco de bala feito por Mauro Guerra, numa de suas "brincadeiras" de menor delinquente.

BARREIRA DO VASCO

Depois foram ao "Centro Cardeal Jaime Câmara" que abrange as favelas da Barreira do Vasco, Corujá e Alegria. Êsse órgão da "Fundação Leão XIII" tem tôdas as características do que foi visitado primeiro. Além disso, mantem cursos de artesanato e prendas domésticas. Quando chegaram à sala de ensino pré-vocacional, viram meninos de 10 a 14 anos fazendo teares. Mais adiante, meninas bordavam, inteiramente voltadas para a costura que seguravam nos dedos ainda inexperientes.

Percorreram também as residências levantadas pela fundação nas imediações, para aluguel, a preços módicos, verificando que as mesmas, se construídas em maior número, poderiam resolver inteiramente o problema da habitação na favela.

AJUDA

Porém os recursos da fundação são pequenos, como, aliás, os dirigentes dessa entidade que acompanharam a caravana de parlamentares fizeram ver aos visitantes.

Os planos da "Fundação Leão XIII" são gigantescos e se fundamentam em estudos cuidadosamente elaborados. Entretanto, essa organização, do ponto de vista financeiro, se apoia quase que exclusivamente nas subvenções oficiais que recebe, as quais são insuficientes para permitirem uma pequena ampliação, sequer, nas atividades programadas.

Os visitantes prometeram dar no senado e nas câmaras federal e municipal a indispensável cobertura parlamentar que poderá favorecer a execução de todos os planos da fundação.

CARAVANA

Fizeram parte da caravana o senador Gilberto Marinho, os deputados Adauto Lúcio Cardoso, Rubens Berardi, Aurélio Viana, Tenório Cavalcanti e Euripedes Cardoso de Menezes, os vereadores Dulce Magalhães, José Cândido Moreira de Souza e Raimundo Magalhães Júnior e o coronel Geraldo de Menezes Côrtes, chefe de polícia.

D. José Távora, padre Francisco Pinto, presidente (em exercício), Maria Luiza Muniz de Aragão, diretora do Departamento de Serviço Social e outros dirigentes da fundação acompanharam os visitantes.

Cartas dos Leitores

O superintendente confirma, mas não sabia

A PROPÓSITO de um tópico publicado em nossa edição de 4 do corrente, escreve-nos o sr. F. B. Gallotti, superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro:

"Tenho, realmente, admitido, em caráter interino, trabalhadores de linhas férreas, trabalhadores do Tráfego, trabalhadores da Divisão de Conservação e Obras, carpinteiros, pintores e sinaleiros, todos para serviços braçais.

Ainda admiti, também, em caráter interino, conferentes de carga e guardas da Polícia Portuária, e os chefes da Divisão de Tráfego e da Polícia Portuária me solicitaram tais admissões, que foram feitas não só em caráter interino, repito, como dentro dos quadros de pessoal, aprovados legalmente.

E já estou tomando as providências para a realização dos concursos para tôdas as categorias, a fim de proceder à seleção do pessoal.

Quanto ao descontentamento que reina no cais..., estou sabendo agora, pela nota da TRIBUNA DA IMPRENSA".

Clamorosa injustiça

ANEXANDO um recorte do "Diário de Notícias", de 8 do corrente, escreve-nos um oficial administrativo da Prefeitura que pede não lhe revelemos o nome:

"Recentemente, foram exonerados no Departamento da Renda de Licenças da Prefeitura o diretor e todos os chefes de Serviços. Até aí, nada de mais; entretanto, a clamorosa injustiça foi a recondução aos antigos lugares de todos os chefes, à exceção de Luiz Carvalho Guimarães, que exercia a função há 8 anos, com a admiração e o respeito de todo o Departamento.

Por que êsse competente funcionário não foi também reconduzido? Era o único que não tinha "pistolão" e a irmã do ministro da Guerra (Marieta Dufles Teixeira Lott) precisava ser nomeada chefe de alguma coisa.

Que importa à vaidade do honrado Ministro que um chefe de família perdesse a comissão, e, consequentemente, Cr$ 6.000 mensais, se uma mocinha solteira poderá aumentar mensalmente o estoque de sua "maquillage"?"

Carmem Miranda não deixará, hoje, o Brasil

CARMEM Miranda não poderá retornar, hoje, aos Estados Unidos, como havia anunciado, por não haver conseguido regularizar ainda os papéis de sua mãe que a acompanhará na viagem.

Embora Carmem já esteja com passagem reservada na Braniff desde quarta-feira, não sabe, ainda, quando poderá viajar. Se o passaporte de sua mãe ficar pronto hoje, embarcará para a Califórnia, provàvelmente, segunda-feira.

O PR insiste com Munhoz da Rocha

Reunião ontem à noite para fazer apêlo ao governador do Paraná — Ainda poderá ser candidato à presidência

O DIRETÓRIO Nacional do Partido Republicano, reunido ontem (às 22 horas) com a presença de todos os seus membros e sob a presidência do ministro Cândido Mota Filho, deliberou, por unanimidade de votos, insistir com a candidatura Munhoz, enviando-lhe a seguinte carta:

"Sr. governador Munhoz da Rocha: "Após o recebimento da carta de V. Exa., datada de 29 de março último, na qual, agradecendo a indicação que o Partido Republicano fizera do seu nome, para consulta aos outros partidos, no sentido de uma candidatura comum à presidência da República, desobriga seus correligionários do compromisso assumido".

"Levado o assunto ao conhecimento do Diretório Nacional, em reunião hoje realizada, resolveu êste, por unanimidade de votos, não considerar os motivos alegados pelo preclaro amigo como suficientes para determinar sua atitude".

"Com efeito, nenhuma das respostas recebidas de outras agremiações e fôrças partidárias continha restrições ao seu ilustre nome. Tôdas se baseavam em razões de ordem política ou motivos ditados pela conveniência de deliberação posterior ao prazo marcado na consulta".

"Assim sendo, ainda poderão essas e outras fôrças compor-se em tôrno do seu nome".

"Os votos do Partido Republicano são, pois, para que V. Exa. reconsidere os têrmos de sua carta".

"Eis o que, com satisfação, me coube levar ao conhecimento do ilustre governador".

"Do amigo e correligionário, Cândido Mota Filho, presidente do Diretório Nacional do Partido Republicano".

OPINIÃO

A rua Mário de Andrade

MERECE louvores o ato do prefeito Alim Pedro, dando a uma rua de Botafogo o nome de Mário de Andrade. E' certo que o grande escritor brasileiro, líder do movimento modernista, não nasceu no Rio. Mas êle viveu aqui alguns anos de sua vida, muitos dos seus poemas festejam aspectos típicos da vida carioca, como o carnaval, e a verdade é que Mário de Andrade viveu em tôda a parte do Brasil, por uma excepcional ação de presença que dava ao seu espírito uma repercussão nacional.

Com essa homenagem à memória de Mário de Andrade, a cidade do Rio de Janeiro — que o inesquecível autor de "Macunaíma" tanto amava, visitando-a sempre que podia — testemunha sua gratidão a alguém que influiu poderosamente em sua vida intelectual, desde 1922, ao mesmo tempo que se incorpora aos festejos com que S. Paulo está comemorando o décimo aniversário da morte do seu poeta — do poeta da Paulicéia Desvairada.

Por uma curiosa coincidência, cedeu seu lugar a Mário de Andrade uma rua chamada Tarumã, nome que parece ter emergido das páginas de "Macunaíma".

Cabe agora ao prefeito Alim Pedro não esquecer que outros nomes devem ser cogitados, em futuras placas. E um dêstes — como há anos lembrou êste jornal — seria o do escritor francês Georges Bernanos, que viveu e escreveu no Rio durante a última guerra, e no Brasil publicou livros que vincularam para sempre o seu nome mundialmente conhecido à nossa terra.

O desabafo de Anápio

REPRODUZIMOS em outro local desta edição o desabafo do general Anápio Gomes numa entrevista concedida ao jornalista Joel Silveira, da revista "Manchete".

E' o desabafo de um homem sacrificado no cumprimento do seu dever, por um govêrno de corrupção e desmando. Confessa êle que teve de vencer a resistência dos diretores do Banco, a pressão de vários figurões da Oligarquia, para mandar tôdas as informações solicitadas pela Câmara.

E foi demitido por isto. Nenhum dos acusados — é o próprio general quem o confessa — foi até agora punido. Êle, porém, recebeu o castigo por ter agido de acôrdo com a sua honra e dignidade.

E' isto que temos dito todos os dias. E' isto que haveremos de repetir sempre. E' isto que bradaremos permanentemente, pois temos o dever de alertar o povo brasileiro para a farsa continuada que se vem praticando contra êle, através da impunidade dos ladrões públicos.

O general Anápio reconhece êste fato e o proclama com a sua alta responsabilidade.

Queremos chamar a atenção dos leitores não só para êsse como também para outros trechos da entrevista, na qual o general Anápio emite conceitos que, mesmo descontando-se o exagêro de determinados detalhes, são de uma marcante veracidade.

DERROTADOS PSD E PTB

(Conclusão da 3.ª página)

neste momento em que a paz é o grande escopo, levantar um grito de guerra contra aquêle país ao qual estamos ligados por tôdas as tradições de nossa cultura".

— "Insisto em declarar, insisto em dizer, insisto em profligar a atitude daqueles que querem transformar num caso mesquinho o que até ontem não existia, porque até ontem os partidos não tinham essa decisão da matéria num caso dessa natureza contra a Nação de que descendemos".

DEPUTADOS FAVORÁVEIS

Em apartes, aos oradores inscritos, regimentalmente, apenas permitidos em número de quatro, os deputados Flores da Cunha, Arruda Câmara e Adauto Lúcio Cardoso (êste contra-argumentando uma questão de ordem levantada pelo líder do PTB, Ferrari) também se pronunciaram favoràvelmente sôbre o projeto que autorizava a viagem presidencial acentuando que o caso era de política internacional e não se poderia romper compromissos já firmados entre os dois governos para a viagem do Presidente da República Brasileira. Também o deputado Luiz Garcia leu o parecer da Comissão de Justiça em que o relator Oliveira Brito (PSD) afirmava que seguia a tendência do seu partido para cumprimento de um compromisso solene entre o Presidente do Brasil e de Portugal e parecer que a Comissão de Justiça aprovou unanimemente.

O Prefeito está contra a mudança dos itinerários

Revoltado com a extinção das linhas duplas — O plano do Departamento de Concessões, se fôr aprovado, entrará em vigor na segunda-feira

O PREFEITO ficou surpreso ao tomar conhecimento, pelos jornais, das modificações determinadas pelo Departamento de Concessões, nos Itinerários de ônibus das zonas Norte e Sul.

Essas modificações, que estão programadas para vigorar a partir de segunda-feira, nem ao menos foram levadas ao seu conhecimento, pelo diretor do Departamento de Concessões.

CONTRARIO

Embora sem nada ter querido declarar, oficialmente, a respeito, o sr. Alim Pedro, ao tomar conhecimento das mudanças dos itinerários ficou com a fisionomia sombria. Em dado momento, depois de saber da extinção das chamadas linhas duplas, deixou a leitura e mandou ligar para o Secretário de Viação que não foi encontrado.

SEGUNDA-FEIRA

Se o prefeito não revogar o plano do Departamento de Concessões, as modificações entrarão em vigor a partir de segunda-feira.

Essas modificações, segundo informa o diretor de Concessões, visam atender aos bairros pouco favorecidos em transportes coletivos.

O esquema traçado pelo Serviço do Planejamento do Departamento de acôrdo com o Sindicato das empresas, modifica várias linhas e cria outras.

A mudança dos itinerários já foi comunicado às empresas, em ofício do Departamento de Concessões.

Não haverá greve dos lotações

NÃO haverá greve dos lotações. Essa foi a decisão que os proprietários de autolotações tomaram, ontem à noite, após longa e agitada assembléia realizada no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

Depois de mais de 3 horas de reunião e do pronunciamento de dezenas de oradores (cada um portador das mais desencontradas sugestões) o motorista Manuel Nunes apresentou a fórmula que permitiu a elaboração da proposta conciliatória que foi aprovada por unanimidade e com aplausos.

A proposta aprovada, que será submetida ao prefeito, por intermédio do vereador Raul Brunini, prevê ao invés do aumento indistinto de Cr$ 3 o aumento de tarifas. Cumpre registrar-se que para tal muito contribuiu a explanação do vereador da UDN que, dirigindo-se aos motoristas de lotações, informou que era taxativamente contrário à elevação da passagem de Cr$ 5 para 8.

Auxiliado pelos membros da diretoria da APEL, logrou o vereador Raul Brunini a aprovação da proposta.

Ficou também decidido que a diretoria da APEL deveria elaborar, dentro das próximas 72 horas, todos os estudos referentes à confecção da tabela quilométrica.

O encontro com o prefeito deverá ser realizado segunda-feira e para tal o vereador Raul Brunini prontificou-se hoje a conseguir a audiência.

No decorrer dos trabalhos ficou evidenciado que os motoristas de lotações estão bastante desorientados no tocante às suas pretensões. Enquanto o pessoal da zona Norte batia-se por um aumento de Cr$ 3 o grupo que trabalha na zona Sul protestava e aos gritos afirmava que tal aumento mataria o serviço de lotação na zona em que operavam.

Antes de encerrar os trabalhos a diretoria da APEL apelou para que os motoristas presentes intercedessem junto aos ausentes para que não parassem seus carros em hipótese alguma.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8183
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio 98, 1.º
Tel.: 32-8183

End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209 1.º, salas 104/5 — Tel.: 36 0472
End. tel.: LANTERNA - S. Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tels.: 66-1285 — 66-6927

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada



As ruínas do Palácio do Rei Herodes

JERUSALÉM, 2 (UP) — Uma expedição arqueológica israelense anunciou hoje ter descoberto em Masada, perto do Mar Vermelho, as ruínas do Palácio do Rei Herodes, o Grande, que datam de dois mil anos.

Michael Avi Yona, do Departamento de Arqueologia do govêrno de Israel, ao dar a notícia, declarou que o antiquíssimo palácio foi descoberto durante uma exploração de doze dias pela expedição que regressou à noite passada a Jerusalém.

Acrescentou que o palácio-fortaleza está na borda de uma meseta de 297 metros de altura. Tem o assoalho de mosaico e na frente um terraço com colunas voltado para o norte, isto é, para o mar.

Herodes reinou na Judéia de 37 A. C. a 4 A. C. Os membros da expedição declararam que tôdas as descrições do historiador José Flavio, que detalham a magnificência do palácio e do parque que o cercava, foram confirmadas pelos arqueólogos.

Futuro atômico

CHICAGO, 2 (AFP) — As fábricas atômicas norte-americanas produzirão em 1977 tanta energia elétrica como a que os Estados Unidos consomem hoje, declarou hoje, no congresso anual norte-americano de energia, um alto funcionário da Comissão de Energia Atômica, o sr. Kenneth Davis, diretor da seção de reatores.

Segundo o sr. Davis, as fábricas nucleares representarão, em 1977, um capital de 20 biliões de dólares e terão uma potência total de 100 milhões de quilowatts. Mas hoje, acrescentou êle, "ainda estamos, no entanto, muito longe de provar no papel que podemos construir uma usina nuclear que seja econômica".

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Novos distúrbios à vista na Bélgica

A "ação máxima" vem aí – Trégua durante a Semana Santa – Católicos advertem o govêrno

BRUXELAS, 2 (U.P.) — Os católicos belgas advertiram hoje ao govêrno de que os distúrbios da semana passada foram menores em comparação com que ocorrerá no país se não forem satisfeitas as exigências da Igreja até o Domingo de Ramos.

Um comitê da Ação Católica Nacional, constituído há pouco, expediu comunicado em que assinala que as "manifestações de 26 de março não foram a ação máxima".

Mais de 100 pessoas sofreram ferimentos e mais de 1.500 pessoas foram detidas durante as manifestações contra os planos do govêrno de reduzir o equivalente a quase 10.000.000 de dólares as subvenções de 70.000.000 de dólares concedidas aos colégios católicos.

Cêrca de 30.000 pessoas participaram dessas manifestações.

O comunicado em questão previne que "... se manterá e se reforçará sistemàticamente essa ação (de 26 de março) e a 16 de abril serão dadas novas ordens aos católicos".

Acrescenta que os católicos observarão uma trégua durante a Semana Santa, porém que estão dispostos a voltar à ação se não receberem garantias oficiais de que o govêrno ouvirá suas exigências.

Entretanto, a Câmara dos Deputados deu hoje ao govêrno um voto de confiança pela forma como dirigiu a Rádio Nacional durante os distúrbios. Repeliu a Câmara moção de censura apresentada pela oposição católica, por 110 contra 73 votos e 2 abstenções.

Explosões na ilha de Chipre

NICOSIA, 2 (AFP) — "Vários edifícios oficiais foram danificados por explosivos em Nicosia, Larnaca e Limassol, a zero hora e 45 minutos", esclarece declaração oficial publicada hoje de manhã nesta capital a respeito dos atentados a bomba cometidos durante a noite de ontem nas principais cidades de Chipre. Acrescenta o comunicado que a estação da Rádio Nacional foi gravemente danificada, não se assinalando qualquer perda de vida humana.

IPASE

CONCORRÊNCIA PUBLICA PARA CONSTRUÇÃO DO EDIFICIO DA AGÊNCIA DE NATAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

O Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, faz saber, que se acha aberta a inscrição à Concorrência Pública para a construção, por empreitada global, do Edifício destinado à Agência de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte.

A concorrência realizar-se-á no próximo dia 20 de abril às 15 horas, simultaneamente no Edifício Sede do IPASE no Rio de Janeiro, à rua Pedro Lessa, 36, 3.º pavimento, e na Sede da Delegacia do IPASE em Recife.

O edital de concorrência, plantas, especificações e todos os demais elementos referentes à construção do citado edifício, encontram-se à disposição dos interessados, na Divisão de Engenharia do IPASE, no 3.º pavimento do Edifício Sede do IPASE, à rua Pedro Lessa n.º 36 nesta Capital, os quais serão fornecidos mediante o pagamento de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros).

O edifício terá oito pavimentos numa ala e dois em outra.

Os serviços do IPASE serão localizados na sobre-loja. O 1.º pavimento será destinado a lojas comerciais e os 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º pavimentos para escritórios. No último pavimento a residência do zelador e casa de máquinas. A área de construção será de 4.767,00 m2.

Os interessados poderão obter maiores esclarecimentos pelo Diário Oficial de 31-3-55 onde se acha publicado na íntegra o edital de concorrência.

DIVISÃO TÉCNICA DE ENGENHARIA
(a) Raphael Galvão Júnior
Chefe Substituto

A Alemanha e o café

BONN, 2 (AFP) — Um porta-voz do Ministério Federal da Economia declarou, hoje de manhã, que o govêrno federal cogitava êste verão do processo das adjudicações para as compras de café aos países fornecedores membros da União Européia de Pagamentos.

Êsse processo já foi aplicado no começo do ano às compras de café brasileiro, colombiano e centro-americano.

O porta-voz acrescentou que o objetivo do govêrno alemão continuava a ser a liberação completa do mercado do café. Disse que as importações de café na Alemanha atingiram a 100 milhões de quilos em 1954, ou seja, uma média de 2 quilos por pessoa, contra 2,9 antes da guerra. Quarenta e dois por cento dessa tonelagem vieram do Brasil, 23 por cento da América Central, 18 por cento da Colômbia e 17 por cento da África, principalmente de Kenya.

Finalmente, o porta-voz declarou que depois de agôsto de 1953, quando foram reduzidas as taxas sôbre o café na República Federal, o consumo aumentara de 67 por cento. Esperávamos, disse êle, um aumento de 100 por cento aproximadamente, mas enquanto isso os preços do café em bruto sofreram um aumento de 80 por cento.

Washington ratifica os acordos de Paris

WASHINGTON, 2 (United Press) — O Senado ratificou por esmagadora maioria, os Acôrdos de Paris pelos quais se aprova o rearmamento da Alemanha Ocidental e, ao mesmo tempo, se admite êsse país como membro efetivo da Organização do Atlântico Norte.

A ratificação dos Acôrdos de Paris se verificou após breve debate sôbre se aquela nação — outrora inimiga e destruída militarmente, há 10 anos, pelo poderio aliado devia ou não ser aceita na Comunidade de Defesa das nações livres ocidentais.

Os Estados Unidos estão dispostos a enviar armamentos e abastecimentos à Alemanha Ocidental quando os demais membros da Aliança Atlântica a tiverem aceito. As potências da Europa Ocidental já aceitaram a Alemanha naquela aliança.

Protesto contra o bloqueio de Berlim

BERLIM, 2 (United Press) — Os aliados ocidentais exortaram hoje o mais graduado dos diplomatas russos na Alemanha Oriental a que retire o novo impôsto de trânsito sôbre os caminhões que abastecem a cidade de Berlim, e que representa um verdadeiro bloqueio econômico.

O pedido ocidental foi apresentado em três notas idênticas dirigidas pelos três altos comissários aliados na Alemanha Ocidental a seu colega soviético, Georgi Pushkin.

OS COMUNISTAS REPELIRÃO O PROTESTO

Os comunistas da Alemanha Oriental deram a entender claramente, hoje, que repelirão o protesto ocidental contra a elevação do pedágio sôbre os caminhões aliados que transportam mercadorias para o oeste de Berlim.

Balanço trágico do terremoto nas Filipinas

MANILHA, 2 (AFP) — Consta que se eleva a 164 o número de mortos devido ao terremoto na região do lago Lanao, na ilha de Mindanao, o mais terrível que se produziu nas Filipinas até agora — declararam membros de uma missão do exército que se dirigiu ao local da catástrofe.

Mais de 5.000 pessoas estavam sem abrigo, na mesma área. Há receios de que o número de mortos ainda seja maior, pois a missão não pôde visitar cinco outros distritos, também afetados pelo fenômeno sísmico.

O presidente da República, sr. Ramon Magsaysay assinou um decreto mobilizando as tropas para auxílio aos sinistrados.

O presidente está-se preparando para ir aos locais afetados.

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado

Departamento de Aplicação de Capital

EDITAL

O IPASE torna público, para conhecimento dos interessados que, a partir do dia 4 do corrente, encontram-se abertas as inscrições para a concorrência de venda de 440 apartamentos em Marechal Hermes e 24 em Jacarepaguá.

Esta concorrência será regida pelas Instruções n.º 31 publicadas no Diário Oficial de 31 de março de 1955.

São condições essenciais para inscrição:

a) ser o candidato segurado obrigatório do IPASE, lotado em repartição sediada no Distrito Federal;

b) não possuir imóvel algum como proprietário, condômino ou promitente comprador (residencial ou não);

c) que perceba remuneração, vencimentos, salários ou proventos tais que 55% dos mesmos seja igual ou superior à prestação de amortização e juros a que ficará obrigado pela escritura de promessa de venda.

As inscrições serão feitas à rua Pedro Lessa n.º 36, andar térreo, no horário de 9,00 às 12,00 horas.

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS
FRANCISCO CARNEIRO
Chefe

Prepara-se a independência da Austria

LONDRES, 2 (U.P.) — Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França decidiram dar a conhecer uma nova declaração prometendo a independência da Áustria, segundo foi revelado hoje em círculos autorizados.

A declaração tríplice, na qual se pedirá novamente a imediata conclusão do tratado de paz austríaco, já muito retardado, será divulgada de modo a coincidir com as próximas discussões do chanceler austríaco com os dirigentes soviéticos, em Moscou.

O Ocidente reafirmará claramente a sua opinião de que se deve dar à Áustria a completa independência sem novas restrições nem limitações de qualquer espécie.

Os diplomatas dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França estão redigindo a projetada declaração que definirá claramente suas últimas opiniões sôbre o problema austríaco e sôbre as recentes propostas soviéticas.

Moscou deseja uma garantia contra a anexação da Áustria pela Alemanha, garantias contra a aliança dêsse país a qualquer bloco de nações e a certeza de que a Áustria não permitirá a instalação de bases estrangeiras em seu território.

Nova ofensiva na Argélia

ARGEL, 2 (UP) — Nos próximos dias, os franceses desfecharão uma ofensiva total contra os nacionalistas extremistas que implantaram o reinado do terror nas montanhas Aures e em Kabylie, segundo se soube, ontem.

As fôrças de segurança, a polícia e o exército finalizaram os preparativos para a ofensiva em vista de que a Assembléia Nacional, em Paris, autorizou, esta madrugada, o estabelecimento do "estado de urgência" na Argélia

Morrem dois grandes jornalistas

CHICAGO, 2 (UP) — Faleceu hoje, aos 74 anos de idade, o cel. Robert Rutherford McCormick, proprietário e diretor do "The Chicago Tribune", e um dos mais discutidos jornalistas da história americana.

McCormick, cujas campanhas enérgicas e vigorosas fizeram dêle uma das mais importantes e pitorescas figuras do jornalismo americano durante quase meio século, faleceu na sua residência de Cantigny, no subúrbio de Wheaton.

Sua morte foi declarada oficialmente como resultado de um colapso cardíaco, porém o "Tribune" diz que foi o fim de uma luta de dois anos contra uma combinação de moléstias.

"O coronel", como êle era conhecido em Chicago, morreu em pleno sono, às 2,47 da manhã, pouco mais de 24 horas após o passamento de outro grande jornalista americano Joseph Pulitser, diretor e proprietário do "St. Louis Post-Dispatch".

Não atacarão tão cedo os comunistas chineses

TAIPÉ (Formosa), 2 (UP) — O general Huang Chieh, comandante do Exército nacionalista chinês, declarou hoje que os "comunistas chineses podem ser capazes de estabelecer uma cabeça de ponte em Formosa se se prepararem com o cuidado necessário".

Falando à "United Press", o general Huang vaticinou que os comunistas esperarão ter certeza de êxito para atacar tanto Formosa como as ilhas costeiras, Quemoy e Matsu. Disse que "não partilho da opinião de que os comunistas poderão atacar em abril ou maio", conforme prognosticaram algumas altas autoridades políticas e militares nacionalistas chinesas e norte-americanas que chegaram a fixar a data do ataque para 15 de abril.

Chefe comunista mata cristãos-democratas

REGGIO EMILIA (Itália), 2 (UP) — O camponês comunista Guerrino Costi confessou na madrugada de hoje ter feito alguns d'sparos, a esmo, no sábado passado, contra vários cristãos-democratas locais reunidos numa taberna, em consequência da qual resultaram mortos dois dos concorrentes e feridos outros dois.

Costi, suspeito desde o início, por ter sido chefe do Partido Comunista na localidade vizinha de Colombia, onde ocorreu o fato, declarou que praticou o ato porque o govêrno "estava se metendo muito na região" e "queria dar uma lição aos cristãos-democratas".

Os agredidos comemoravam na taberna sua recente vitória eleitoral, quando Costi fêz os disparos através de uma janela.

Adenauer quer uma só Alemanha

BONN, 2 (UP) — O chanceler da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer, pediu hoje a conclusão de um Tratado de Segurança Coletiva entre o leste e o oeste no qual a Alemanha unida desempenharia um papel destacado.

Ao mesmo tempo, o sr. Adenauer fêz um apêlo aos socialistas da oposição para que trabalhem com os partidos que formam o govêrno de coalizão nacional, em busca de uma solução dos problemas apresentados pela ratificação dos Acordos de Paris.

Londres continua sem jornais

LONDRES, 2 (A.F.P.) — Foi tentado novo esfôrço, no Ministério do Trabalho, para permitir o reaparecimento dos jornais londrinos até terça-feira próxima, data em que, acredita-se, deverá ser anunciada a retirada de sir Winston Churchill. Pela primeira vez desde o começo do conflito, irrompido na sexta-feira última, os representantes das duas partes em oposição (pessoal gráfico de um lado e proprietários de jornais, de outro lado) se encontraram em presença de um funcionário do Ministério.

CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO

CAMARGO CORRÊA S. A.

AVISO AO PÚBLICO

CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO CAMARGO CORRÊA S/A. com sede à rua João Bricola n.º 24-29.º andar na cidade de São Paulo, capital do Estado do mesmo nome, comunica ao público em geral e especialmente aos comerciantes, industriais e banqueiros, que nenhuma responsabilidade lhe decorre das duplicatas emitidas por R. Vasconcellos, estabelecido à rua Bias Fortes, 36/38 em Bonsucesso, nesta Capital e apresentadas a protesto pelo Banco do Brasil S/A.

Esta sociedade jamais teve qualquer transação com o emitente dos referidos títulos, nada comprou, jamais lhe fêz qualquer pedido de mercadorias, jamais aceitou qualquer título de sua emissão, sendo falsa a assinatura por acaso neles existentes.

Outrossim, protesta agir, civil e criminalmente, contra quem, por essa forma, haja abusado de seu crédito e de seu nome.

Rio de Janeiro, 1.º de Abril de 1955.

CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO CAMARGO CORRÊA S/A

Sebastião Ferraz de Camargo Penteado
Diretor-Superintendente



VIAGEM, Beira. Chegou a esta cidade, vindo de Lourenço Marques, o ministro do Ultramar, Sarmento Rodrigues.

NOVO COMANDANTE — Tóquio. O general Hull deixou o Japão. O general Maxwell Taylor assumiu o comando supremo americano no extremo oriente.

EM BUSCA DA LIBERDADE — [illegible] Ulsikov, filho de um tenente-coronel russo, que se asilou no setor livre de Berlim, chegou a esta cidade. Prosseguirá para os EE.UU.

ÁSIA EM MARCHA — Londres. Informa-se que o Afganistão romperá suas relações com o Paquistão.

ESTRADA PAN-AMERICANA — Washington. O presidente Eisenhower pediu ao Congresso que sejam aumentadas as verbas para o programa de estrada interamericana.

LIVRE, ENFIM — Londres. "Passei três anos fora de meu escravizado país. Não quero voltar para a Tchecoslováquia", disse o diplomata Richard Sedlacek, que se recusou a voltar a seu país.

ACORDOS DE PARIS — Washington. Por 76 votos contra 2 o Senado ratificou os acordos de Paris.

RESSURGE A "LUFTHANSA" — Bonn. Aviões da "Lufthansa" começaram a servir a linha comercial Bonn-Hamburgo, após dez anos de interrupção.

RELIGIÃO — Cidade do Vaticano. O Papa assistiu ao último sermão da Quaresma.

DIPLOMATA VIAJA — Paris. Vindo de Moscou chegou a esta capital o embaixador francês Louis Joxe.

GREVE — Santiago do Chile. Todos os bancos começaram uma greve indefinida em apoio ao movimento dos funcionários do Banco do Estado.

CONTRA O PC — Karlsruhe. Será reiniciada no próximo mês a ação empreendida pelo govêrno federal junto à Côrte de Karlsruhe tendo em vista a proibição da sucursal de Moscou que funciona na zona livre da Alemanha.

INDOCHINA — Paris. Nada foi marcado a respeito de uma reunião tripartite sôbre a Indochina.

POLITICA BRITANICA — Londres. Apesar do progresso conservador, nenhum dos conselhos de condado, cuja renovação teve lugar ontem, mudou de maioria.

MORREU O CRITICO — Roma. Morreu o crítico teatral Silvio Danico.

COLISÃO DE NAVIOS — Cape May (Nova Jersey). O destroier "William Powell" e o cargueiro "Markmac Spruce" chocaram-se ontem.

GREVE NA ISLANDIA — Reykjavik. A greve dos marítimos e aviadores ameaça a estender-se.

PINAY-ADENAUER — Paris. Os dois chanceleres deverão encontrar-se na segunda quinzena dêste mês. (Condensado da U.P., A.F.P. e A.N.I.)

O presidente de Portugal visitará a Inglaterra

LONDRES, 2 (AFP) — O general Craveiro Lopes, presidente da República de Portugal, e sua mulher, virão a esta capital em visita oficial, de 25 a 28 de outubro vindouro, anuncia-se no Palácio Buckingham, onde se precisa que o presidente português aceitou o convite que lhe havia sido feito pela rainha Elizabeth.

"Variedades Epsom"

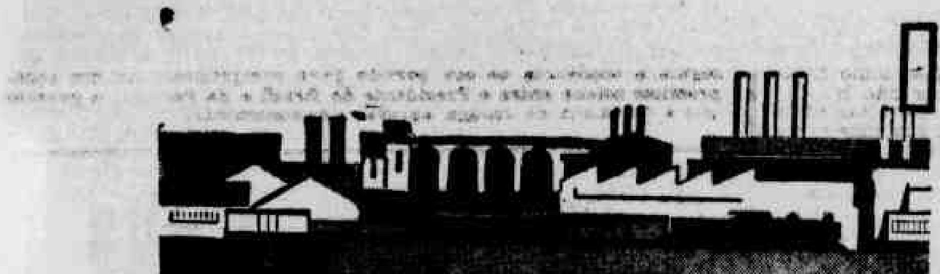
Amanhã, no melhor horário da Rádio Nacional: 20,30 horas


ADEMILDE FONSECA

Diretamente do auditório da Rádio Nacional, estará amanhã novamente no ar, sob o patrocínio exclusivo da CASA JOSÉ SILVA, o programa que vem conquistando aplausos da crítica e do grande público. Numa produção de J. Rui, "VARIEDADES EPSOM", dada a característica única de musical e rádio-teatro, cada vez ganha maior brilho como um programa realmente diferente de quantos se têm ouvido.

Prosseguindo na apresentação dos melhores valores artísticos do nosso "broadcast", teremos amanhã em "VARIEDADES EPSOM", a graça do samba-canção na voz de Linda Batista, a vivacidade de Ademilde Fonseca, a beleza sonora do Trio Nagô e a grande orquestra E-8, sob a direção do maestro Ercole Varetto.

"VARIEDADES EPSOM" é patrocinado pela CASA JOSÉ SILVA e pela Fábrica Epsom, criadora de EPSOM — a camisa modêlo — e das famosas roupas esportivas EPSOM.



Um detalhe importante...

para a eficiência absoluta da construção!

com amplo e eficiente emprêgo nas
• Instalações hidráulicas em geral (água quente e fria)
• Instalações de gás (ar comprimido, ar condicionado, vapor)
• Canalização de produtos de petróleo e similares

Yorkshire — Um produto Pignatari — Conexões

Conexões YORKSHIRE e tubos de cobre HIDROLAR

hidrolar

absolutamente neutros para água potável!

solicite a presença de um vendedor



LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S.A.
Rua Antônio de Godói, 88 - São Paulo
Representante: PIGNATARI - ADMINISTRAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. - Av. Rio Branco, 173 - 11.º andar - Rio de Janeiro

BP-PSA

OSNY, O DISCUTIDO

Um homem gordo entra em campo: Osny do Amparo, da seleção carioca. Jogando contra os paulistas, no Pacaembu, deixa passar dois frangos em três bolas e no Maracanã, mais dois frangos (no mínimo) em quatro bolas.



Martim Francisco (o técnico que estudou psicologia) depois de São Paulo disse que aquilo era azar. Manteria no "goal" o arqueiro menos vazado do campeonato carioca, para levantar a moral do time. "Meu feitio não é de culpar um só pela derrota".

Gordo, "frangueiro", sem reflexos ou o menos vazado, o elástico, o esforçado, o corajoso e azarento Osny foi o personagem mais discutido da semana.

TEDA BARA, A VAMP

TEDA Bara, a mais famosa "vamp" da história do cinema, está morrendo, num hospital em Hollywood. Companheira de Rodolfo Valentino, fêz com êle o par amoroso mais notável do cinema mudo.



Com o cinema falado Teda Bara se afastou das câmeras, mas seus filmes estão em todos os arquivos importantes da história do cinema.

Morrendo tantas vêzes na tela, Teda Bara está agora com 69 anos, numa tenda de oxigênio, vítima de uma complicação pneumônica. Ela estava preparando a história de sua vida, para ser filmada. Seria seu último filme.

CACILDA, A QUE SE FOI

Caicilda Backer foi embora. Voltou para São Paulo, encerrando sua temporada carioca do Teatro Brasileiro de Comédia.



Tôdas as peças de sua temporada foram sucessos. De "Seis Personagens à Procura de um Autor" até "Paiol Velho", de Pirandelo a Abílio Pereira de Almeida, ela interpretou os tipos mais diferentes. Fêz Antígona e fêz o notável "Pega-Fogo", um papel em que ela representa um garôto de quinze nos.

Na representação de despedida Cacilda trabalhou sob os cuidados de um médico. Estava com princípio de pneumonia. O ar refrigerado foi desligado e mesmo tossindo muito Cacilda não quis deixar de se despedir do seu público.

PASCOAL, O DESCOBRIDOR

OUTRO que foi embora: Pascoal Carlos Magno, criador do Teatro do Estudante e descobridor de Cacilda Becker. Perdendo a eleição de 3 de outubro, voltou à carreira diplomática, de onde estava licenciado. Foi para Milão, chefiar um consulado.



Da outra vez que Pascoal se afastou o T. E. quase morreu, porque êle é que é a alma do grupo, sacrificando seu confôrto pessoal em troca do sucesso dos estudantes. O "Teatro Duse" está montado em sua casa. Pascoal descobriu também Sérgio Cardoso, para só citar os dois maiores.

A semana passou assim:

OS BANDIDOS TOMARAM CRAVO

UM botânico dinamarquês afirma que a inoculação de extratos de flôres poderia comunicar-nos qualidades e virtudes, assim como vícios. Assim, a essência de cravo nos tornaria maus, a magnólia nos faria brigões, o gerânio transformaria qualquer um em aventureiro. A violeta nos levaria à devoção, o lírio à obstinação e a menta ao gôsto pela política e pelo comércio.

Os que quiserem se tornar artistas devem tomar essência de verbena, mas a rosa transformaria um filântropo em avaro. Já a tão simpática violeta japonesa faria bêbados do último grau.



Cento e vinte cavalos

O SULTÃO de Rei-Boube, um reino negro da África Ocidental, participou com seus súditos da filmagem de "Nagana", um filme francês do diretor Hervê Bromberg.

Sua Majestade não recebeu nada pela sua participação, mas fêz uma exigência: só trabalharia no filme se pudesse aparecer em algumas cenas no seu "Rolls-Royce", que os inglêses lhe deram há trinta anos.

Hervê concordou, achando mesma a idéia ótima. Mas o carro não queria pegar, na hora da tomada de cena. Motivo: faltava o motor. Intransigente na sua exigência, o rei não concordou em que o carro fôsse filmado parado. A solução do diretor francês: mandou amarrar cordas ao carro e os indígenas corriam puxando o veículo. O conjunto todo foi filmado e entrou na história.

Até debaixo d'água

A ESTRÉIA do filme "Submarino" foi assistida por 150 jornalistas, a convite do chefe de publicidade da RKO. A sessão foi debaixo d'água, no fundo do Silver River, na Flórida.

Todos os espectadores tiveram que vestir um equipamento completo de mergulhador. A tela era de um metal branco e o aparelho de projeção estava dentro de um submarino de vidro.

Alguns comentários de jornalistas: "The Star": "o filme é ruim até debaixo d'água". — "Movies": "Criou-se uma nova categoria de filmes: as bombas de profundidade". — "Film": "Não se pode negar que a exibição foi espetacular. Nas mesmas condições vale a pena ver o filme, mas, em caso contrário, é perder tempo. Em tempo: a refrigeração do cinema estava desligada".

Gatos no Parlamento

O GOVÊRNO inglês foi inquirido no Parlamento, sôbre: 1) se haviam aumentado, em grandes proporções, nos últimos tempos, os roubos de gatos; 2) se êsses gatos foram roubados para servir em experiências de laboratório; 3) se os ladrões de gatos foram pagos pelos laboratórios na proporção dos felinos entregues; 4) se êsses laboratórios asseguraram financeiramente a defesa dos ladrões de gatos na Justiça; 5) todos êsses pagamentos foram realizados com fundos públicos; 6) se o govêrno autorizara êsses pagamentos.

O deputado trabalhista Freeman foi o inquiridor. O lord presidente do Conselho, em sessão dos Comuns, desmentiu solenemente a existência de tais fatos. Mas o deputado não aceitou o simples desmentido, declarando que "voltaria à questão".

Esta semana o Mundo riu

PLYMOUTH — Os donos do castelo Norman, no sul da Inglaterra, festejaram a caráter o 500.º aniversário do fantasma da casa. Todos os descendentes diretos do barão Norman apareceram à meia-noite de sexta-feira no "hall" do castelo, trajados a rigor: de camisola.

VERA CRUZ — Úrsula Mendez, doméstica, herdou de sua falecida patroa 30 mil dólares. O testamento condicionou a entrega do dinheiro ao compromisso de Úrsula de viver como uma senhora de recursos, com empregadas em casa, "para sentir o quanto é desagradável esta gente".

TÓQUIO — As donas de casa se revoltaram contra uma lei que as proíbe de fazer permanentes em casa. Ameaçaram o govêrno de promover uma greve de braços cruzados em frente do Ministério, com papelotes nos cabelos.

MÉXICO — O govêrno recusou o aumento do funcionalismo público. Os funcionários, em represália, resolveram comparecer ao serviço em macacão azul e "sombrero".

ENNA — Depois de um processo que durou quase cem anos a Prefeitura resolveu pagar as indenizações pelos danos causados quando os Bourbons ocuparam casas da cidade, em 1860. Seis sobreviventes receberão Cr$ 15,00, cada um.

RIO — O sr. Paulo Abreu, suplente de senador, foi convocado. Êste senhor é o autor de uma lei que acaba com a cachaça, impedindo a sua fabricação "por ser um flagelo nacional". O agora senador distribuiu entre seus novos colegas de Senado cartões de visita onde se lia: "Paulo Abreu — Vice-Senador".

LONDRES — A secretaria do Palácio de Buckingham desmentiu, oficialmente, que o duque de Edinburgo dirija de forma "incorreta e temerária", como alguns jornais noticiaram.

MOCOU — Malenkov foi enviado para a Sibéria, em viagem de inspeção.

ALSACIA — Pouco antes de morrer Aab Hoffmann, rico comerciante de Colmar, mandou depositar em cartório dois envelopes. Um para ser aberto quando morresse e outro para ser aberto depois de seu entêrro. No primeiro envelope havia a recomendação de que seu entêrro fôsse de madrugada. No outro, seu testamento: "Deixo a minha fortuna para ser dividida entre os meus parentes que compareceram ao entêrro". Respeitando outro trecho da carta, todo seu dinheiro vai para uma associação de caridade. Os parentes dormiram demais.

IOWA — Os legisladores, impressionados com o número de acidentes de tráfego, baixaram uma lei, segundo a qual os motoristas que forem prêsos embriagados são obrigados a dirigir, durante um ano, com um "X" vermelho cobrindo o vidro do parabrisa direito.

ZURICH — As principais artérias do centro da cidade ficaram sem sinais luminosos de trânsito, por causa de um curto-circuito. Os carros, naquele dia, levavam de 10 a 15 minutos menos para atravessar as movimentadas ruas centrais. E não houve acidentes.

NAPOLES — Sebastião Spada, de 31 anos, estava internado numa clínica ortopédica, onde devia ser operado das pernas. Com medo de ficar sem elas Sebastião, que estava paralítico há dez anos, fugiu, descendo três andares de escada. Na portaria êle caiu, foi recapturado e não vai mais ser operado. A paralisia cedeu.

LONDRES — "O mundo não está mais interessado em mim, nem eu me considero importante. A princípio eu não era ninguém; depois tornei-me famoso e as pessoas adquiriram ilusões de grandeza a meu respeito — que não eram exatas. Agora que me deixaram em paz, pretendo viver sossegadamente". Albert Einstein, ao ser entrevistado no dia dos seus anos, de que não se lembrava.

BELO HORIZONTE — As brincadeiras de 1.º de abril custaram a saída dos bombeiros 356 vêzes. Nos três únicos incêndios do dia os bombeiros, quando chegaram chegaram tarde demais. Estavam ocupados com incêndios de mentira.

Os bigodes cairam de moda?



A COMISSÃO Williams-Grey-Casters de professôres da Universidade da Califórnia, lançou, esta semana, a mais incrível teoria sôbre o "apêndice psicológico", ou seja, o bigode, no caso especial do homem.

Depois de estudarem a influência do bigode no homem, e vice-versa, chegaram a algumas conclusões, que resumimos: 1) o bigode é, materialmente, absolutamente desnecessário; 2) não compõe a fisionomia do homem — antes pelo contrário; 3) nos tempos modernos é meramente um apêndice psicológico, uma válvula do inconsciente; 4) os homens de menos de 45 anos que usam bigode foram grandes recalcados em crianças; 5) para o homem que usa bigode, êle lhe é quase tão indispensável como uma perna; 6) pelo formato do bigode pode-se dizer a natureza do problema que recalcou o homem; 7) as mulheres não gostam que seus homens tenham bigode (mesmo que não saibam explicar porque); e 8) o bigode caiu de moda.

Fala a Mulher:

Elsie Lessa (cronista) acha o bigode importante: "Há alguns muito expressivos. Lembro o bigode farto e prateado de um "lord", que faz questão de usar o "bentley" e os ternos no mesmo tom cinza. Uma beleza. Ou o bigode de um prêto do Império Serrano. Sem falar no simpático bigode que nos visitou, Walter Pidgeon".

Rachel de Queiroz (romancista) acha que o bigode depende da cara do homem (e vice-versa). Mas afirma que "a personalidade de quem depende de um bigode deve ser muito frágil".

Lúzinha Luiz Carlos (novelista) dá o último parecer: "O bigode é uma sobrancelha supérflua. A sobrancelha dá mais expressão aos olhos e compõe o rosto, mas o bigode tira a personalidade da boca. Prefiro os homens sem bigode".

Ora, direis, discutir bigodes.

"SINDICATO DE LADRÕES" O "OSCAR"

OITO prêmios ganhou "On the Waterfront" (Sindicato de Ladrões): melhor diretor, melhor história e adaptação, melhor fotografia e montagem, melhor ator e melhor atriz coadjuvante, além do título de melhor filme. Os premiados: Marlon Brando, Eva Marie Saint, Elia Kazan, Budd Schulberg e Boris Kaufman. Mas o filme ainda demora a chegar, e "Milagre em Milão", melhor do ano, para nós, entra em terceira semana no Vitória e Alaska.

GANHARAM OS PAULISTAS VOLTANDO BI

E OS paulistas vieram ao Maracanã, outra vez, para buscar um campeonato, o "bi". Vieram jogando mais que no domingo, não dando "chance" a Gilmar para fazer tanto brilho. Quando parecia que os cariocas ainda tinham a oportunidade de procurar o título em São Paulo, Baltazar acabou com a festa, como quisera acabar antes, no "goal" anulado.

OS CABELOS VÃO FICAR COMPRIDOS

JÁ não se usa mais o cabelo à César. A moda está mandando usar os cabelos bem mais compridos e os "artistas do cabelo" consideram agora um crime passar a navalha nos cabelos de qualquer pessoa. No Salão Nacional, em Nova York, quando se reuniram os grandes cabeleireiros americanos, entre dez finalistas só dois modelos eram curtos ao extremo e três estavam no meio têrmo.

O PE' CHATO

COM dôres fortes no peito do pé, o sr. Marques de Menezes foi a um médico especialista em S. Paulo, a conselho de seu médico particular.

Depois de explicar o que sentia, foi examinado. O médico lhe disse: "O senhor tem pé chato". O sr. Marques Menezes não se impressionou, perguntando: "E o que é que eu devo fazer, doutor?" "Usar sapatos especiais. Mas isso não tem muita importância. O senhor só não deve fazer grandes caminhadas, nem correr. O senhor não poderia ser jogador de futebol, por exemplo".

O cliente saiu do consultório. O sr. Marques de Menezes era o Ademir.

AS TRISTES CRIANÇAS DA IDADE DA BOMBA

POR determinação das autoridades belgas, tôdas as crianças com menos de 12 anos terão que usar, de agora em diante, um cartão com o nome, idade e endereço, prêso ao pescoço.

Êste cartão, envolto em uma placa de material plástico, extremamente resistente, é conhecido pela imprensa de Bruxelas como "identidade antiatômica".

Isto nos mandou dizer de Bruxelas o repórter Newton Carlos, da TRIBUNA DA IMPRENSA, explicando a utilidade da "coisa": identificar a criança morta, em caso de bombardeio atômico e principalmente em caso de desaparecimento.

A lei que determinou a obrigatoriedade do uso da "identidade antiatômica" foi muito combatida, mas acabou sendo aprovada, principalmente sob o pretexto de que os cartões servirão, em tempo de paz, para restituir às suas casas os menores desaparecidos.

Mas, a verdade é que representa apenas outro sintoma do estado de espírito da Europa, saída de uma guerra total e ameaçada por uma guerra atômica.

Tanto assim que já está no Parlamento uma nova lei, que, se aprovada, obriga o uso da "identidade antiatômica" a tôdas as pessoas, independentemente de idade.



O GOVÊRNO grego prometeu entregar ao Louvre uma das mãos da "Vitória de Samotrace", encontrada em 1950. Desde que a estatua foi descoberta por Champoiseau, em 1863, na ilha de Samotrace, que se discute o gesto que a Vitória estaria fazendo. Agora é só esperar pelo braço. A estatua tem mais de 2.200 anos.

SABATINA COM GUDIN

DAS três e meia da tarde de quarta-feira até às nove e meia da noite, com apenas três intervalos de quinze minutos para descansar, o sr. Eugênio Gudin ocupou a tribuna da Câmara dos Deputados, na qualidade de Ministro da Fazenda, atendendo a dois requerimentos de convocação.

A primeira convocação: para falar sôbre os ágios da gasolina e seus efeitos. A segunda: para falar sôbre a situação econômico-financeira do país. A primeira êle já atendeu (durante seis horas) a segunda ainda vai atender.

Foi uma verdadeira sabatina. Trinta e dois deputados estavam inscritos para inquirir Gudin, mas só quatro conseguiram fazê-lo. O velho Gudin, saindo da cama, doente, pintou a situação do país com tintas forts e escuras. Levou (como um professor que é) quadros-murais e gráficos-mapas para mostrar. Um, a que mais amiúde recorreu, era a construção matemática da espiral inflacionária, que impressionou.

"Só um irresponsável, no Ministério da Fazenda, olharia para essa espiral, feita em escala matemática, e se quedaria indiferente, deixando que as coisas se desenrolassem, para que chegássemos à situação de alguns países da América Latina, nos quais a inflação gerou distúrbios sociais e estados de sítio, por vêzes negados pelo Congresso, mas sustentados pelo govêrno" — disse êle, iniciando suas explicações.

"Onde iria buscar os Cr$ 15 biliões para atender ao aumento das bonificações, às necessidades do trigo e do papel de imprensa e, sobretudo, ao financiamento do café e produtos agrícolas?" — perguntou Gudin, respondendo, êle mesmo: — "Não podendo emitir, com Cr$ 4,4 biliões de "deficit" no Orçamento (o prejuízo das autarquias), com as repercussões do aumento do salário mínimo, abono do funcionalismo, débito da Prefeitura do Distrito Federal, precisei criar os ágios sôbre a gasolina."

O Ministro junta dados e afirma que o aumento da gasolina só implicará em aumento de 10% nos fretes. "Se há um grupo de cidadãos que mais sofrem, é o dos que têm carro particular. A êsses vai doer no ... ."

O deputado Fernando Ferrari, no final da sessão conversava com a sra. Eugênio Gudin, que disse ter sentido vontade de dar um "apoiado" em determinado ponto do discurso do deputado, atacando seu marido. O deputado foi a Gudin e lhe disse isto. E Gudin: "Trata-se de uma revolucionária, sr. deputado."

MOSCOU RESOLVE APROVAR O "JAZZ"

PODEM dançar, camaradas, diz o "Kombolmol Pravda" noticiando que a música de jazz recebeu a aprovação do órgão dirigente da Juventude Comunista. Segundo o jornal, não há motivo pelo qual a juventude soviética não possa dançar ao acompanhamento da música de jazz, "que é alegre e viva, como o próprio povo russo".

A aprovação, no entanto, não é absoluta: "Os instrumentos não devem deixar escapar sons estridentes, coisa que não pode ser bem vista", comenta V. Gorodinsky, crítico oficial de música, em artigo intitulado "Como apreciar a boa música".

Este artigo liberou o jazz, até agora proibido na Rússia. Entre as restrições há também a dos assistentes das sessões de música de jazz: "O amor ao jazz pode dar lugar a certos problemas, como o dos assistentes que acolhem com demasiado entusiasmo a forma diluída de música que algumas orquestras estrangeiras apresentam". Isto significa que os gritos e assobios não são permitidos aos espectadores.

"Também não é possível permitir que os jovens se entreguem a imorais e anti-estéticas figurações de dança", completa o crítico.

Mas a autoridade soviética não reconhece como americano o jazz. "Afinal de contas — diz êle — o saxofone foi inventado por Adolf Sachs, um francês, e o banjo é um instrumento de cordas de pretos".



IGREJA MODERNA EM MINAS

Esta é a segunda igreja moderna em Minas, um dos Estados mais barrocos do Brasil, e a única onde se rezam missas. A Pampulha está abandonada. A fotografia é da maquete da matriz da cidade de Campo Belo, no interior de Minas, mas a igreja do Senhor Bom Jesus de Campo Belo já está pronta. Os padres Crúzeos mandaram fazer o projeto na Holanda.



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VII — RIO DE JANEIRO, SÁBADO-DOMINGO, 2-3 DE ABRIL DE 1955 — N.º 1600



Estão internadas 28 crianças na "Casa dos Meninos". Nenhum dêles (salvo os bebês, naturalmente) deixa de participar das tarefas, inclusive as de passar roupas, lavar, cozinhar e tudo. O mais que fôr preciso



Este é Timan, que salvou uma menina de morte certa, sob as rodas de um caminhão. A medalha foi-lhe conferida por êste gesto de legítimo sacrifício



Tudo se faz com entusiasmo. Naturalmente que lavar a casa é até passatempo



NASCEU DE UMA PROMESSA A CASA DOS MENINOS POBRES

Fundada em intenção de um menino de 9 anos, que salvou outra criança de morte trágica — O estabelecimento acolhe crianças abandonadas e bebês — Fazem (com desembaraço) todo o serviço da casa, da cozinha à lavanderia

NASCEU de uma promessa a fundação da "Casa dos Meninos Timan de Pádua Pedrosa", internato para crianças necessitadas.

Três anos atrás, um menino de nove anos recebia na Rádio Nacional, a medalha de "Honra ao Mérito", conferida pelo organizador dêste programa. Êle, Timan de Pádua Paula, foi quem salvara dias antes a uma menina (Maria da Graça) que ia sendo esmagada por um caminhão. Maria da Graça saiu ilesa, mas Timan, ferido gravemente, ficou internado num hospital durante algumas semanas.

Seu pai, na aflição que o assaltou, fêz a promessa de criar um internato para crianças necessitadas, caso o menino ficasse restabelecido. Assim, nasceu a "Casa dos Meninos Timan de Pádua Pedrosa".

UMA FAMÍLIA

Quem visitar o internato, não vai encontrar nenhuma obra materialmente grandiosa. Ali, tudo é modesto e, a principal riqueza é o empenho de lutar para que as 28 crianças internadas não sofram privações. Se lhes faltam acomodações espaçosas e se há mesmo certas deficiências não lhes carece contudo a boa alimentação, o amparo moral e o carinho dos seus diretores (sra. Helena Dracxler da Cunha e sr. Antônio de Pádua Pedrosa, pai de Timan).

No internato que é sustentado por cotas mínimas pagas por alguns alunos de melhor situação, bem como através de donativos de pessoas de boa vontade e mesmo auxílios enviados por alguns colégios — todos trabalham, desde os diretores aos alunos. Fomos encontrá-los, de calcinhas arregaçadas lavando o chão, enquanto outros, assistidos por d. Helena, remexiam, nos panelões da cozinha, uma comida cheirosa e fumegante. Logo outros vieram e nos arrastaram para uma sala contígua, onde havia uma grande mesa e diversas pilhas de roupa já engomada. Um dos meninos fêz questão de mostrar as suas habilidades de engomador e, na verdade, as suas mãozinhas ágeis dirigiam com arte o ferro passando da gola ao corpo e às mangas do blusão. Cada um parece seguro dos seus deveres e, quando há dúvida, d. Helena, a quem os meninos chamam de vovòzinha, dá sempre um jeito.

ESTUDO

Na "Casa dos Meninos Timan de Pádua Pedrosa" nem tudo é trabalho ou diversão. Há horas para tudo, inclusive para estudo. Na sala de aula, os menores aprendem as primeiras letras e os mais velhos, ajudados pelo diretor, preparam para o dia seguinte as lições que terão de apresentar na escola pública. D. Helena — quando os afazeres de casa lhe dão uma folga — também colabora, ensinando aos meninos conhecimentos gerais.

D. Helena, apesar da idade (67 anos), não se cansa. Anda quase sempre com um dos bebês no colo (porque lá também os há) e com outros tantos agarrados à barra da saia. Ela se considera avó e mãe de 28 pequenos senhores, os proprietários da "Casa dos Meninos Timan de Paula Pedrosa".

PLANOS

Logo que fôr possível, — o instituto que já se acha registrado desde 52, no Conselho Nacional de Serviço Social do Departamento Nacional da Criança, — sofrerá algumas alterações no que diz respeito ao ensino e às próprias acomodações. Conforme nos diz o sr. Antônio de Pádua Pedrosa, seus planos serão postos em prática, logo que a renda aumente. Para tal, pretende realizar uma campanha, de modo a obter os fundos necessários. Até lá, a esperança, a boa fé, e a boa vontade dos diretores dêsse internato, manterão como até hoje, essa obra de proteção à infância.

No futuro, a "Casa dos Meninos" será transformada numa Escola Profissional, com aulas de encadernação, marcenaria, mecânica e tipografia.



Êste rapaz é uma revelação na cozinha. E' o "mestre-cuca" da "Casa dos Meninos"

SEUS FILHOS E OS MEUS

MOLEZA

As crianças, hoje em dia, são muito moles" — *comentou uma amiga, já de idade, embora invejàvelmente vigorosa. "Não comem adequadamente, não fazem exercici. algum, nem mesmo passeiam mais. Precisam ser levadas para o colégio, para as aulas de música, ao cinema. Será de admirar que sejam subdesenvolvidas, preguiçosas e sem resistência às doenças? Será de admirar que seus músculos sejam flácidos, seus dentes ruins, sua pele e seus cabelos sem brilho? Será de admirar que todos falem da falta de líderes no país, mas nenhum se adiante para isso? Como poderemos criar líderes num povo sem estamina?"*...

Minha primeira reação foi a de defender nossos filhos e, assim, absolver nossa geração de mães do fracasso implícito. As palavras de minha amiga eram contrárias às minhas idéias, entretanto, e — quase que com relutância — comecei a examinar com outros olhos a mocidade e as pessoas mais velhas à minha volta. Será verdade que êles e nós somos *moles?*

Isto, pelo menos, é verdade: não apresentamos uma visão de uma saúde vigorosa ou de uma firmeza mental ou moral. Nós, pais, estamos cansados; nossos filhos, exceção feita a repentes de atividade, são preguiçosos. Preferimos apreciar cavalo correndo a remar num barco. Mais cedo tomamos uma injeção do que alteramos nossos maus hábitos alimentares. Preocupamo-nos com o que se ensina a nossos filhos nos colégios mas mal sabemos qual a educação físi..a e higiênica que recebem, se recebem.

A falta de uma liderança treinada e programas coordenados de educação física para meninos e meninas resulta, em todos os graus do ensino, em uma quase total falta de padrões. Mesmo um pai interessado saberá que é difícil saber — e muito menos melhorar — a espécie de treinamento que está sendo ministrado a seus filhos.

Isso tem um efeito, pronunciado e devastador, não só na robustez física de nossos filhos, como também no desenvolvimento de suas atitudes emocionais e sua capacidade de criação intelectual. O papel passivo que assumem, como espectadores, sua preferência pela televisão ou pelo cinema, em vez de participarem em folguedos inventivos, são, com certeza, fatores que contribuem para a escassez de material de liderança em nossas escolas, atualmente. Boa parte da tensão emocional, tanto nos moços como nos mais velhos, tem sua origem nessa passividade física e nessa apatia mental.

De mãos dadas com nossa falta de educação física, está a de instrução higiênica, particularmente no que se refere aos hábitos alimentares. Muitos de nós ainda acreditam, erròneamente, que, se conseguimos bastante para comer, estamos bem alimentados. Mas êste não é o caso. A má nutrição ataca tanto a pobres como a ricos; na verdade, os dôces e os caprichos de comida permitidos nos grupos de altas rendas muitas vêzes resultam em dietas mais desequilibradas que o arroz-com-feijão diários do pobre. Em todos os graus de riqueza, maus hábitos alimentares podem ser verificados: nossos "dentes moles" (fenômeno nacional), nossa ignorância no que se refere às exigências do corpo quanto a vitaminas e minerais, nosso "café com leite e pão" matinal, em vez de um "quebra-jejum" nutritivo. Tais deficiências de nutrição não podem senão resultar em fadiga e em baixa resistência às doenças.

E' um quadro bastante frio. Felizmente, os maus hábitos podem ser mudados. Mas, neste ponto, a responsabilidade claramente recai sôbre os pais, especialmente sôbre as mães. Quanto a exercícios físicos para nossos filhos, podemos, antes de tudo, acostumar-nos ao problema: descobrir quais facilidades e programas são oferecidos pelas escolas e o que é necessário para melhorar seus padrões. Podemos, também, providenciar, em casa, oportunidades para atividades recreativas: ao invés de levar nossos filhos ao cinema, podemos levá-los a um passeio explorador; podemos ensiná-los a respeitar seus corpos e conservá-los em forma. No campo nutricional, podemos estudar as necessidades da família e ver que sejam satisfeitas: podemos substituir refrescos altamente adocicados, por sucos de laranja e arroz e batata por carne e vegetais, dôces e bolos por frutas. Na maior parte das casas, isto significará uma grande resolução, não só nos programas como também nos gostos e apetites. Mas o lucro, em melhor saúde maior vigor e satisfação em nossa vida diária, certamente vale o esfôrço.



MARGARET TAVARES DE SA'

VAI CORRER MUNDO COM A BAGAGEM DE PEÇAS FOLCLÓRICAS

Jovem cantora mexicana há dois anos se encontra no Rio coligindo músicas de origem africana — "O Brasil é talvez o país de maior riqueza folclórica", diz Helia Casanova



"VOU iniciar brevemente uma "tournée" pelos países sul-americanos e depois irei à Europa; para essa viagem meu pai está preparando traduções de versos de poetas brasileiros para serem divulgados no estrangeiro.

Helia Casanova, a jovem mexicana que está no Rio há quase dois anos, vem se exibindo em clubes e estações de rádio com um variado repertório de música folclórica de diversos países. Interpreta em inglês, português e castelhano.

"De todos os países, acho que o Peru e o Brasil têm o folclore mais rico; especialmente aqui, encontramos motivos afro-brasileiros que são os mais expressivos. E' o mais atraente e afetivo; no violão, encontro o meio mais próprio para interpretá-los".

Helia já viajou por quase todos os países da América Latina e esteve quatro anos nos Estados Unidos. Vem desenvolvendo sua especialidade; mas não se dedica apenas ao violão, e sim ao acordeon, ao canto e à declamação.

"Encontro nos poetas brasileiros uma fonte inesgotável de material para minha arte. Tenho interpretado Álvaro Moreyra, Manuel Bandeira e Raul Machado. Estou ansiosa para levar à Europa todo êste material".

Aonde vai, está acompanhada por seu pai. O sr. Casanova é correspondente de alguns jornais do México. Ela deixou em seu país, mãe e irmão, para seguir sua vocação.

"Não tenho outros planos que não sejam a minha arte. Mesmo da parte afetiva, esqueço inteiramente para me dedicar à música. Trabalho desde os 14 anos e ainda assim não abandono os estudos. Quero conhecer o Brasil todo" — diz com muita convicção.

A folclorista mexicana não perde tempo; já assistiu macumba, terreiros e tôdas as manifestações afro-brasileiras. Na noite de Ano Bom foi ao Leblon, e acha que é um espetáculo único; só pode ser apreciado "in loco".

Falando sôbre o folclore dos outros países, Helia mencionou a América como o maior centro; mesmo nos Estados Unidos, a influência negra nos "boogie-woogies" é muito grande. A interferência do elemento indio deixa menos influência que a africana e tem menos variações.

"A grande desvantagem no Brasil é que não se faz muito pelo folclore; não existem gravações ou pelo menos músicas impressas. Parece que só um pequeno grupo se interessa por êste tipo de música ... o que dá fôrça a ... interêsse ... tar"

Mulheres de Paulo Afonso provêm ao próprio sustento

UMA obra de assistência vem sendo realizada em Paulo Afonso, na "Vila Poti", Município da Glória, Estado da Bahia, por iniciativa de d. Marieta Castello Branco Marcondes Ferraz (espôsa do engenheiro Marcondes Ferraz, diretor da usina hidrelétrica de Paulo Afonso). D. Marieta dedicou-se ao amparo da gente pobre principalmente das mulheres abandonadas e crianças órfãs, em Paulo Afonso. Criou uma escola, ou melhor, um artesanato, onde se encontram cêrca de uma centena de alunas de tôdas as idades, aprendendo cada uma o seu ofício.

Início da obra

D. Marieta, que está de passagem pelo Rio, contanos como começou a sua obra de assistência no sertão.

Há poucos anos, Paulo Afonso era uma região inóspita e sem habitações. Havia apenas um edifício do Ministério da Agricultura. Aos poucos, com a construção da usina, foi-se formando um núcleo de população constituído pelos sertanejos e suas famílias, que iam em busca de trabalho. As mulheres não sabiam fazer nada, por mais simples que fôsse o trabalho e até mesmo, nem alimentar-se. Quando faltava a mandioca, as raízes de árvores serviam de alimento para a família inteira.

Observando êste estado de coisas, d. Antonieta, por iniciativa própria, resolveu tomar algumas providências e através da Legião Brasileira e de sua presidente, d. Darci Vargas, conseguiu que fôssem enviados mensalmente Cr$ 20 mil, para serem depositados no Banco da Bahia, em Paulo Afonso, o qual se encarregaria de pagar aos próprios padeiros as despesas com o pão distribuído aos habitantes de Paulo Afonso.

Outra iniciativa

Explica-nos d. Marieta, que essa quantia enviada pela Legião cobria apenas uma parte das despesas, o que não tornava possível amparar a todos. Terminada a primeira parte das obras, agravou-se a situação com o desemprêgo. Os operários dispensados, sem encontrarem outra ocupação, porque na região não havia nada mais senão a Usina, — começaram, muitos dêles, a abandonar suas famílias, fato êste que se repetiu com freqüência. Dia a dia crescia o numero de mulheres abandonadas, pedindo auxílio.

Em pouco tempo, não sem vencer grandes dificuldades, fundou um artesanato para ensinar às mulheres e crianças o aprendizado de um ofício que lhes assegurasse a subsistência.

Uma obra de assistência social realizada por iniciativa particular assegura trabalho para dezenas de famílias sertanejas

Artesanato

O artesanato, que recebeu o nome de "N. S. de Fátima", conta hoje com uma centena de alunas de tôdas as idades, que vivem dos lucros obtidos pelo esfôrço do seu próprio ofício. As rendas, os trabalhos de palha e a confecção de tecidos e outros trabalhos, todos resultantes de experiências tentadas por d. Marieta e suas alunas (que nos confessa que a princípio ela mesma não sabia como ensiná-los) passaram a ser vendidos aos visitantes e às pessoas amigas que fazem encomendas. Conforme nos informa, com o salário que recebem diàriamente, muitas de suas alunas, já conseguiram comprar até as suas casinhas.

É preciso frisar (embora faltando a um compromisso com d. Marieta, conforme já faltamos a outros no decorrer desta reportagem, o que não poderia deixar de ser, dado o vulto da obra) que suas alunas são-lhe sumamente gratas e dedicadas, pelo tratamento que lhes é dispensado e por todos os auxílios extras, que a senhora do engenheiro Marcondes Ferraz, distribui espontâneamente do seu bôlso.

Com esta obra social, d. Marieta já conseguiu que muitos maridos retornassem ao lar, e alguns dêles, ajudados com o pecúlio arrecadado por suas esposas, já partiram para outros lugares para fundar pequenas indústrias, ou tornar-se agricultores.

DESFILE

SERGIO PORTO

OS PAREDROS

CHEGOU ***anteontem ao Rio, após espetacular atuação*** *nos Jogos Pan-Americanos, realizados no México, o atleta brasileiro* ***Ademar Ferreira da Silva. Houve*** *uma recepção concorrida, no aeroporto, todos querendo saudar o grande campeão e muita gente querendo aproveitar uma sobrinha para brilhar.*



Não ouvimos a irradiação que as emissoras fizeram da chegada, mas um amigo esteve de rádio ligado o tempo todo e nos conta:

— Parecia que todo mundo era responsável pelo pulo do rapaz.

E explicou que, como sempre acontece, os locutores, para dar mais movimento à reportagem, andaram por ali a ouvir alguns dos presentes, unânimes em exaltar o feito do atleta brasileiro, mas todos, também, querendo puxar um pouquinho de glória para o seu lado.

Houve um que chegou *a dizer que, como membro de não sabemos que diretoria, foi o responsável pela ida de Ademar aos Jogos Pan-Americanos. Um segundo declarou que já sabia antecipadamente que o atleta de São Paulo bateria o "record" do mundo, novamente, pois êle (o que falava) entendia muito de salto triplo e andara observando o atleta nos treinos. Só* ***não disse que o aconselhara*** *como pular, porque também ficava feio demais.*

Assim, sucessivamente, ouviu-se a opinião de uma porção de gente "importante", até que, após muitos esforços do locutor, coisa que êle não cansou de comunicar aos ouvintes, o próprio Ademar Ferreira da Silva falou ao microfone.

Para espanto do nosso amigo, justamente aquêle que tinha dado um salto de 16 metros e 56 centímetros foi o mais modesto dos ouvidos. Pegou o microfone, saudou a torcida e disse:

— **Treinei muito para não fazer feio!**

Aviso

QUANTO ao aviso transcrito, o leitor copiou da parede de uma garagem de lanterneiro, em Botafogo:

"Para que não haja mais reclamações contra os nossos serviços gratuitos, a gerência decidiu que qualquer serviço, de agora em diante, será cobrado".

Crítica

A MAIS curta crítica até hoje feita a um concêrto apareceu num jornal de Glasgow, na Escócia, segundo lemos na coluna de curiosidades de uma revista portuguêsa:

A nota é a seguinte:

"Um quarteto de amadores tocou Brahms, no teatro da municipalidade, à noite passada. Brahms perdeu".

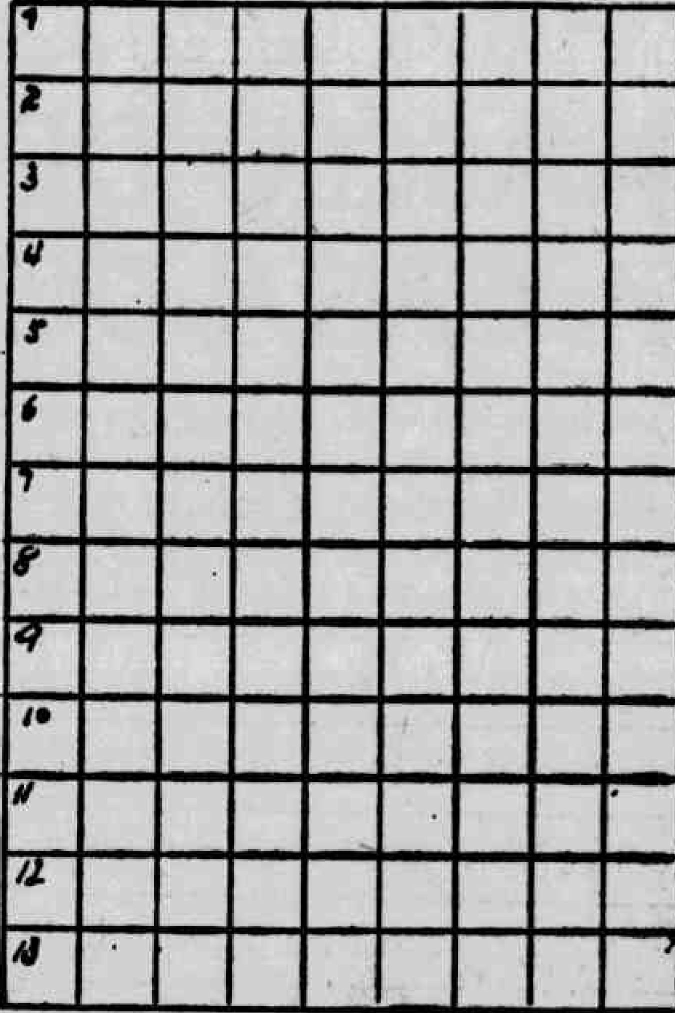
Veja, ilustre passageiro

UM jornal de Ilinois, nos Estados Unidos, publicou o seguinte aviso:

"Eu, Peter McNelly, aviso aos comerciantes desta cidade que não me responsabilizo, desta data em diante, pelos débitos que minha mulher, Bárbara, venha a fazer. Não pagarei contas por ela assinadas, em hipótese nenhuma".

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA N.º 1.275

Em 2-4-55 (sábado)

Horizontais — 1 — reduzida; 2 — estudante de Universidade; 3 — sessão forense para inquiriação de testemunha; 4 — abiscoita; 5 — exterioridade 6 — assistente; 7 — investida; 8 — espécie de peixe; 9 — árvore da família das leguminosas, divisão Cesalpináceas; 10 — colhe avidamente; 11 — linguagem confusa; 12 — agradável ao olfato; 13 — censurada.

Nota — O problema de hoje é o 2.º da série "Presidente". Tôdas as palavras começam e terminam pela letra *a*.

Resolvido o problema, encontramos na coluna vertical assinalada pela seta, o nome de um outro ex-presidente do Brasil.

CHARADAS CASAIS

1 — Êle é *desembaraçado* no *desafio entre cantadores* — 3.

2 — *Cume* é a *parte mais elevada* de qualquer coisa — 2.

3 — O *remate* do baile foi um *bolo* tremendo — 2.

SOLUÇÕES

Problema n.º 1.274 — *H.* — plangente — ouro — leos — laia — eram — eras — siri — irra — real — ceus — alfa — adia — icar — serrazina. — *V.* — polêmicas — luar — rêde — aria — ruir — noas — asar — êles — raiz — neri — elci — toar — afan — esmiolara.

CHARADAS

Ligeiro, a

Cimo, a

Pecho, a

UM GIRO EM SOCIEDADE

A SRA. Dolores Guinle deverá partir para os Estados Unidos, dentro de poucos dias. Pretende passar a Semana Santa com sua família.

Quase êles pescaram as "peter's sisters"

POR certo, a noite de anteontem, no "Night and Day", foi também a dos pescadores de vários quadrantes da Terra. Havia pescadores de merlin e de baiacú também. Representantes de Itacoatiara, Cabo Frio e Punta Del Este se reuniram para ver cantar os três anjinhos, mais conhecidos como as "Peters Sisters", na exuberância dos seus 1.200 quilos, com graça, bossa novíssima e muita doçura na voz de Virginia.

As côres de Itacoatiara eram muito bem defendidas pelos casais Bento Luiz Soares Sampaio e Fred Chateaubriand, enquanto o sr. e sra. Adolfo Claudio Graça Couto carregavam a bandeira de Punta Del Este e Cabo Frio tinha um formidável "five": casais Betti Proença de Faria, César Melo Cunha e sr. Enio Moreira.

Falou-se na pesca da baleia, o que pode parecer "gaffe", quando estão em cena as Peters. O sr. e sra. Gustavo Magalhães estiveram presentes, mas tiveram o bom senso de não tentar fazer com que os três grupos chegassem a um acôrdo sôbre qual seria a melhor praia do mundo. Mas todos concordaram em que é difícil, num trio, encontrar pessoas de tão rica mímica, tão boa voz e harmonia tão grande. E' o caso de se dizer, para encerrar o caso, que essas irmãs que Antônio Maria me emprestou valem quanto pesam.



A bonita sra. Ivene Monteiro anda fazendo falta na paisagem social carioca

A SRA. Patrícia Lacerda continua defendendo com paixão a praia de Itacoatiara. Chega mesmo a fazer referências meio desairosas a qualquer outro canto de areia. No seu entusiasmo, já ameaçou naturalizar-se itacoatiariana.

CONTINUA com boa e numerosa frequência a "Casa Grande", do sr. Barão. Noutra noite, anotamos a presença, em diversas mesas, da sra. Dolores Guinle, sr. e sra. Joaquim Monteiro, sr. Assis Chateaubriand, sr. e sra. Antônio Almeida Braga, sr. e sra. Pedro Nabuco e o sr. e sra. embaixador Caio Martins.

O SR. Augusto de Almeida Filho sempre foi um homem da noite, ou melhor, um poeta da noite. Dêsse seu muito cismar, nasceu o "Rondó da Perdição", do qual "Cego Serei" é apenas um dos muitos bonitos capítulos. Numa homenagem ao sr. Almeida e à sensibilidade dos leitores, transcreverei os últimos seis versos do poema citado.

"A primavera
mergulhará em côres
e passará também.
Nada disso é alguma coisa
E vale nada,
se cego sou, em tua ausência".

AMANHÃ será o dia da grande "peixada" no Clube dos Marimbás. O resultado financeiro do acontecimento reverterá em benefício da igrejinha de Copacabana. As organizadoras estão de parabens.

MAIS volumoso, saiu o segundo número de "Chuvisco", agora sob a direção social da cronista Marina Salles Goulart de Andrade, que é a minha eficiente sócia de página, no setor mais jovem. A revista está melhorando, sem dúvida.

E HOUVE também quem dissesse que as "Peters Sisters" só não são anjos porque não existe asa para o gabarito delas.

NA hora de escolher o jantar, o sr. Fred Chateaubriand resolveu fazer "blague" e comandou o garção: "Hoje estou me sentindo antropófago. Traga-me um chateaubriand"

IMITANDO o que há pouco fêz o sr. Sylvio Schiller, a sra. Luciano Alencastro Guimarães acaba de mandar engessar o pé. Motivo: deslocamento dos tendões. Dentro de 15 dias deverá estar em plena forma física.

HOJE, faz três anos de idade o programa "Desfile Bangu", imaginação, criação e animação do sr. Ribeiro Martins. Essa organização, que já se tornou tradicional e tem concorrido para o bem vestir da mulher brasileira, comemorará a data no Tijuca Tenis Clube. Estaremos todos lá.

Peter

EM MINAS GERAIS UMA FABRICA DE VALVULAS ELETRONICAS — Será iniciada, dentro em pouco, em Belo Horizonte, a construção da primeira fábrica de válvulas eletrônicas da América do Sul. A foto mostra o sr. Perry F. Hadlock, presidente da RCA Victor Rádio S/A, no momento em que cimentava a pedra fundamental dêsse empreendimento, cujo custo está orçado em cêrca de 300 milhões de cruzeiros.

A RCA abre, para o Brasil, as fronteiras da eletrônica

Firmado o contrato da aquisição do terreno destinado à construção da moderníssima fábrica de válvulas eletrônicas e transistores — Lançamento da pedra fundamental do grandioso conjunto

A alta direção da RCA Victor, ultimou as providências de ordem contratual para a construção de uma grande e moderna fábrica de válvulas eletrônicas e transistores, a ser imediatamente iniciada em Belo Horizonte.

Com a presença das autoridades estaduais e figuras representativas dos círculos técnicos e financeiros de Minas, já foi solenemente lançada a pedra fundamental da nova indústria, cujas instalações ocuparão considerável área, no bairro de Cidade Industrial.

A localização em Belo Horizonte, foi decidida após pormenorizado estudo das condições climatéricas de várias regiões do país.

EMPREENDIMENTO DE 300 MILHOES DE CRUZEIROS

Esta será a maior fábrica do gênero, na América do Sul. Nela, inverterá a RCA cêrca de 300 milhões de cruzeiros. Será construída e instalada sob as vistas de técnicos norte-americanos.

Dentro em breve essa indústria inteiramente nova no Brasil, estará em pleno funcionamento adestrando engenheiros brasileiros, os quais substituirão paulatinamente o contingente de técnicos importados dos Estados Unidos.

NOVOS RUMOS DA ELETRONICA

Devemos acentuar ainda que o progresso da ciência nos tem mostrado caminho para sairmos da eletrônica do vácuo para entrarmos na eletrônica dos sólidos. Trata-se, pois, de uma transição na qual novas perspectivas se abrem e novos caminhos da aplicação da eletrônica se definem. Assim, o enorme progresso já alcançado na eletrônica dos sólidos terá na fábrica da capital mineira a mais ampla aplicação sendo que nêsse campo a RCA conta com enorme acêrvo da experiência acumulada nos seus estudos, pesquisas e realizações.

VANTAGENS PARA O BRASIL

E' fácil avaliar a importância dêsse grande empreendimento da RCA, que representa grande contribuição para o desenvolvimento técnico do Brasil, não sendo de desprezar-se a considerável economia de divisas que a produção nacional, no campo da eletrônica, determinará.

SEMANA SANTA

Férias, Week-end, Repouso, Veraneio

HOTEL JAVARI

Antiga fazenda e Hotel-Cassino Javari — Estação: Parada Barão de Javari, entre Governador Portela e Miguel Pereira. Estado do Rio, 2 horas distante do Rio, 627 metros de altitude, clima excelente, ótimo passadio, todo confôrto, lindos passeios, cavalos, charretes, bicicletas, "volley-ball", ping-pong, bilhares, "snooker", dominó, damas, dados de "pooker" peteca, balanço, redes para descanço, banhos no lago - na cachoeira dentro do Hotel etc. Informações e reservas, tel.: Javari 3, no Rio com o dr. Antônio Fernandes — Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — 6.º andar — salas 623-24. tel.: 32-7959.

Aniversários

FAZ anos, hoje, o menino Romeu dos Santos Peres, filho do sr. Oliveira Gomes Perez e sra. Maria Luisa dos Santos Perez.

— Dia 4, faz anos a sra. Isis Gomes Leal, que passará seu aniversário em S. Paulo, na companhia de parentes e pessoas amigas.

— Fêz anos ontem, o sr. Dario Crespo, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica.

Exposição

NO Museu de Arte Moderna continua aberta a exposição "Espaço", na rua da Imprensa 16-A, das 12 às 19 horas, com exceção das segundas-feiras.

Convento das Irmãs Carmelitas

Vatapá, pratos baianos, novidades para Semana Santa e Páscoa
Bandejas artísticas de doces e salgados. Sobremesas e Tortas
Tel. 26-1892

GUARDA-MOVEIS? MUDANÇAS? Consulte os Preços do EXPRESSO MAUA 23-3249 e 23-3317 23-4153

BACALHAU — Recebemos da Islândia — J. D. MAGALHÃES S/A. — Av. Presidente Vargas, 509 — 17.º andar — Rio de Janeiro

TINTURA IDEAL PARA CABELLO E BARBA
AGUA FIGARO
MEIO SÉCULO DE SUCESSO

ACABA DE SAIR
A NOVA EDIÇÃO
DO
LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES
(1955)
O mais completo anuário informativo do Distrito Federal em 2 volumes
— 10 SEÇÕES PARA SERVI-LO —

* AGENDA: Feriados Nacionais e Municipais — Épocas para pagamento de Impostos — Nova Lei do Impôsto sôbre a Renda — Selagem — Tabela dos Divisores Fixos dos Juros de 1/8 até 12,1/2% — Concessão do Assentimento Sanitário — A Nova Lei de Férias — Registro de Alvarás — Tabela "Price" — Superintendência da Moeda e do Crédito, etc., etc.
* GOVÊRNO FEDERAL: Lista completa de Endereços e Telefones da Presidência da República — Senado Federal — Câmara dos Deputados — Ministérios: Aeronáutica, Agricultura, Educação e Cultura, Fazenda, Guerra, Justiça e Negócios Interiores, Marinha, Relações Exteriores, Saúde, Trabalho, Viação e Obras, Tribunal Federal de Recursos e Tribunal Superior Eleitoral. CONSTITUIÇÃO DO GOVÊRNO FEDERAL: Poder Executivo — Poder Judiciário — Poder Legislativo — Relação dos Senhores Senadores e Deputados, por Estado.
* GOVÊRNO MUNICIPAL: Lista completa de Endereços e Telefones da Prefeitura — Câmara do Distrito Federal — Tribunal de Justiça do Distrito Federal — CONSTITUIÇÃO DO GOVÊRNO MUNICIPAL: Relação dos Senhores Vereadores.
* CAIXAS POSTAIS: Inteiramente revista e ampliada.
* COMÉRCIO, INDÚSTRIA, PROFISSÕES E PRODUTOS: Indiscutivelmente a melhor seção para aquêles que desejam comprar ou se servir de alguma coisa.
* CORPO DIPLOMÁTICO: Lista completa de Endereços e Telefones dos Consulados, Embaixadas e Legações — Ministério das Relações Exteriores — Festas Nacionais dos Países que têm missões diplomáticas no Brasil — Comissão Jurídica Interamericana — Precedência dos Chefes de Missão — Lista Diplomática — Endereços das Missões Diplomáticas Brasileiras no Exterior — Delegações Junto a Organismos Internacionais — Repartições Consulares.
* ENDEREÇOS TELEGRÁFICOS: 1.ª parte: Pela ordem de Códigos Telegráficos — 2.ª parte: Pela ordem de firmas.
* EDIFÍCIOS: Relação ampliada com endereços.
* NÚMEROS: Única no gênero, contendo todos os telefones na ordem natural dos números.
* RUAS: O mais completo indicador de ruas com os seguintes característicos: Bairro: Onde começa e finda, meios de condução e ruas transversais.

A venda nas boas Livrarias e Papelarias do Distrito Federal

Pedidos à

S/A O LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES
PRAÇA MAHATMA GANDHI, 2 — 13.º ANDAR
TELEFONES: 42-1363 e 22-6995
RUA DO LIVRAMENTO, 109 — TELEFONE: 43-6401
RIO DE JANEIRO

Aula inaugural na Polícia Militar

REALIZOU-SE, ontem, no auditório Coronel Niso de Viana Montezuma, a abertura do ano letivo para a Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal.

A êsse ato compareceram o comandante geral daquela Corporação, coronel João Ururahy de Magalhães, os chefes do Gabinete e do Estado Maior, tenentes-coronéis Manoel da Graça Lessa e Ismael Marques de Pinho, o diretor e sub-diretor da Diretoria de Instrução, tenentes-coronéis Almir Barreto de Araújo e Marílio Malaquias dos Santos, todos os comandantes de Corpos, diretores de Serviços e chefes de Repartições, além de outras altas personalidades civis e militares.

A aula inaugural foi ministrada pelo major Túlio Madruga, professor de Direito da Escola de Formação de Oficiais, sôbre o tema "Conceitos do moderno panamericanismo".

TRIBUNA RELIGIOSA

A PALMA DA VITÓRIA

COM o Domingo de Ramos inicia-se a Grande Semana.

Façamos um momento de pausa nos cuidados do mundo e fitemos a Cruz do Salvador! Que riqueza se nos oferece a cada linha do texto sagrado, a cada disposição da Liturgia nestas cerimônias carregadas de luto e de glória... Quanto tesouro malbaratado pelos que fazem para a Semana Santa um programa de mero descanso ou de trabalho extra, ou mesmo que vão à igreja para olhar e ouvir e muito pouco entender e viver.

Vejamos, por exemplo, uma simples faceta do simbolismo da festa de amanhã.

Antes da Missa, a bênção dos ramos e a procissão festiva: "Hosanna, salve o Filho de Davi! Viva Jesus!"

Inicia-se depois a Missa, e uma sombra densa cai sôbre os assistentes. Relata o Evangelho a tremenda traição da humanidade e a dolorosa morte de Jesus, por nosso amor. "Morra Jesus!" é o que hoje ainda pedem as multidões, como as de outrora; é o que clamam os pecadores, os hereges, os comunistas, os ateus. Ódio ao Amor.

Duas atitudes contraditórias, também tomaremos diante da Cruz: de alegria e de tristeza — porque ela é a nossa salvação, e porque foi tão alto o preço do nosso resgate, ainda assim desprezado por muitos.

Agitando alegremente as palmas foi o povo ao encontro de Jesus Triunfador da morte e do mal; também, por antecipação, Deus nos põe hoje uma palma na mão, como estímulo a lutarmos corajosamente e podermos um dia, no limiar da eternidade, receber aquela que não fenecerá nunca: a palma imperecível da vitória. E' êsse o sentido de uma das orações da Missa:

"O' Deus que numa harmonia maravilhosa e por meio das coisas sensíveis quisestes revelar-nos a ordem da nossa redenção, fazei que o espírito dos vossos fiéis penetre realmente a significação mística do ato hoje realizado pelas multidões que, esclarecidas por uma luz do alto, foram ao encontro do Redentor e cobriram de ramos de palmeira e oliveira os seus caminhos. Com efeito, as palmas anunciam o seu triunfo sôbre o príncipe da morte, e os ramos de oliveira indicam uma certa unção espiritual; de sorte que pôde aquêle povo feliz compreender que sob êsses símbolos declarava-se que o nosso Redentor, compadecido da miséria dos homens, devia lutar contra o príncipe da morte para dar a vida ao mundo, e, morrendo, triunfar. Eis porque essa mesma multidão, para a Êle prestar homenagem, serviu-se de símbolos que significassem os triunfos de Sua vitória e a abundância de Sua misericórdia".

Possamos, com Cristo, morrer — a nós mesmos e aos convites do mal — a fim de têrmos parte na sua ressurreição gloriosa. Não terá o Redentor, por nós, morrido em vão.

A.G.I.W.

NOTICIÁRIO

CONFERENCIAS NO MOSTEIRO DE S. BENTO

Para homens — Pregador D. João Evangelista Enout, OSB — quarta-feira, 17 hs.; quinta-feira, 8 hs e 15,30 hs.; sexta-feira, 8 hs. e 16 hs..

Para senhoras — Quarta-feira, 17 hs.; quinta-feira, 8 hs. e 16 hs.; sexta-feira, 8 hs. e 16 hs.

Mediante a quantia de Cr$ 70,00 poderão os homens fazer as refeições no Mosteiro.

SEMANA SANTA NO MOSTEIRO DE S. BENTO

Quarta-feira — 18 hs., Ofício de Trevas.

Quinta-feira — 8 hs. Missa Pontifical. Vésperas, Desnudação dos Altares, 15 hs., Completas — 17 hs., Sermão do Mandato, pelo Revmo. D. Marcos Barbosa, OSB., Lava-pés, Ofício de Trevas.

Sexta-feira — 8 hs., Missa dos Presantificados — 15 hs., Via Sacra. — 17 hs., Vésperas. — 19 hs., Completas.

Sábado Santo — 5,30 hs., Ofício de Trevas — 8 hs., Prima. — 17 hs., Noa e Vésperas. — 22 horas, Vigília Pascal: Bênção do Fogo, Precônio Pascal, Profecias, Bênção da Água Batismal e Missa Pontifical.

Domingo de Páscoa — 10 hs. Terça, Missa Pontifical, Sexta-feira — 16,20 hs.: Noa e Vésperas Pontificais.

BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR
COMBRAC

ADMISSAO SAO JUDAS TADEU
Rua Almirante Tamandaré, 67, apto. 104 - Térreo — Flamengo
Tel.: 22-4172

Livro do Mês S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social do Livro do Mês, S. A., à rua Miguel Couto, 35, 6.º andar, nesta Capital, no dia 29 de abril de 1955, às 16 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1955.

Pela Diretoria,

R. Castro F.
Diretor

Sociedade Anônima Editôra Tribuna da Imprensa

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social da Sociedade Anônima Editôra "Tribuna da Imprensa", à rua do Lavradio n.º 98, 1.º andar, nesta Capital, no dia 14 de abril de 1955, às 12 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1955.

Carlos Lacerda — Diretor-Presidente.

Aluízio Alves — Diretor-Gerente.

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA CIRO'S BOITE BAR
MÚSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES
AR CONDICIONADO
Apresenta ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
Acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
P. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

NO VOGUE
Hoje, e tôdas as noites
SILVIO CALDAS
Av. Princesa Isabel, 23 — Tel. 57-1881

COLÉ e sua Cia. com MARINA MARCEL
"GENTE BEM" & CHAMPANHOTA
Uma revista de J. Rui
Revelação Cômica ISA RODRIGUES — HUMBERTO CUNHA — Grande Elenco!
FOLLIES — COLÉ — 27-8216
HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS

BOITE ROSE GARDEN
HOJE E TÔDAS AS NOITES
WALTER MACHADO
HOJE — ESTRÉIA
da ORQUESTRA CUBANA
Rua Gustavo Sampaio, 840 — LEME
Ar refrigerado Tel: 57-7788

TEATRO JOÃO CAETANO
TEL.: 43-4276
Dias 6, 7 e 8 às 20 e 22 hs. — Vesp. 6.ª-feira, às 16 hs.
JESUS RUAS
o consagrado intérprete do Nazareno nó maior sucesso sacro!
"JESUS, REI DOS REIS"
Com a empolgante cena "A DESCIDA DA CRUZ"
formando o quadro célebre de Miguel Angelo
3 ATOS e 10 QUADROS — PREÇOS POPULARES

O melhor que o Rio lhe pode oferecer
MÚSICA! COZINHA! AMBIENTE!
Sacha's
AV. ATLANTICA 928 LEME
"Rio's smartest night spot!"

CASABLANCA
Estréia dia 9, sábado de ALELUIA
"NÓS... OS GATOS"
Produção de ZILCO RIBEIRO

No TEATRO GINÁSTICO
AV GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4090
(Ar condicionado perfeito)
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Hoje, às 16, 20 e 22,30 hs.
"UMA CERTA CABANA"
("La petite Hute")
De André Roussini - Tradução de Brício de Abreu com Tônia Carrero, Glauter Lage, Maurício Barroso e Paulo Autran.
Direção geral de Adolfo Celi
Assinaturas talão n.º 1

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"UMA CERTA CABANA"

ESTREOU, ontem, para a crítica e o público, a comédia de Roussin — "Uma certa cabana" (La petite hutte), — pelo elenco do Teatro Brasileiro de Comédia, no Ginástico. O jôgo entre cariocas e paulistas empanou um pouco o brilho dessa estréia. E' uma pena que o elenco do TBC perca tempo com Roussin, que acreditamos não devia constar do seu repertório, ainda mais quando sabemos que, por causa dêle, fazemos esperar um Terence Rattigan.

Sôbre o espetáculo, falaremos oportunamente. Sôbre a peça, teceremos agora algumas considerações. As personagens de "Uma certa cabana" (como tôdas as personagens de Roussin) têm uma única preocupação: a de fazer rir. E, para isso, acomodam-se em qualquer situação que se lhes apresente, por mais extravagante ou idiota que seja.

Na verdade, não há nada para rir e muito menos para pensar, embora todos tenham um ar intelectual e se esforcem por tirar partido de uma réplica, até esgotá-la. O falso brilho que possuem, o cinismo sem amargura, gratuito, apenas pelo jôgo de fazer rir, a diversão que um passa a ser para o outro dão um diálogo fácil e fluente, às vêzes elegante, perdendo-se num virtuosismo que não leva a lugar nenhum.

Nada é levado a sério. As personagens se divertem com o "nada" e, desumanizados, passam a ser objetos de estimação ou de utilidade. Suzana ou um parte de sapatos é a mesma coisa para Felipe, que cede a seu amigo Guido, com uma falsa preocupação que existe apenas para fazer "render" o jôgo. Os grandes sentimentos não existem, para Roussin. O amor é um assunto. A família, um tema. Ambos podem ser glosados de tôdas as maneiras, desdobrados em variações engraçadas.

Não há intriga para sustentar a peça. Há incidentes: o naufrágio, o adultério, o índio e o navio final, que dá sinal de que foi esgotado o tema e que não há mais nada que fazer em cena. A maior vocação de Roussin não é Molière, mas Pirandello, o que êle não esconde. A preocupação deliberada de romper com o teatro de "boulevard", dando um ar intelectual às suas comédias, o virtuosismo das réplicas nas suas peças, o malabarismo cerebral de seus personagens nos fazem aceitá-lo realmente como o Pirandello dos pobres, uma edição barata ao alcance de todos, e bem digna da nossa época.

REAL ACADEMIA DE LONDRES

A REAL Academia de Arte Dramática de Londres deu um espetáculo de provas públicas, em "matinée", no Teatro Her Majesty's, de Londres. O júri se compôs de Yvonne Arnaud, a grande atriz cômica francesa, que está na Inglaterra, de Evelyn Lage, atriz de teatro musicado, do decano dos críticos ingleses, Ivor Brown, Stephen Mitchell, empresário e Williams Douglas Home, dramaturgo.

Foram representados, pelos alunos que se formaram em 55, trechos de "Assim é... se lhe parece", "Carolina", de Maugham, "Mulheres", de Claire Boothe, "Marching Song", de John Whiting, e "The Plough and the stars".

DIA 6, NO MUNICIPAL

QUARTA-FEIRA, o público terá um espetáculo de comédia, no Teatro, com a apresentação da famosa peça de Jean Anouilh, "O Canto da Cotovia", na interpretação de Maria Della Costa e sua Companhia. Sandro Polônio, convidado a participar da Temporada Oficial de Comédia do Teatro Municipal, vai trazer-nos todo o elenco de "O Canto da Cotovia", para uma temporada-relâmpago no Rio: apenas seis dias.

Em "O Canto da Cotovia" tomam parte: Maria Della Costa, vivendo Joana d'Arc; Luís Tito, no papel do conde Werwick; Sérgio Brito, no Delfim; Edmundo Lopes, no bispo Cochon; Elísio de Albuquerque, Serafim Gonzalez, Amândio Silva Filho, Wanda Kosmos, Fernanda Montenegro e muitos outros.

Essa peça constituiu um dos maiores sucessos em S. Paulo, nas temporadas 54-55, tendo ficado mais de três meses em cena, no Teatro Maria Della Costa.

CAVALHEIRO!
Vai mandar fazer móveis, instalações? Não se preocupe — Tel. 29-9463
Chame DJALMA, que o mesmo executa qualquer estilo de móveis, instalações ou reformas, etc. etc.

Coquetel à imprensa no Copacabana

A EMPRÊSA proprietária do Teatro Copacabana vai oferecer um coquetel à crítica, para que esta possa visitar o novo teatro antes da sua inauguração. Nessa ocasião, os jornalistas terão contato com os elementos que vão dar desempenho à peça "Diálogo das Carmelitas", de Bernanos, que servirá para a estréia de "Os Artistas Unidos", na elegante e confortável casa de espetáculos da Zona Sul.

Flamínio Bollini Cerri, o diretor-ensaiador, será também apresentado à crítica especializada.

"Jesús, Rei dos Reis"

O ATOR Jesus Ruas já está apurando os ensaios do drama sacro "Jesus, Rei dos Reis", que será apresentado, no João Caetano, nos dias 6, 7 e 8 (quarta, quinta e sexta-feiras santas), e nos desempenhos o público verá Jesus Ruas, no papel de Cristo, América Cabral, Edna Ferreira, Ana Maria Morgado, Dalmir Muniz, Alfredo Ruas, Scilla Mattos, Branca Mauá, Nuripê Bittencourt, Guaranys Bernades, Di Carlantonio, J. Tolentino e outros.

Sábado de Aleluia, a estréia de Oscarito

OSCARITO transferiu a estréia de "O Golpe", no Glória e se viu forçado a marcar seu reaparecimento para dia 9, Sábado de Aleluia. Assim, teremos, pela primeira vez, uma estréia em tal data.

"O Golpe" vem defendido por um elenco constituído de Oscarito, Miryam Teresa, Violeta Ferraz, Renato Restier, Margot Louro, Afonso Stuart e Adriano Reys.

Ópera de Hamburgo

PARIS — A Ópera de Hamburgo, que é o mais antigo dos teatros líricos da Alemanha, aparecerá, no Teatro des Champs Elysées, de 25 a 30 de abril.

Sob a direção de Leopold Ludwig, serão dadas representações de "Tristão e Isolda", de Wagner, com F. Suthaus e H. Werth; de "Don Juan" de Mozart, em italiano, com Clara Ebbers, S. Ericsdotter, cantora sueca, e G. Pease; de "Wozzer", de Alban Berg, com Wesserthal e Blankenheim; de "Erwatung", de Schoenberg, com Pilarczyk; e de "Vol de Nuit", de Dalla Piccola, com T. Blankenheim.

No mesmo teatro se realizarão, a partir de 20 de setembro, três criações de obra coreográficas de Sydney Bechet, Leo Ferré e Daniel Wayenberg, com uma "troupe" especialmente constituída por Pierre Lacotter, e cujo título provisório é "Les Ballets Comédie". (SII).

CINEMA

ELY AZEREDO

"LUTA POR UM TRONO"
(O "Tecnicolor" adere às Belas Artes)

"LUTA por um Trono" (Bonnie Prince Charlie) reedita a segunda tentativa dos Stuarts (agora Charles Stuart) para expulsar do trono inglês a Casa de Hannover. E produção cara, de 1948, portanto ainda da fase em que o cinema britânico, liderado pelo tentacular J. Arthur Rank, nutria a ilusão de uma super-indústria à moda hollywoodiana. Apesar da competência da equipe técnica, é um filme histórico nos moldes do pré-guerra, com muita literatura e pouca dramaticidade.

O argumento de Clemence Dane, autora de teatro ("A Bill of Divorcement") e novela ("Perfect Strangers"), pode ser dividido, em grosso modo, em duas partes: a primeira, do desembarque do Pretendente (David Niven) na costa escocesa até a retirada de seus exércitos, ante a superioridade numérica do adversário, é a mais interessante; a segunda — sua fuga, com auxílio dos fiéis escoceses e da bela Flora MacDonald (Margaret Leighton) — é uma cadeia de cenas monótonas, com "suspense" geralmente vulgar.

Anthony Kimmins de, quem vimos, há anos, o interessante "Seu Próprio Verdugo", e, mais recentemente, o thriller "Direção Norte" (Mr. Denning Drives North) — submergiu no desalinho do argumento. Também a preocupação pictórica contribuiu para transformar a fita numa sucessão de "quadros" históricos ligados por dialogação excessiva. Característico da "literatura" do argumento é o cego de frases estudadas, que serve de guia a Charles Stuart e Flora perdidos no nevoeiro.

As ambições de "Luta por um Trono" não vão tão longe, mas sem intenção de paralelo, podemos dizer que sua preocupação plástica foi inspirada pelo "Henrique V". de Laurence Olivier, filmado três anos antes, com o mesmo Robert Krasker na direção fotográfica. A Krasker ("O Condenado", "Desencanto") deve o filme sua credencial maior: um tecnicolor onde pode ser encontrada a influência de mais de um mestre da pintura. E não é possível esquecer que a "art direction" contou com o talento de Vincent, o caçula dos irmãos Korda.

Ja nas primeiras imagens se manifesta a beleza plástica: a quietude dos lagos e montanhas escoceses, enquanto ouvimos a nostálgica canção popular que fala do rei exilado. Sob êste ponto de vista, também merecem citação: (1) o avanço dos escoceses pelos pântanos, a fim de surpreender o sono despreocupado dos inimigos; (2) os soldados aquecendo-se ao redor das fogueiras; (3) figuras isoladas de extraordinária presença, como Jack Hawkins, severo e indomável, na discussão sôbre a retirada; (4) interiores de grande riqueza, expressiva que caracterizam de imediato os ambientes. Também é digno de nota o efeito de irritação e nervosismo obtido com o vermelho das casacas dos hannoveristas (os "redcoats").

Margaret Leighton, em seu primeiro papel cinematográfico, e Jack Hawkins são os melhores do elenco. David Niven está deslocado.

"Bonnie Prince Charlie" tenta, e às vêzes consegue, revestir-se do halo de poesia legendária, da teimoso heroísmo, que cerca os efeitos históricos dos "highlanders". Sob êsse aspecto, encontramos acêrto maior em "O Último Rebelde" (Rob Roy) que Walt Disney mandou filmar na Inglaterra, com a única intenção de divertir.

Cinemas S Luís, Império, Copacabana, Miramar Carioca, Leopoldina. Horário anunciado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Impróprio até 10 anos. (London Films).

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

HORARIOS

Anunciados pelos cinemas lançadores:

Meio-dia (Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Saadia".

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Alina, a Transviada" (só Para Todos).

2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "Milagre em Milão", "Luta por um Trono", "A Máscara de Ouro", "As Aventuras de Hajji Baba", "Salomé".

3 — 4,40 — 6,20 — 8 — 9,40: "Alina, a Transviada" (só Mauá).

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — "Luta por um Trono".
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Saadia".
Odeon (22-1508) — "A Máscara de Ouro".
PATHÉ (22-8795) — "Salomé".
PALÁCIO (22-0838) — "As Aventuras de Hajji Baba" (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — "O Tesouro Perdido do Amazonas".
RIVOLI — * "A Insatisfeita".
VITÓRIA (42-9020) — * "Milagre em Milão".

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "O Tesouro Perdido do Amazonas" e "Malucos do Ar".
FLORIANO (43-9074) — "A Máscara de Ouro".
IDEAL (42-1218) — * "Loucuras de Milionário".
IRIS (42-0763) — "Os Olhos da Selva".
MEM DE SA (42-2232) — "A Máscara de Ouro" e "O Homem Fera".
PRESIDENTE (43-7128) — "A Espada Sarracena".
PRIMOR (43-6661) — "O Tesouro Perdido do Amazonas" e "O Palhaço do Batalhão".
RIO BRANCO (43-1639) — "Um Romance em Paris".
S. JOSÉ (42-0592) — "Eterno Conflito".

TIJUCA

AVENIDA (42-1667) — * "Milagre em Milão".
AMÉRICA (48-4519) — "A Máscara de Ouro".
CARIOCA (28-8178) — "Luta por um Trono".
HADDOCK LOBO (48-9610) — "O Tesouro Perdido do Amazonas". e "O Palhaço do Batalhão".
MADRID — "Rochedos da Morte" (cinemascope).
MARACANÃ (48-1910) — "Os Tambores de Taiti".
METRO-TIJUCA (48-9970) — "Saadia".
OLINDA (48-1032) — "O Tesouro Perdido do Amazonas".
TIJUCA (48-4318) — Sessões Passatempo.

ZONA SUL

ALASKA — * "Milagre em Milão".
ALVORADA (27-2936) — "Cantando no Rio".
ART PALÁCIO (57-2795) — "A Presidenta".
ASTÓRIA (47-0466) — "O Tesouro Perdido do Amazonas".
AZTECA (45-6813) — "A Espada Sarracena".
BOTAFOGO — * "Milagre em Milão".
COPACABANA (47-3803) — "Luta p um Trono".
GUANABARA (26-9339) — * "Loucuras de Milionário".
IPANEMA (47-3806) — "Os Olhos da Selva".
LEBLON (27-7805) — * "Milagre em Milão".
METRO-COPACABANA (37-9797) — "Saadia".
MIRAMAR — "Luta por um Trono".
NACIONAL (26-6072) — "O Grande Espetáculo".
PAX — "A Espada Sarracena".
PIRAJÁ (47-2668) — * "Loucuras de Milionário".
POLITEAMA (25-1143) — * "Robinson Crusoé".
RIAN (47-1144) — "A Máscara de Ouro".
RITZ (37-1224) — "O Tesouro Perdido do Amazonas".

ROYAL — Sessões Passatempo.
ROXY (27-8245) — "O Manto Sagrado" (cinemascope).
S. LUIZ (25-7679) — "Luta por um Trono".

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — "Os Tambores de Taiti" e "A Noiva do Regimento".
BANDEIRA (28-7575) — "Traição Cruel".
BONSUCESSO — "A Máscara de Ouro".
BRAZ DE PINA (30-3489) — * "Loucuras de Milionário".
CATUMBI (22-3681) — "Homens Indomáveis".
IMPERATOR — "A Espada Sarracena".
LEOPOLDINA — "Luta por um Trono".
MADUREIRA (29-9733) — "A Máscara de Ouro".
MASCOTE (29-0411) — "O Tesouro Perdido do Amazonas" e "Malucos do Ar".
MEIER — "Cantando no Rio".
MOÇA BONITA — * "Loucuras de Milionário".
MODERNO (Bangu 342) — "O Fantasma da Rua Morgue".
MONTE CASTELO (29-8250) — "Os Olhos da Selva".
NATAL (48-1480) — * "Loucuras de Milionário".
ORIENTE (30-1131) — * "Um Rapaz do Outro Mundo".
PENHA (30-1121) — "Carnaval em Marte".
PARAISO (30-1060) — "Carnaval em Marte".
RAMOS — "O Herdeiro de Monte Cristo".
REALENGO (Bangu 472) — "Rastro do Inferno".
ROSÁRIO (43-1589) — "Cantando no Rio".
RYDAN (49-1633) — "A Taberna dos Proscritos".
SANTA ALICE (38-9993) — "A Máscara de Ouro".
SANTA CECILIA (30-1823) — "O Preço da Esperança".
SANTA HELENA (30-2666) — "Sangue por Sangue".
S. JERONIMO — "Levante dos Apaches" e "Mercadoras da Noite".
S. PEDRO (30-4181) — "A Espada de Sarracena".
VILA ISABEL (38-1310) — "Levante dos Apaches".

NITERÓI

CENTRAL (3807) — "O Pistoleiro".
ICARAÍ (3346) — "A Rebelião dos Piratas".
ODEON (2-3607) — "Os Olhos da Selva".
PALACE (6275) — * "Loucuras de Milionário".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — "A Máscara de Ouro".
D. PEDRO (3400) — "Mais uma vez perdão".
PETRÓPOLIS — "Os Olhos da Selva" (domingo: "O Filhinho de Papai").

O BRASIL NÃO PARTICIPARA'

SÃO PAULO (Sucursal) — "O Brasil, infelizmente, não poderá participar da exposição internacional do "Aniversário da Invenção do Cinema", que será realizada no Museu de Arte Moderna de Paris, em abril, — declarou Paulo Emílio Salles Gomes, da Filmoteca do MAM de S. Paulo, encarregada de organizar nossa representação.

Acrescentou:

— "A Vera Cruz, que era a fonte mais valiosa para o fornecimento do material para nossa representação, está empenhada com os bancos, não podendo, assim, retirar nada de seu acervo.

Os pequenos produtores, não se manifestaram. Os que entraram em contato conosco apresentaram dificuldades que impedem sua colaboração".

— "A única esperança para evitar a ausência do Brasil na grande exposição internacional do filme está em Lima Barreto" — declarou o diretor da Filmoteca. E' de propriedade do conhecido cineasta a coleção do equipamento de "O Cangaceiro" (que tanto sucesso teve na Europa e cujo material interessaria a todo o público francês).

— "Sabe-se que êle deverá remetê-lo, como presente, a Jean Cocteau: está nas mãos de Lima Barreto, agora, determinar a época do envio do material a Cocteau, possibilitando, assim, a exposição dêsses elementos, valiosos para a divulgação de nossas coisas no exterior".

Hoje às 21 horas
AMANHÃ: VESPERAL AS 16 HORAS
SILVEIRA SAMPAIO
NO MUNICIPAL
MARA RUBIA, Flavio Cordeiro, Teófilo Vasconcelos, Luiz de Lima, Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho e mais 20 artistas
Bilhetes à venda

TEATRO JARDEL
AVENIDA COPACABANA, (esq. rua Bolivar)
Hoje, às 20,20 e às 22,20 horas
RESERVAS: TELEFONE 27-8712
CIA. CELESTE AIDA apresenta
"COQUETEL DE ESTRÊLAS"
Revista de Luis Felipe de Magalhães
CELESTE AIDA — EVILAZIO — LIA MARA
Procopinho, Carla Nell, Silvio Júnior, Donaldson, Peggy Aubry Fininho, ELADYR PORTO Zoraya e a Col. esp. de Geraldo Gambôa — Cor de Waldemar Rodrigues
Atração internacional: BAMBI
AOS DOMINGOS, VESPERAL AS 16,20 HORAS

TEATRO REPÚBLICA
Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271
ESTRÉIA — HOJE
TODAS AS NOITES ESPETACULO
UNICO AS 21 HORAS
Demonstração de hipnotismo cientifico pelo
Prof. KARL WEISSMANN
DE FAMA MUNDIAL — BILHETES A VENDA

TEATRO DE BÔLSO
RESERVAS TEL.: 27-1037 (SO DEPOIS DAS 13 HORAS)
Cia. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO
2 peças em 1 ato de Millôr Fernandes (VÃO GOGO)
"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"
"DIALOGO DA MAIS PERFEITA COMPREENSÃO CONJUGAL" com RENATO CONSORTE e EDSON SILVA
Hoje, às 20,15 e 22,15 horas
QUINTA SEMANA DE SUCESSO

EVA no SERRADOR
"esse casal é de morte!"
3 atos cômicos de ROUSSIN — Tradução de R. Magalhães
Direção de MORINEAU
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

TEATRO MUNICIPAL
SANDRO apresenta
MARIA DELLA COSTA
NA GRANDE INTERPRETAÇÃO DE JOANA D'ARC
"O CANTO DA COTOVIA"
("L'ALOUETE")
De JEAN ANOUILH — Tradução de M. SILVA e R. ALVIM
Direção: GIANNI RATTO
com LUIZ TITO
3 meses em cartaz em São Paulo
AGORA EXCEPCIONALMENTE NO RIO SÓ POR UMA SEMANA, DE 6 A 12 DE ABRIL

BIBI e sua Companhia no teatro dulcina
SENHORITA BARBA-AZUL
2 ULTIMAS SEMANAS
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

OSCARITO e família em "O GOLPE"
de José Wanderley e Mário Lago
com Violeta FERRAZ - Miryam THERESA e um grande elenco no GLÓRIA
ESTRÉIA DIA 9 DE ABRIL, AS 21 HORAS

ALDA GARRIDO
"MULHER DE BRIGA" de PEDRO BLOCH
NOVAMENTE JUNTOS: A INTÉRPRETE E O AUTOR DE DONA XEPA! — GRANDE ELENCO
RIVAL — Tel. 22-2721
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

DENTADURAS E PONTES MÓVEIS
— IMEDIATAS —
Extração dos dentes e colocação da Dentadura ou Ponte Móvel em 3 horas
DR. ROMULO DA ROCHA CASALI
Praia de Botafogo, 122 — Fone: 45-0052

Cia. de Seguros Confiança
FUNDADA HA 81 ANOS
Capital e reservas: Cr$ 25.000.000,00
Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança
TELEFONES: 22-1900 — 22-1908 — 22-1909 e 32-4701
Diretoria: OCTAVIO FERREIRA NOVAL — Presidente
JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA — Superintendente
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR — Gerente
SEDE PROPRIA — RUA DO CARMO, N.º 43
(Esquina da rua 7 de Setembro, 8.º e 9.º pavimentos)

TRIBUNA DAS LETRAS

ALPHONSUS DE GUIMARAENS HOMEM DE ESPÍRITO

O poeta não escondeu o repentista — "Príncipe dos poetas mineiros" — O magistrado e o devoto de Nossa Senhora — "Ismália", uma vítima dos vestibulandos de direito — "Príncipe dos decadistas Sul-Americanos", um título quase desconhecido

BAPTISTA DA COSTA

O TITULO desta reportagem poderá colocar o leitor diante de uma surprêsa sem precedentes. E o lado humorístico da vida de Alphonsus de Guimaraens, esta facêta quase desconhecida, mas repleta de repentes de um homem inteligente. Respostas medidas, críticas com endereço certo e até anedotário são registrados na vida do autor de Dona Mística. Coube a Enrique Rezende, seu biógrafo, colher grande parte dêste documentário em que o ex-promotor de Conceição do Serro, no norte de Minas Gerais, é a figura central.

Não trataremos aqui do homem de letras. Contaremos apenas alguma coisa mais original, como, por exemplo, a sua filiação: seu pai era um português, negociante, de nome Albino Guimarães e sua mãe d. Francisca de Paula Guimarães Alvim, prima de Cesário Alvim — grande nome da política mineira. Como magistrado, foi primeiro promotor e depois juiz municipal em Conceição do Serro, a seguir em Mariana, onde passou o resto da vida, vindo a falecer aos 15 de julho de 1921, nove dias antes de completar 51 anos. Dois dos seus 14 filhos, João Alphonsus e Alphonsus de Guimarães Filho, deram-se à literatura, sendo o primeiro autor de "Galinha Cega" e "Totônio Pacheco". Seu primeiro amor foi Constança, filha do romancista Bernardo Guimarães, autor de "A Escrava Isaura" e "Rosaura a enjeitada". O idílio, porém, foi curto, dado que a moça logo morreu. Uma nostalgia sem precedentes tomou conta de Alphonsus durante algum tempo. Logo depois casou-se com uma jovem de 17 anos, Zenaide Alves de Oliveira, filha do coletor estadual de Conceição do Serro.

O poeta não escondeu o repentista

Uma Semana Santa proporcionou a Alphonsus de Guimarães a ocasião para demonstrar o seu gênio de homem de pronta resposta. Foi em Mariana. Era a Sexta-Feira da Paixão. Homem fervoroso, cheio de religiosidade, numa cidade onde se respirava Deus por todos os lados, Alphonsus resolveu entrar na Catedral para assistir às solenidades já tradicionais ali. Ocorreu, porém, que êle, não se sentindo bem, apoiou-se em uma das colunas da igreja. Um amigo que estava próximo, percebendo a realidade da situação, resolveu convidá-lo a retirar-se. Homem de uma vivacidade indestrutível viu logo a razão de ser do convite, dizendo ao amigo: "Quando morre uma Divindade a humanidade cambaleia". Não saiu, porém, ficou até o fim, com os olhos voltados para a sua protetora tão cantada em tôda a sua obra: Nossa Senhora.

O príncipe dos poetas mineiros

Um entusiasmo dos acadêmicos mineiros levou-os a elegê-lo o "príncipe dos poetas mineiros". Para comunicar-lhe esta nova foi organizada uma comissão que, segundo Enrique Rezende, "abalou de Belo Horizonte" para Mariana. Um orador preparou vibrante discurso: ao fim de tudo, o autor de "Kiriale" limitou-se a dizer, conforme seu biógrafo: — "Pobre príncipe! Pobre príncipe!" Segundo consta, foi sagrado "Príncipe dos Decadistas Sul-Americanos", por um Congresso de Intelectuais em Lima, no Peru.

Um silencioso no local adequado

Mariana, cidade calada, prêsa de um espírito religioso mais que acentuado, foi o local a calhar para o homem silencioso, que foi Alphonsus de Guimaraens. O episódio narrado no capítulo anterior dá idéia disto. Mas o melhor atestado dessa aversão à palavra no indivíduo que iniciou sua carreira de magistrado como promotor (justamente a que deve falar mais) foi cair desacordado quando tentou fazer a sua primeira acusação. O juizado, função calma e de menos palavrório, veio tirar-lhe dêsse inferno representado pela falação obrigatória. Enrique de Rezende, no seu livro "Retrato de Alphonsus de Guimaraens", chega ao máximo ao afirmar que o poeta de "Pastoral aos Crentes do Amor e da Morte" só **"conversava com os seus botões".**

Em uma carta a Henrique Malta (seu amigo e editor) estranha o recebimento de um cartão da Dinamarca, concluindo: "Não sabia que meu nome tivesse ido tão longe... Para quem vive num deserto, estas coisas surpreendem".

Sua morte foi também sem palavra. Morreu de madrugada, sendo encontrado caído na sala de jantar de sua casa, pela espôsa, sem haver falado ou feito qualquer barulho na hora derradeira.

Uma carta substitui uma comédia

O humorismo escrito também é encontrado no poeta de "Pauvre Lyre", principalmente na correspondência mantida com seus filhos e amigos mais íntimos. Uma carta enviada a João Alphonsus dá conta dessa nossa assertiva, senão vejamos:

"João

Deu-se aqui um fato que por ter alguma coisa de "vaudeville" me apresso em narrar-te. Um empregado das cavalariças dos engenheiros, viúvo, com três filhas casadeiras, arranjou casamento para as mais moças com empregados da linha férrea; sábado ia efetuar-se um dos casórios. Tudo pronto: doces e convidados. Mas o noivo, que viajara, não chegou no dia marcado. Imensa decepção em casa: surgiu no entanto da pátria. Era o Jacinto Lessa, viúvo de meses, que namorava a mais velha das irmãs. Prontificou-se a casar imediatamente, para que se não perdessem a comezaina e o enxoval da noiva. Dispensados os proclamas, tanto pelo Juiz de Paz como pela Igreja, efetuou-se domingo o inesperado consórcio. O Alfredo Morais foi quem serviu de Santo Antônio, advogando a causa do Lessa... Segundo contou o Albino, estêve magnífica a festa, não se dando a noiva burlada por achada. Não há dúvida que na vida real há comédias melhores que as dos palcos. A alegria era geral; o Lessa, então, atingira as raias do supremo contentamento. O jornalista Bento deitou soberana importância, de pince-nez, a tomar no seu canhenho notas que nunca serão publicadas, por serem inexistentes; o poeta Joaquim Araújo, que usa agora um cabelo leonino, sorria divinamente, como um Deus descido à terra. Tudo acabou em paz, no compasso das valsas e dos tangos. Adeus. Todos bons. Teu pai Afonso".

(Extraído do livro de Enrique de Rezende: Retrato de Alphonsus de Guimaraens).



Panorama

"ASAS" intitula-se uma coletânea de sonetos de Arthur A. Brandão ("O poeta cego de Paquetá"). O livro editado por um grupo de amigos do vate, enfeixa vários trabalhos líricos, além de um prefácio assinado por Waldomiro V. Ferreira.

* * *

ZÉLIO dos Santos Jotha publica um "Dicionário de Adjetivos Afins", trabalho dos mais úteis, que não deixará de ser consultado por todos aquêles que escrevem.

* * *

O SERVIÇO de Publicações do Ministério das Relações Exteriores publica a "Bibliografia de História do Brasil" (1.º e 2.º semestres de 1950), trabalho dos mais úteis para todos que se dedicam a estas pesquisas. Realizado com rigor científico, o livro é mais uma contribuição ao estudo da história nacional.

* * *

"CANADÁ 1954" é um anuário editado pelo "Escritório Central de Estatística" de Ottawa. Trata-se de fiel espelho de tôdas as atividades do grande país amigo.

* * *

A "HERDER Editôra" de São Paulo publica uma "Introdução à Sociologia Religiosa" do padre Nicolas Boér, resumo do curso especial ministrado na Faculdade de Teologia de São Paulo.

* * *

HUGH Seton-Watson, conhecido escritor, ensaísta e historiador britânico, escreveu "De Lenin a Malenkov", grosso livro cuja versão brasileira saiu editada pela "Livraria Clássica Brasileira", traduzida por João Ferreira de Albuquerque. O título dêste trabalho foi emprestado de um livro da autoria de Julian Gorkin, o que, aliás, não tem maior importância. Trata-se de uma documentada história do comunismo mundial.

* * *

"BRASIL real e sonhado" de Josias de Almeida, com prefácio de Milton Campos, é um livro de ensaios e depoimentos versando sôbre vários problemas da vida nacional.

JANELA SÔBRE O MUNDO

MACEDO MIRANDA

CURIOSO de tudo quanto se escreva sôbre Machado de Assis, que considero figura singular em nossas letras, foi com prazer que recebi o livro de R. Magalhães Júnior ("Machado de Assis Desconhecido", Editora Civilização Brasileira). O prazer foi crescendo com a leitura, mas acabou por se transformar em certo amargor. Não que o livro não seja admirável. E'. Como pesquisa honesta, observação desapaixonada e exposição objetiva e clara.

O caso, porém, é que R. Magalhães Júnior rompe com uma tradição, errada mas que já fazia passar-se por histórica: o Machado de Assis apolítico. Mostra abundantemente que o mestre se interessou vivamente por política, só dela se afastando quando veio a inevitável desilusão, desilusão para que contribuíram seu próprio temperamento e o rasteirismo de homens e coisas políticos de então.

Meu amargor não veio de encontrar no maior escritor brasileiro um contemporâneo atento das realidades que o cercavam e delas, na medida do possível, com as limitações de sua posição, participante. Veio de ainda uma vez certificar-me de que não é possível fugir a certas contingências, que nos envolvem, a despeito de nossa vontade, fazendo-nos ativos naquilo em que gostaríamos de ser ausentes.

Nenhuma doutrina moderna obriga o homem de letras ou o artista a interessar-se em política, ainda que aqui tomemos o têrmo em sua melhor acepção. Nossa própria formação nos leva a isso ou as circunstâncias a tanto nos levam. Note-se aqui, porém, que, para mim, participar, interessar-se, tomar parte ativa, nada disso quer dizer exercitar. Um pintor, um músico, um poeta podem perfeitamente integrar-se no pensamento político de seu tempo — ou a êle se opor — sem ser deputado nem entregar-se a futricas paroquiais.

Peço também que não vejam incoerência no meu amargor, despertado com a leitura do excelente livro de Magalhães Júnior. O que há, em verdade, é a descoberta da vulnerabilidade daquele que o tempo e o gênio nos fizeram ter como isento das paixões do momento. Machado de Assis me aparecera até então como analista despido de nervos, esgaravatando tôdas as feridas morais da humanidade, atento e lúcido, sem deixar que o sentimentalismo, essa febre da sensibilidade, lhe contraísse os músculos da face, ao pesquisar os horrores da alma humana, ainda que êsses horrores fossem (perdoe-se-me a redundância) dos piores: os pequeninos, os mesquinhos, os sem qualquer elevação ou motivação mais nobre.

Creio que era pura questão de raciocínio perceber que Machado, debruçado sôbre todos os fenômenos produzidos pelo bicho homem, não haveria de desprezar o mais constante, o mais característico, que é a manifestação política. Sabia como ninguém que o homem é realmente um animal político. E isso lhe era material precioso para a alquimia da sua arte.

Apenas eu não tinha até então raciocinado assim. E, agora, êste livro de Magalhães Júnior, de certa maneira cruel, embora tôda a sua ponderação e sua quase nenhuma polêmica, mostrou que o até aqui suposto intocado arrebatou-se algum tanto pelo que sempre supusemos lhe causasse asco ou, quando muito, um sorriso de desdém e um amável — ainda que amargo — piparote.

As poesias de Alphonsus de Guimaraens

Lançada nova edição aumentada dessa obra esgotada desde 1938



Alphonsus Guimaraens

A PUBLICAÇÃO das "Poesias" de Alphonsus de Guimaraens vem possibilitar ao grande público o conhecimento das obras completas de um dos maiores poetas brasileiros de todos os tempos.

Em 1938, o Ministério da Educação e Saúde publicava suas "Poesias" reunidas, revistas por Manuel Bandeira, e anotadas por João Alphonsus.

A presente edição, lançada pelas Organizações Simões, além de reproduzir aquele texto, o amplia, uma vez que figuram no novo lançamento 19 poemas, 34 notas, uma cronologia do poeta, uma bibliografia sôbre o homem e o artista e ampla documentação iconográfica.

Depois de 1938, a família de Alphonsus de Guimaraens encontrou, entre os guardados do poeta, essas composições, o que lhe possibilitou apresentar agora a verdadeira edição definitiva das obras do grande poeta que, na solidão de Mariana, criou um verdadeiro monumento lírico, que lhe garantiu uma glória póstuma que não pode ser disputada pelos outros pares do movimento simbolista.

Coube a Alphonsus de Guimaraens Filho desempenhar-se da tarefa de organizar essa nova edição das obras de seu pai, e o fêz com um carinho admirável.

As "Poesias" de Alphonsus de Guimaraens põem ao alcance do público não apenas uma obra poética das mais consideráveis já produzidas em nossa história literária como também contribuem para a definitiva compreensão de uma das mais estranhas personalidades poéticas do nosso país — êsse magistrado do interior de Minas que, na solidão e no quase anonimato, sem estímulos e compensações materiais, foi construindo ao longo de sua vida uma obra que, além de ser uma poderosa imagem de si mesmo, representou uma admirável lição de inspiração e artesanato unidos no mesmo impulso criador.

E de esperar-se que agora, com a republicação dêsses preciosos textos, a figura de Alphonsus de Guimaraens — já esclarecida em seus contornos essenciais no estudo que o sr. Andrade Murici dedicou ao simbolismo — suscite a curiosidade e o espírito crítico dos estudiosos dos problemas da poética brasileira. E façamos votos para que não esteja longe o dia em que se dedique a Alphonsus de Guimaraens uma biografia à altura da complexidade de sua obra e da amargura de sua vida.

ISMÁLIA

QUANDO ISMÁLIA ENLOUQUECEU,
PÔS-SE NA TÔRRE A SONHAR...
VIU UMA LUA NO CÉU,
VIU OUTRA LUA NO MAR.

NO SONHO EM QUE SE PERDEU,
BANHOU-SE TÔDA EM LUAR...
QUERIA SUBIR AO CÉU,
QUERIA DESCER AO MAR...

E, NO DESVARIO SEU,
NA TÔRRE PÔS-SE A CANTAR...
ESTAVA PERTO DO CÉU,
ESTAVA LONGE DO MAR...

E COMO UM ANJO PENDEU
AS ASAS PARA VOAR...
QUERIA A LUA DO CÉU,
QUERIA A LUA DO MAR...

AS ASAS QUE DEUS LHE DEU
RUFLARAM DE PAR EM PAR...
SUA ALMA SUBIU AO CÉU,
SEU CORPO DESCEU AO MAR...

ALPHONSUS DE GUIMARAENS

Geógrafo Francês fala sôbre o XVIII Congresso Internacional de Geografia

O DR. Pierre Monbeig, Professor do Conservatóire des Arts et Metiers de Paris e ex-Presidente da Associação dos Geógrafos Brasileiros, de que foi um dos grandes animadores, vem de regressar à França, após ter ministrado um curso como professor-visitante na Universidade de São Paulo. Grande conhecedor e amigo do Brasil, já noutra ocasião exercera tal cargo, durante uma dezena de anos. Ao deixar o país, manifestou o seu entusiasmo pelo XVIII Congresso Internacional de Geografia, que dentro em breve se reunirá. Eis o que declarou ao representante de TRIBUNA DA IMPRENSA:

Fim de um mito exótico

E', com efeito, no Rio de Janeiro que deve realizar-se, em agôsto de 1956, o XVIII Congresso Internacional de Geografia. O Brasil foi escolhido como sede por ocasião do último Congresso, realizado em Washington em 1952 e que reuniu grande número de geógrafos de todos os países. A meu ver, a escolha do Brasil representa claramente o fim dos mitos exóticos sôbre o país dos índios e das serpentes e mostra, ainda uma vez, a integração do Brasil no plano científico internacional. O progresso dos estudos geográficos brasileiros, os trabalhos das jovens equipes de São Paulo, do Rio de Janeiro, de Curitiba, de Belo Horizonte, do Recife não mais ignorados pelos geógrafos dos outros países.

A decisão de reunir no Rio o XVIII Congresso Internacional é uma verdadeira consagração da escola geográfica brasileira.

Trabalhos de campo

Outros motivos terão concorrido para esta decisão. Particularmente, o desejo dos geógrafos de conhecer "in loco" os problemas da terra e dos homens do Brasil. E' preciso lembrar que cada Congresso Internacional de Geografia comporta excursões, que não são pequenos divertimentos turísticos, mas verdadeiros grupos de trabalho. Os especialistas do país onde se realiza o Congresso têm o penoso encargo de preparar os itinerários em função de problemas interessantes, sejam problemas sugeridos pelo relêvo do solo, pelos tipos de vegetação, ou pelas atividades humanas. Para cada excursão é elaborado um livro-guia, que descreve as grandes linhas das paisagens geográficas que o grupo irá observar e que indica previamente as questões mais importantes.

A seguir, durante a excursão, reune uns trinta geógrafos, há a confrontração dos pontos de vista, as discussões sôbre o terreno e troca de idéias, que enriquecem a todos os participantes. Sei que meus colegas brasileiros se lançaram ao trabalho e já prepararam os projetos das excursões. Estas realizar-se-ão em diferentes regiões do país para satisfazer, tanto quanto possível, não sòmente à curiosidade dos visitantes, mas também as diferentes tendências que se observam no seio da família geográfica. Esta preparação não é fácil. Ela exige que cada diretor de excursão realize prèviamente êle próprio, e em companhia de colegas bem identificados com a região, as viagens previstas. E' preciso, além da preparação científica, organizar a parte material; transporte, pernoite, refeição — e tudo isso não é simples para um grupo de trinta pessoas, em muitas de nossas regiões.

TURISTAS, NÃO

E necessário que os visitantes não conheçam apenas as grandes metrópoles — e é isso que êles próprios esperam. A geografia não se faz em compartimentos estanques e é preciso dar aos estrangeiros a ocasião única de tomar contactos diretos com as zonas rurais, tanto do Nordeste, quanto do Brasil Central ou do Brasil Meridional. É mister que êles possam, segundo seus desejos científicos, conhecer o Rio e São Paulo, bem como as regiões pioneiras e a vida do caboclo. Frequentemente, os estudiosos que vêm ao Brasil participar de uma reunião internacional voltam a seus países conhecendo apenas o Rio, o Corcovado, Petrópolis, São Paulo, Guarujá e o Butantã. Queremos e devemos proceder melhor com os geógrafos, o que é muito importante, porque a grande maioria dentre êles são docentes de Faculdades, tendo o encargo de preparar jovens professôres secundários. Se êstes homens conhecerem um pouco o Brasil, falarão melhor sôbre êle nos seus cursos, uma vez de volta a suas pátrias. E isto é contribuir para o desenvolvimento do país.

Especialistas no estudo dos trópicos

E' certo que acorram muitos geógrafos especialistas dos países tropicais, africanos e asiáticos. Será de grande interêsse para êles "descobrir" o trópico brasileiro e poder confrontar "in loco" suas experiências. Será também uma excelente oportunidade para descobrir definitivamente as concepções errôneas, que muitos espíritos cultos, americanos do norte e europeus, ainda guardam dos países tropicais.

As excursões de trabalho constituem, a meu ver, a parte mais útil do Congresso. Mas haverá também sessões comuns, consagradas à discussão de relatórios elaboradas pelos geógrafos designados pelas Comissões mantidas pela União Geográfica Internacional, bem como nos debates sôbre as comunicações apresentadas pelos congressistas. Preparou-se um temário para estas comunicações, a título de sugestão e com o fim de se evitar a excessiva dispersão.

Procura-se fixar os debates do Congresso em tôrno de problemas geográficos que interessam às regiões tropicais e aos países de economia subdesenvolvida. A cartografia, as questões pedológicas também terão seu lugar. A contribuição brasileira será certamente muito importante e muito apreciada. Posso dizer que os geógrafos franceses esperam com impaciência e simpatia esta ocasião de melhor conhecer seus colegas brasileiros.

DIFICULDADES FINANCEIRAS

Mas o grande problema para os geógrafos da Europa é o de dispor dos recursos e do apoio indispensáveis para fazer esta viagem. É a única razão que fêz com que alguns hesitassem em aprovar a escolha do Rio para sede do Congresso, tanto mais que fôra preciso fazer face às despesas decorrentes da viagem de Washington, por ocasião do Congresso de 1952: é de esperar que sejam encontradas soluções capazes de permitir a participação ativa dos geógrafos de além-Atlântico. Vários organismos brasileiros trabalham atualmente na preparação do XVIII Congresso. Inicialmente, a Comissão Nacional do Brasil, filiada à União Geográfica Internacional. Outro é a Comissão Organizadora, a que cabe a responsabilidade direta pelo certame. Presidida pelo Dr. Elmano Cardim, e tendo como Secretário Executivo o Prof. Hilgard O'Reilly Sternberg, é integrada por representantes de várias das mais prestigiosas instituições científicas brasileiras; de modo particular permito-me referir o Conselho Nacional de Geografia. É uma garantia de triunfo ver os meus bons amigos brasileiros associados neste trabalho. De minha parte, confio que tanta boa vontade seja beneficiada por um apoio efetivo e real da parte dos poderes públicos, porque o êxito do XVIII Congresso será uma vitória do Brasil.

Simões dos Reis fala sôbre a nova edição das poesias de Alphonsus de Guimaraens

A mais completa edição foi feita em 3 anos de trabalho — Dezenas de livros distribuídos à crítica: nenhuma nota na imprensa — O livro estrangeiro e o livro nacional — Papel dos livreiros e escritores

"QUANDO comecei minhas atividades editoriais, planejei publicar uma série de antologias poéticas, entre estas, especialmente, a obra de Alphonsus de Guimaraens, sôbre o qual tenho feito estudos que publicarei brevemente", iniciou suas declarações Antonio Simões dos Reis, enquanto, pelo telefone, atendia vários pedidos das livrarias.

"Já admirava a poesia do grande poeta mineiro, antes da publicação feita pelo Ministério de Educação, pois eu sou quase um mineiro, e muitos laços de afeto me ligam a Minas", prosseguiu Simões dos Reis.

EDIÇÃO COMPLETA

"Os dois volumes ora publicados representam a edição mais completa da obra poética de Alphonsus, e tenho que dizê-lo: o livro foi realizado graças ao carinho de Alphonsus de Guimaraens Filho, que, durante anos e anos, trabalhou incansàvelmente, para dar à cultura brasileira uma obra realmente importante.

O trabalho foi sério e demorado. Para falar com exatidão cronológica, direi apenas que entrou na tipografia em 29 de abril de 1952, saindo das oficinas em fevereiro dêste ano, poucos dias antes do Carnaval", prosseguiu Simões.

"O livro foi feito com o maior cuidado, mas, apesar do grande esfôrço, obra de tal importância não mereceu, até agora, a atenção da crítica e dos noticiaristas".

DADOS ESPANTOSOS

"Foram distribuidos — apenas no Rio de Janeiro — 32 exemplares do livro de Alphonsus, e nem sequer saiu uma notinha de três linhas anunciando a publicação. O fato não deixa de ser espantoso, pois se trata de um dos maiores poetas da literatura brasileira.

"Muita gente vem nesta casa", prossegue Simões dos Reis, "leva os livros, vai-se embora, e não dá em seu jornal uma linha para noticiar o acontecimento. Faço questão de dizê-lo, pois se trata de triste mentalidade, que reina em nossa vida literária".

O QUE ESTÁ FALTANDO

Falando com paixão, pois defende ponto de vista mais do que justo, Simões dos Reis prossegue:

"Falta, atualmente, em nossos jornais uma sessão orientadora. A imprensa e os jornalistas precisam ajudar o editor e o livro nacional, em vez de sabotar as atividades culturais, como vêm fazendo muitos jornais, que não mencionam o nome da editora quando escrevem sôbre o livro".

"Estamos sofrendo a campanha do livro estrangeiro. Não deve, pois, admirar o fato de que a obra poética de Alphonsus de Guimaraens não tenha tido, até agora, boa saída nas livrarias. E' o livro estrangeiro que predomina, e a culpa é dos livreiros, que escondem o livro nacional".

"Considero, ao mesmo tempo, inteiramente errada a atitude do escritor nacional, que diz "não compro livros brasileiros". O autor também deve comprar livros nacionais, pois sòmente dêste modo ajudará o desenvolvimento da cultura brasileira. O ponto de vista ao qual me referi acima é dos mais frequentes, e representa um mal da nossa vida literária. Com minha sinceridade de sempre, aponto-o, pedindo aos escritores que meditem sôbre o assunto", arrematou Antônio Simões dos Reis.

A influência alienígena em Literatura

A. CASEMIRO DA SILVA

ASSIM como muitos homens se deixam influenciar por estas ou aquelas idéias, o que se pode atribuir a fatores vários, assim certos profissionais da pena alegam despender seus esforços mentais, orientar suas elucubrações literárias, tirar suas ilações críticas e criar suas obras ficcionais sob a inspiração dos escritos dos confrades alienígenas, coévos ou não.

Escapando à constrição do meio, êles ensaiam um panliteratismo que, se alarga as fronteiras do espírito, dando-lhe uma amplidão que o universaliza, e se concorre para uma aferição de valores desnivelados pela sedimentação de culturas peregrinas, por outro lado é um elemento de diluição do espírito de nacionalidade, segundo alguns partidários do isolacionismo literário.

Poucos escritores, notadamente na França, acolheram com mais liberalidade as idéias vindas de além fronteiras, atrairam com mais açodamento as influências estrangeiras, do que André Gide, cuja prodigiosa mobilidade espiritual o capacitou a receber livremente o influxo literário dos escritores de outras plagas. Reafirmou, assim, desde logo êsse traço mestre de seu temperamento que, predispôsto ao universalismo em letras, veio a caracterizar-lhe a obra, isolada, nesse particular, em uma geração em que minguava qualquer tendência alienígena. Não se constringiu dentro dos limites do pensamento nacional, mas alargou-se, universalizou-se, indo buscar em fontes peregrinas as águas claras das concepções literárias em antípodas do gênio, de um Heine a um Pouchkine, de um Wilde a um Whitman. Receptividade prodigiosa no absorver essa cosmografia literária, Gide, mostra logo seu espírito cosmopolita, que pode parecer como que um desapêgo à obra grandiosa de seus compatrícios quando declara, respondendo a uma "enquête" de certo jornal que lhe indicasse os dez romances franceses de sua preferência: "Se não me restringissem a escolha à França, só citaria romances estrangeiros" Todo escritor que se entusiasma pelas idéias de outro de língua estranha, mas num mesmo plano de concepções, ou de conquistas, literárias, promove uma ligação íntima que muita vez vem servir de ponto de partida para especulações próprias. Eça de Queiroz em Santo Onofre revela êsse entrosamento à obra de Flaubert, em cujo estilismo castigado por um ânseio incontido de perfeição literária bebeu funda e copiòsamente. A atração exercida sôbre Gide pelos confrades alienígenas resvala para outro plano, o de se identificar intensamente aos autores traduzidos a ponto de parecer que fazia obra nova em sua língua, embora não se tivesse deixado levar a escrever livro em que transparecesse idéias alheias. Era-lhe necessário, para colimar êsse fim, uma soma tão grande de adaptação subjetiva, de irmanação espiritual, e de percuciência interpretativa, que se chega a admirar a capacidade humana de atingir êsse desiderato. Seduzido pelas formas de espírito contrárias à sua, envereda pelos ásperos caminhos do pensamento estrangeiro, lutando com a semântica estranha, a sintaxe arrevezada, a tropologia desusada para difundir, em seu país, as obras alienígenas em traduções por vêzes niveladas em gênio aos originais, (façanha de difícil realização nos dias que correm) tanto lhe era importante a questão das traduções, "L'épineuse question des traductions est une de celle sur lesquelles j'ai de plus et depuis long temps, reflechi". Assim empolgado pela questão das traduções Gide procura nessa frequência constante dos escritores estrangeiros, não uma evasão, nem um "hobby" de intelectual, mas o encontro em espíritos tão diversos do seu, um ponto de aproximação que lhe dê margem a especulações no âmbito universal das tendências literárias.

Essa curiosidade levou-o a definir a instrução como um "apport d'éléments étrangers", verdade, para êle, dogmática no alargamento dos pontos de vista, mas que sofre restrições no caso da literatura, onde aparece o elemento nacionalista para refrear um pouco essas tendências. Se, para muitos, uma assimilação intensiva de elementos heterogêneos hauridos em autores estrangeiros, tal como Gide preconizava e fazia, pode parecer um motivo de desnacionalização literária, um desamor ao nativismo, para outros abre mais amplos horizontes aos escritores, mostrando-lhes novos mundos de sensibilidade, e outros contôrnos na pintura das reações humanas. A aprendizagem do alemão desde a mais tenra idade deu a Gide uma influência decisiva na orientação futura de seus comentários literários, que o levou a perpetrar, desde logo, o estudo, e o comentário, das obras de Nietzsche, Goethe, Heine e Novalis.

Refratário embora ao espírito verdadeiramente germânico, êsse de dureza filosófica que permeia a obra dos que por fatalidade racial estão dela enfronhados, foi aliciado por êsse sonho de idealismo que lhe parecia oferecer a metafísica e o romantismo alemães, de certo modo tangenciando a escola simbolista, o que lhe demarcou as fronteiras do pensamento nas obras literárias. Pôsto tivesse dito: "Il faut apprendre l'italien pour lire Dante et Petrarque; il faut apprendre le latin pour lire Lucrèce et Virgile", parece que ficou enredado como um pássaro indefêso a um visgo maldoso, ao pensamento germânico que, como argúem seus biógrafos, lhe serviu de trampolim para atingir mais autenticamente o seu próprio pensamento. A despeito de seu incontido entusiasmo pelo que poderíamos chamar universalização das idéias literárias, Gide, em cotejo com a sua opulenta produção ficcional, que orça por trinta volumes, só traduziu e comentou as seguintes obras: — "L'Offrande Lyrique" e "Amal et la Lettre du Roi" de Tagore; "Le Marriage du ciel et de l'Enfer" de Blake; "Typhon" de Joseph Conrad; "Oeuvres Choisies" de Walt Whitman; "Antoine et Cleopatre" e 'Hamlet' de Shakespeare; "Nouvelles" de Pouchkine. Embora, à morte, que se deu em 1951, tivesse Gide numerosos traduções por concluir, ou em projeto, arrolando-se entre elas autores como Novalis, La Motte-Fouqué, Dante, Petraca, Calderon e Rilke nada traduziu de Oscar Wilde, de quem foi amigo, como se infere das páginas do livro que escreveu sob o título homônimo do insigne esteta irlandês, obra que me parece mais uma resenha de impressões pessoais e estéticas, do que realmente aquilo que alguns gideanos classificam de "ses essais sur Wilde". Admira-me, pois, que Gide não tivesse tido a idéia de traduzir o "De Profundis" êsse extraordinário livro de patética beleza, contrastadamente de tragédia, humildade e desafio (Bernard Shaw em carta a Robert Ross (1) percebeu, sarcasticamente, comédia no De Profundis!) para facultar aos seus compatrícios a leitura de um dos mais belos livros produzidos pelo genial escritor, digno de ser vazado em linguagem que só a plasticidade estilística de Gide poderia colimar. Edmund Gosse, notável polígrafo inglês, assim fala do extraordinário livro escrito entre os muros tristes da prisão de Reading: — "É o mais tocante documento humano jamais escrito, e é, por si só, um grande acontecimento na literatura inglêsa".

CADI, FAVORITO DO G. P. "OUTONO"

UM ótimo programa de oito páreos será realizado, amanhã, no Hipódromo da Gávea, com início marcado para as 14,10. Como carreira básica da tarde, teremos o Grande Prêmio "Outono", na distância de 1.600 metros e com dotação de Cr$ 300 mil.

Êsse páreo é um dos mais importantes do calendário clássico do Jockey Club Brasileiro, sendo a primeira prova da tríplice-coroa do turfe carioca.

Êste ano, reuniu um belo campo de 13 animais nacionais o que há de melhor em treinamento na Gávea, notando-se, por outro lado, o encontro entre os expoentes dos potros e potrancas, em confronto sensacional.

ENCORE

Seis vitórias e Cr$ 674 mil em prêmios. Terceira, junto, para Courageuse e Quadrilha, em 96". Melhorou muito

NOSSAS INDICAÇÕES

BOMARNEIRA	BALLATRE	TOLDA
LATERAL	ILEX	TINO
IPÊ-ROXO	BLASÉ	ARRELIQUE
SILVESTRE	SOLÚVEL	BRAÇO FORTE
HUXLEY	KING BAY	TRIGO
QUEFIR	OARBOLITO	LUARZINHO
CADI	QUADRILHA	ENCORE
QUIMBAR	CRISBAM	INHANDUHY

O FAVORITO

O favorito é Cadi, do "stud" Vargem Alegre. Sua campanha, em 54, foi esplêndida, e reaparece em grande forma, tendo passado a distância da milha em 100" 3/5, mostrando enorme disposição. E' um corredor de méritos e dificilmente perderá.

ADVERSARIOS

Pelas derradeiras performances e pelo que já mostraram nos exercícios, Encore, Courageuse, Quadrilha, Kenmore e Saguim constituem-se nos principais inimigos do favorito, podendo substituí-lo sem surprêsa.

As éguas continuam em perfeita forma, conforme provaram domingo último, ao percorrerem a milha em 96", chegando juntas ao marcador. Encore, particularmente, beneficiou-se sobremodo com essa corrida, que a deixou com o necessário aguerrimento.

Saguim e Kenmore estão marcando ótimos tempos, em trabalhos, e são depositários de muita fé, por parte de seus responsáveis.

Vozes do Turfe

FINALMENTE, parece estar se desanuviando, o ambiente do turfe paulista. O Jockey Club de S. Paulo resolveu respeitar a penalidade imposta ao jóquei Artidoro Lucca pelo Jockey Club de S. Vicente.

FOI embarcada para S. Vicente o cavalo Campo Grande, que se encontra suspenso, aqui no Rio, pelo prazo de seis meses. Pretendem seus responsáveis fazê-lo correr no pradinho praieiro.

COURAGEUSE

Cinco vitórias e Cr$ 1.007 mil em prêmios. Evolução notável. Vem de vitória em 96" e continua tinindo

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 14,10 horas

	Ks.	Ct.	
1—1 Bomarneira, A. G. Silva	54	20	Muita chance
2—2 Bellatre, L. Leighton ..	54	20	Inimiga certa
3—3 Tolda, E. Castillo	54	25	Forte rival
4 Leylan, D. Ferreira	54	50	Difícil
4—5 Ipomarca, U. Cunha ..	54	40	Azar viável
6 Malonese, P. Labre	54	50	Difícil

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 14,35 horas

	Ks.	Ct.	
1—1 Lateral, D. P. Silva ...	54	30	Tinindo
2—2 Ilex, D. Ferreira	54	30	Vai correr bem
3—3 Tino, J. Marchant	54	30	Muita chance
4 Maxixe, O. Macedo	54	40	Difícil
4—5 Austero, E. Castillo	54	30	Bem montado
" Alarido, P. Fernandes .	54	30	Reforça o número

3.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — À 15,00 horas

	Ks.	Ct.	
1—1 Ipê Roxo, A. G. Silva ..	54	20	Deve ganhar
2—2 Blasé, L. Leighton	54	30	Bom azar
3—3 Arrelique, E. Ramos	54	40	Difícil
4—4 Azeviche, P. Tavares ...	54	50	Páreo duro

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 15,20 horas

	Ks.	Ct.	
1—1 Solúvel, J. Barros	58	30	Será dos primeiros
2—2 Silvestre, F. Irigoyen ..	58	20	Deve ganhar outra
3—3 Braço Forte, E. Castillo	58	30	Muita chance
4 Guria, A. G. Silva	50	50	Turma forte
4—5 Igarassu, J. Baffica	52	30	Gosta da grama
" Kaesong, A. Ribas	60	30	Vai ajudar

5.º PAREO — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 16,00 horas (Handicap Especial)

	Ks.	Ct.	
1—1 Trigo, P. Labre	57	30	Tinindo
2—2 Baltimore, A. Portilho .	55	35	Volta bem
3 Folletto, Não corre	50	—	Não correrá
3—4 Huxley, F. Irigoyen ...	59	30	Rival credenciado
5 Garufero, D. P. Silva ..	52	40	Muita distância
4—6 Go-Drake, R. Olguim .	50	35	Vai leve. Cuidado
7 King Bay, U. Cunha ..	50	30	Corredor

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 65 000,00 — Às 16,20 horas

	Ks.	Ct.	
1—1 Luarzinho, E. Castillo .	55	30	Vai correr bem
2 Minelbo, N/C	55	50	Não correrá
2—3 Quefir, O. Ullôa	55	30	Muita chance
4 Sambinal, R. Filho	55	50	Nada
3—5 Mambo, Não corre	55	—	Não correrá
6 Arangá, A. Nahid	55	40	Perigoso
4—7 Oarbolito, U. Cunha ...	55	30	Chance destacada
8 Lapacho, A. G. Silva .	55	60	Nada
9 Maestrini, P. Coelho .	55	40	Difícil

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 300 000,00 — Às 16,50 horas (Betting) Clássico "G. P. OUTONO" — (1.ª Prova da Tríplice-Coroa)

	Ks.	Ct.	
1—1 Cadi, A. Araújo	55	20	Grande rival
2 Quiz, D. P. Silva	55	40	Volta bem
3 Jonie, P. Labre	55	35	Corredor
2—4 Flamante, J. Graça ...	55	50	Difícil
5 Encore, F. Irigoyen	53	25	Melhor agora
" Rumor, R. Olguim	55	25	Vai ajudar
3—6 Kenmore, E. Castillo ..	55	30	Perigoso
7 Crisbam, Não corre	55	—	Não correrá
8 Quadrilha, O. Ullôa	53	25	Tinindo
"Quatiassu, J. Portilho .	55	25	Vai ajudar
4—9 Courageuse, A. Portilho.	53	25	Em fase excepcional
10 Saguim, J. Marchant .	55	30	Inimigo certo
" Safe, A. G. Silva	55	30	Vai ajudar
" Sol, Não corre	55	—	Não correrá

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — Às 17,20 horas (Betting) — AREIA

	Ks.	Ct.	
1—1 Inhanduhy, E. Castillo .	55	30	Irregular. Anda bem, porém
2—2 Quimbar, O. Ullôa	55	20	Será dos primeiros
3 Aiglon, A. Portilho	55	35	Vai correr muito
3—4 Quibori, A. Araújo	55	30	Em grande estado
5 Sol, J. Marchant	55	30	Muita chance
4—6 Hayo, D. P. Silva	55	40	Bom azar
7 Crisbam, F. Irigoyen ..	55	35	Inimigo de respeito

Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro

Sede: Av. Rio Branco, 117 — 3.º andar Salas 318 e 319 (Edifício "Jornal do Comércio") Telefone: 52-4445

ELEIÇÕES SINDICAIS

Faço saber aos que o presente virem ou dêle tiverem conhecimento, que no dia 25 de abril de 1955, serão realizadas neste Sindicato as eleições para a sua Diretoria e Membros do Conselho Fiscal, ficando aberto o prazo de 5 (cinco) dias, que correrá a partir da primeira publicação dêste, para o registro das chapas na Secretaria dêste Sindicato.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria da entidade e outra para os candidatos ao Conselho Fiscal, com os respectivos suplentes, *ex-vi* do disposto nos arts. 10.º e 11.º e respectivos parágrafos da Portaria Ministerial n.º 11, de 11 de fevereiro de 1954.

Os requerimentos para o registro das chapas deverão ser apresentados na Secretaria, em três vias, assinados por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida, para tal fim, a outorga de procuração, devendo conter os requisitos previstos no art. 11 e seu parágrafo 1.º, da Portaria Ministerial referida e ser instruídos com as provas exigidas no art. 530 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1955.

Adolpho Magdalena, Presidente

Dentro de alguns dias, El Aragonês em Cidade Jardim

ESTÁ resolvida a participação de El Aragonês no G. P. "São Paulo" de 1955. Segundo declarações do treinador Orfilio Ojeda, o filho de Ramazon deverá estar em Cidade Jardim, em sua companhia, entre os dias 20 e 27, quando serão intensificados os seus preparativos para a prova do dia 1.º de maio.

Quanto à vinda de Dorón, nada há em definitivo, sendo, entretanto, pouco provável que o companheiro de "Paulistinha" venha ao Brasil.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE MARÇO DE 1955
QDP
MAA
GXQ
LJN
YDM
NOA
O pagamento aos portadores dos títulos contemplados, será efetuado a partir do dia 4 de abril mediante apresentação de documentos de identidade
SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
EDIFÍCIO SULACAP - RIO DE JANEIRO
SULACAP

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

França Filmes do Brasil S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
— CONVOCAÇÃO —

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da França Filmes do Brasil, S. A., à Rua Santa Luzia n.º 799, 15.º andar, nesta Capital, no dia 12 de abril p futuro, às 16 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o aumento de capital de Cr$ 3.600.000,00 para Cr$ 6.000.000,00.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1955.

Pela Diretoria,
L. OPPENHEIMER
Diretor-Gerente

WILLYS PERUA
WILLYS PERUA tração nas 4 rodas, precisa-se, em bom estado, favor telefonar para 23-1650, ramal 11.

HOTEL CAXIAS — Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

O programa está ótimo. Quem tiver "Tino" não perderá domingo

Pode pipocar
OARBOLITO

LEMBRETES

BOMARNEIRA vem de uma boa segunda colocação.

Bellatre é tida na cocheira, como muito boa.

Tolda, no bridão, segundo seus responsáveis, vai melhor.

Ilex era tido como barbada no "Ministério da Agricultura".

Lateral tem um bom terceiro para Ceres e Ilex.

Tino tem um bom trabalho para o compromisso.

Ipê Roxo vem de ótimo segundo para Cruzador.

Blasé tem pinta de corredor e é do "verde e prêto".

Solúvel vem de segundo e vai de aprendiz, agora, por causa da descarga.

Silvestre vem de ganhar de galopinho, na grama leve.

Braço Forte é muito corredor e vem de vitória.

Trigo, cada dia, corre mais e continua tinindo.

King Bay vai enfrentar os mais velhos com chance, pois anda na ponta dos cascos.

Huxley vem de ser derrotado pelo Trigo.

Luarzinho, segundo seu treinador, corre pouco na raia molhada.

Arangá, mais bem montado, pode surpreender, agora.

Oarbolito vai de bridão, regime sob o qual dizem correr melhor.

Cadi tem assustado os corujas, em trabalho, e anda uma pintura.

Quiz vem de três vitórias e voa na grama sêca.

Jonie anda como nunca e vem de quatro vitórias consecutivas.

Encore corre muito mais do que o que correu domingo último.

Rumor, em S. Paulo, era apontado como o craque da geração.

Quadrilha é a melhor potranca da "fábrica" Paula Machado.

Courageuse evoluiu de maneira assustadora, nestes últimos meses.

Quimbar vem de perder uma corrida por falta de sorte.

Sol, correndo no último páreo, tem maior chance.

A fria do Marrêta
BELLATRE

O MARRÊTA
diz o que quer e como quer

UMA BOA DO THEOBALD

APROVEITANDO a sugestão de um companheiro de redação, que, talvez, em face do tipo do Theobald, acha-o um humorista formidável, resolveu o Marrêta convidar o mais esforçado fotógrafo do mundo a escrever alguma coisa engraçada para suas colunas.

Assim que o Theobald chegou à redação, ontem, o Marrêta mandou chamá-lo ao seu gabinete. Queria fazer o convite oficial e saber se, realmente, o rapaz desejava ou não rabiscar algumas linhas.

De início, Theobald apresentou uma série de dificuldades. Alegou não ter tempo para escrever coisa nenhuma. Disse não ter nem um pinguinho de bom-humor, afirmando, finalmente, ter mêdo de não agradar aos leitores do Marrêta.

Vendo a pouca possibilidade da aceitação do convite, o Marrêta resolveu ponderar:

— Mas, Theobald, você tem tudo para obter sucesso em suas novas funções. A sua maneira de comentar os fatos denotam uma grande veia humorística, que não deve deixar de ser aproveitada.

Mostrando-se surprêso, Theobald arregalou os olhos, dentro dos óculos, saindo-se com esta:

— Mas quem foi que disse ao senhor que tenho veia humorística? Eu, que, no duro, no duro, não tenho nem a certeza de possuir veias neste meu corpo tão mirradinho, como é que vou saber se tenho essa tal de veia humorística?

A barbada do Marrêta
SILVESTRE

A FÔRCA

ESTÁ condenada a passar o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa fôrca, hoje, a Diretoria do Jockey Club Brasileiro, que se negou a dar um aumento aos seus empregados, pleiteado pelo seu Sindicato de classe.

A turma, não conformada, pretende ir bater às portas da Justiça do Trabalho, coisa que poderia ser evitada pelo Jockey, que, indiscutivelmente, está em situação de poder atender às reivindicações de seus empregados.

SALVE ÊLES!

SALVE os proprietários do turfe paulista, que, finalmente, acabam de criar a sua sociedade, a Associação dos Proprietários dos Cavalos de Corridas de S. Paulo!

O progresso do turfe, em Cidade Jardim, estava mesmo a exigir fôsse criada uma associação para a defesa dos interêsses dos proprietários.

Salve êles, portanto!

O TRONO

O NOSSO trono, hoje, será ocupado pela Diretoria do Jockey Club de S. Paulo. Acaba de lançar uma grande iniciativa, que virá beneficiar os verdadeiros carreiristas, aquêles que realmente vão ao prado para assistir às corridas.

Com a criação de uma nova arquibancada, onde serão colocadas cadeiras numeradas, os verdadeiros turfistas, os que não vão ao prado para exibir modas, em dias de grandes prêmios, poderão assistir acomodados ao desenrolar das carreiras.

Grande inovação, sem dúvida.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na Rota da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS VERA CRUZ

Esperado de LISBOA e escalas em 18 de abril, sairá no mesmo dia para:
SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES
Partirá em 27 de abril para:
BAHIA, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO.

OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
SANTA MARIA		15 de maio
SANTA MARIA	9 de junho	18 de junho.
SANTA MARIA	22 de agôsto	31 de agôsto
VERA CRUZ		17 de setembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Transunion Americana Agências S. A.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da TRANSUNION AMERICANA AGENCIAS S. A., à Avenida Presidente Vargas n.º 435, 13.º andar, sala 1.307-A, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações, referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 1953 e 31 de dezembro de 1954.

Rio de Janeiro 30 de março de 1955. — Pela Diretoria — A. L. PINTO.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD & OSCIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 s. 907-12 — Tel 22-6670

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar — Tels 32-5737 e 52-1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE FORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 331 Tels.: 42-2092 e 52-3021.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.

FUNDADO EM 1911 — TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.) Campo Belo, Campo Grande (D.F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dores do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M.G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itambiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D.F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Piumhi, Pôrto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D.F.), Praça Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42-3159 26-0316.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha n.º 206, s. 1.008 — terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel.: 32-1721 - Res.: 26-6664

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — segundas, quartas e sextas-feiras — das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.413 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA — CIRURGIA — Rua Debret, 23 — sala 716 — Tels. 32-0070 e 32-2376 — Das 14 às 16,30 — Res 37-2335

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia - Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0309 e 26-2041

DR. JOSÉ HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas, Av. Rio Branco, 108-8 s 1001 10.º andar — segundas quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8263.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosas — Rua Senador Dantas 20, salas 704-707 das 8 às 12 hs — Tel 22-1063 e 42-6085.

DR. A. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 13 na cidade, Sta Luzia 799 3.º, sala 204 tel 52-1104 e das 14 às 18 em Copacabana tel 37-3260

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do H. G. Gaffrée Guinle — Cons.: Pça. Floriano, 31 (Ed Glória) s. 301 — 14 às 17 hs. Tels.: 22-7347 - 25-2840

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 3.º andar — Diàriamente Tel 32-[illegible]

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel 22-0698

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23, 7.º andar — Salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, 27 — 8.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 32-3375.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — salas 812/13 — Tels 23-8787 e 37-1531 — Hora marcada

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27 - 13.º andar, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel 22-1079.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 25-0208

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones: 32-3262 e 42-1153 — Das 16 às 19 horas

Raios X

DR. M. COIMBRA — RAIOS X — ULTRA-SON — Radiografias — Exames em residência. Aplicações de ultra-son. Preços módicos Rua do Rosário, 129 - 3.º andar das 14 às 18 horas. Tels.: 52-7781 e 48-5177.

Urologia

DR. RUY GOVANNA — Av. Franklin Roosevelt 84 — 8.º andar — Tel 42-0092 — De segunda a sexta-feira das 18 às 19 horas — Hora marcada

AMANHÃ, EM CURITIBA: FLAMENGO (BICAMPEÃO CARIOCA) X COMBINADO LOCAL

Bate - Bola

DON ROSSE CAVACA



SE vocês hoje receberam duas TRIBUNAS nas bancas em vez de uma, não estranhem não. E' que o Joaquim Brunini, além de ser o nosso distribuidor, é paulista também.

* * *

Vive la Association Atletic Portuguese ! ! ! Vive ! ! ! !

* * *

ANÚNCIO que vocês vão ver diàriamente na Televisão Rio:

"Precisa-se de um humorista que tenha acompanhado uma excursão de time brasileiro à Europa, com experiência de pelo menos sete países".

God save the Portuguese Atletic Club ! ! !

* * *

ONTEM, a turma da Portuguêsa me perguntou pra valer mesmo:

— "Cavaca! E' em Paris que tem aquelas caras que aparecem nos filmes da Viviane Romance?"

* * *

HERMANO Nobre Alves me pede pra trazer um livro de Saint-John Perse, Carlos Alberto Tenório, idem; Artur Parahyba me pede pra trazer um visor para sua Rollei-Flex; outro que não digo o nome de tanta pena, me pede pra trazer um copo de matéria plástica.

* * *

DIZEM que vou ver umas muralhas espetaculares. Meu vizinho diz que é bafo. Melhor que Domingos não aparece!

* * *

AMIGO meu que chegou de Paris no mês passado, sopra ao meu ouvido:

— "Rue de la Harpe, 46!" Digo que sou casado e o amigo:

— "Ué! Casado não janta nem almoça?"

* * *

TENORIO Cavalcante também me fêz um pedido por telefone, caso eu passe na Alemanha. Não entendi direito e perguntei:
— "Lourdes de que?"

* * *

QUERO ver se é verdade essa história de que em Paris há cobras no meio da rua, como diz todo mundo que vem de lá.

* * *

LEVAREI alguns discos de sucesso para a Europa. Questão de patriotismo. Levarei "Pigale", "La Mer" e "Chattanooga choo choo".

* * *

ESTA tarde no Leblon (bem lá na ponta da praia): Grêmio x Cobrinha. Sem favor, o maior acontecimento esportivo de hoje. Tovar de um lado e Ronaldo do outro. Versão arenosa de Zizinho e Jair.

* * *

AGORA tenho a grata satisfação de informar aos queridos leitores de S. Paulo que êles não precisam mais de mim. A "Gazeta Esportiva" deu em subtítulo de manchete na primeira página de ontem, a maior piada de todos os tempos! Vão Gôgo pode parar de fazer humorismo. Super XX não escreva mais uma linha. Leon Eliacher stop. Borjalo pare com seus desenhos engraçados. Jocafra não faça mais "Área de penalti" que não adianta. Haroldo Barbosa pare de escrever piadas. Antônio Maria cesse Otelo pare pra sempre. A "Gazeta Esportiva" revolucionou o humorismo! A "Gazeta Esportiva" de ontem dava em subtítulo de manchete! Coisa revolucionária! Ponham saco de gêlo em cima do fígado se não êle estoura de tanta gargalhada! A "Gazeta Esportiva" de ontem dizia assim:

O DESTINO castigou Mirim ! ! ! !

* * *

A PROPÓSITO, numa homenagem tôda especial aos bicampeões brasileiros, darei a escalação do quadro que revolucionou o Maracanã:

Gilmar, De Sordi e Hélvio; Alfredo, Roberto e Djalma Santos; Julinho, Humberto, Baltazar, Jair e DESTINO.

ANULADAS AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL

Um interventor deverá proce ssar novas eleições na FPF — Mario Frugielle foi eleito "fr audulenta, antidesportiva e irregularmente", daí não ser respeitado como presidente

POR 6x0, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva da C.B.D. decidiu, ontem, anular as eleições presidenciais da Federação Paulista de Futebol, designando um interventor para processar novas eleições.

Estão nulas as eleições que terminaram com o sr. Mario Frugiuelle mantido na presidência da Federação Paulista de Futebol, contra a vontade e decisão de onze dos principais clubes da sua primeira divisão.

O sr. Alfredo Ignácio Trindade, como presidente mais antigo dos clubes paulistas (o Corintians) e líder do movimento oposicionista, a partir de hoje deverá assumir a presidência da F.P.F. e o mais breve possível processar novas eleições.

Depois de uma longa, criteriosa, muito bem argumentada e serena exposição, o presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva da C.B.D., relator do processo, concluiu e votou pela anulação total das recentes eleições na Federação Paulista de Futebol. Considerando essas eleições irregulares, simuladas, fraudadas e antidesportivas.

Os cinco outros juízes do S.T.J.D. acompanharam o voto e a exposição do sr. Max Gomes de Paiva, sem fazer qualquer restrição à sua exposição.

VITÓRIA COM LAGRIMAS

O advogado Aniz Aidar, que defendeu os 11 clubes que denunciaram as eleições fraudulentas na F.P.F., não pôde conter as lágrimas à medida que o sr. Max Gomes de Paiva dava o seu voto e lia a sua exposição.

Há muito tempo, o advogado e desportista Aniz Aidar vinha se batendo por essa vitória. Quando ela chegou, ontem à noite, depois de duas horas de sessão, o advogado Aniz Aidar tirou os óculos do rosto e procurou disfarçar as lágrimas.

SURPRÊSA E SILÊNCIO

A exposição do sr. Max Gomes de Paiva foi tôda ela ouvida em silêncio, por uma grande assistência. Um silêncio de respeito absoluto.

Poucos acreditavam naquela decisão. Principalmente o advogado da Federação Paulista de Futebol (Murilo Antunes Alves), que foi o que mais se surpreendeu.

RECURSO AO C.N.D.

Depois de anunciar e mandar lavrar a sentença, o presidente do STJD preveniu que não caberia mais recurso da decisão dirigida àquele Tribunal.

O advogado da Federação Paulista de Futebol deverá pleitear efeito suspensivo para a decisão do STJD junto ao Conselho Nacional de Desportos.

MARIO FRUGIUELLE
Mantido na presidência da F.P.F. contra a vontade de 11 clubes



PAVAO
Ponto alto da defensiva rubro-negra

O Flamengo jogará amanhã, em Curitiba

Os rubro-negros enfrentarão o combinado Atlético-Ferroviário — No estádio Durival de Brito, a partida

INTEGRADO pelos seus valores campeões da cidade, o Flamengo segue esta manhã, para Curitiba, no Paraná, onde amanhã fará um amistoso contra o Combinado Atlético-Ferroviário.

A equipe do rubro-negro iniciará com esta partida uma excursão pelo sul do país, que deverá estender-se até Pôrto Alegre, para saldar compromisso assumido pelo vice-presidente dos interêsses profissionais, sr. Fadel Fadel.

De acôrdo com os entendimentos havidos, terá o Flamengo que se apresentar com todos os seus titulares ou pelo menos com a maioria dêles.

Resolveu então a direção técnica fazer uma revisão médica geral, aprovando a presença de Rubens, Indio, Dequinha, Pavão e Hermes, êste voltando depois de um estágio em São Paulo.

Ontem, houve treino. 90 minutos e 4x3 para os titulares. Tentos de Pavão (2), Evaristo e Jorge, contra, e Babá, Hermes e Vermelho.

Titulares — Ari (Arlindo), Tomires e Pavão; Servilio (Jadir), Luís Roberto e Jordan; Paulinho, Duca, Henrique, Evaristo e Zagalo.

Reservas — Garcia (Chamorro), Jorge (Marinho) e Dilson (Jorge); Jadir (Válter), Nilton e Leone; Babá, Vermelho, Hermes, Dida e Esquerdinha (Chico).

O Flamengo viaja com a seguinte delegação:

Chefe — Gilberto Cardoso; Técnico — Fleitas Solich; Auxiliar — Jaime de Almeida; Massagista — Rubem César; Roupeiro — Aniceto; Jogadores — Garcia, Chamorro, Tomires, Pavão, Jorge, Jadir, Servilio, Luís Roberto, Dequinha, Jordan, Paulinho, Rubens, Duca, Indio, Henrique, Evaristo, Dida, Zagalo, Hermes e Babá.

O VASCO ENFRENTARÁ AMANHÃ OS BICAMPEÕES BRASILEIROS

No Pacaembu, à tarde, o grande encontro — A renda será dividida entre jogadores e técnico paulista — Quadros prováveis



PAULINHO
Formará com Haroldo a zaga vascaina

PARA enfrentar a Seleção Paulista (bicampeã brasileira de futebol) amanhã, no Estádio do Pacaembu, seguirá hoje às 14,30 horas, por via aérea, a equipe do Vasco da Gama.

Êsse encontro amistoso, foi planejado pela Federação Paulista, a fim de aproveitar o domingo (que esperava usar para a 3.ª partida com os cariocas) e realizar a Festa do Campeonato.

RENDA PARA OS CAMPEÕES

Em princípio, resolveu a F.P.F. que toda a renda reverta em benefício dos jogadores e técnicos, sendo feito um apêlo aos torcedores para que compareçam em massa ao Estádio do Pacaembu.

Como a vitória de anteontem valeu o bicampeonato e foi conquistada dentro do Maracanã, acreditam os dirigentes paulistas que a torcida prestigie a iniciativa, prestando de público a sua homenagem aos donos da hegemonia do futebol brasileiro.

UMA "CORBEILLE"

Aderindo às homenagens, os dirigentes do Vasco da Gama mandaram confeccionar uma grande "Corbeille", que ofertarão ao selecionado campeão em pleno gramado.

Os cruzmaltinos prestigiarão também a entrega das faixas de bicampeão, o que ocorrerá antes do início do prélio.

EQUIPES PROVÁVEIS

Apesar das direções técnicas terem a faculdade de fazer substituições, deverão iniciar o jôgo estas equipes:

Seleção Paulista — Gilmar, De Sordi e Hélvio; Alfredo, Roberto e Djalma Santos; Julinho, Humberto, Baltazar, Jair e Tite.

Vasco da Gama — Victor Gonzalez, Paulinho e Haroldo; Joph, Laerte e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Parodi.

DELEGAÇÃO

A delegação do Vasco da Gama (receberá 200 mil cruzeiros líquidos, além das passagens e estada) está assim organizada: Chefe: Artur Pires; assistente: Vitorino Carneiro; médico — Amilcar Gifoni; técnico — Flávio Costa; massagista — Mão de Pilão. Jogadores: — Victor Gonzalez, Paulinho, Bellini, Laerte, Eli, Dario, Sabará, Ademir, Vavá, Pinga, Silvio Parodi, Carlos Alberto, Oswaldo, Haroldo, Alvinho e Wilson.

Brandãozinho renovou

SÃO PAULO, 2 (Sport Press) — Confirmando o que noticiamos ontem, o centro-médio Brandãozinho não mais deixará a Portuguêsa de Desportos. A reaproximação entre o jogador e o clube foi feita pelo coronel Seixas e o técnico Délio Neves, na parte da manhã. À tarde, o jogador compareceu à residência do sr. Nestor Pereira, onde assinou novo contrato com o grêmio do Largo de São Bento, por mais dois anos, recebendo 22 mil cruzeiros mensais.

ENCERRA-SE O TORNEIO QUADRANGULAR MINEIRO

BELO HORIZONTE, 2 (Do correspondente) — Será encerrado amanhã, no Estádio Independência, o Torneio Quadrangular entre as equipes do Botafogo (Rio), Náutico (Recife), Palmeiras (São Paulo) e Atlético Mineiro.

O certame está restrito ao Atlético (invicto) e ao Palmeiras (um ponto perdido) que farão entre si o último e mais importante jôgo da tarde. Ganhando ou empatando, o Atlético será o vencedor do Quadrangular. Em caso de derrota, o Atlético será o vice-campeão isolado.

Já o Botafogo, poderá ser o segundo colocado, caso vença o Náutico e o Palmeiras seja o perdedor, pois ambos ficarão com três pontos perdidos. Os pernambucanos, que foram vencidos duas vêzes, farão a despedida tentando um triunfo.

ALTERAÇOES POSSIVEIS

O Atlético e o Náutico não pretendem fazer modificações.

Queria o Palmeiras fazer reaparecer os homens que atuaram na Seleção Paulista, bicampeã do Brasil, mas Humberto, Rodrigues e Jair estarão no Pacaembu para o amistoso com o Vasco e a Festa do Campeonato. Quanto ao Botafogo, espera contar com Garrincha, Santos e Dino.

AS EQUIPES

Desde que não surjam contratempos de ordem médica, as quatro equipes deverão estar assim organizadas:

BOTAFOGO — Lugano, Gerson e Santos; Orlando Maia, Bob e Ruarinho; Garrincha, Dino, Vinicius, Paulinho e Neivaldo.

NAUTICO — Celso, Caiçara e Lula; Gilberto, Gago e Jaiminho; Guedes, Hamilton, Ivson, Rubinho e Jorginho.

PALMEIRAS — Cavam, Manuelito e Cação; Nicolau, Gersio e Dema; Renato, Liminha, Nei, Moacir e Bernardi.

ATLETICO — Sinval, Afonso e Oswaldo; Kleber, Zé do Monte e Haroldo; Gatão, Ubaldo, Joel, Tomazinho e Amorim.

Inaugura-se amanhã a "I Inter-Med Nacional"

BELO HORIZONTE, 2 (Do correspondente) — Amanhã, no campo do América, será cumprida a Solenidade Inaugural da "I Inter-Med Nacional".

Estão inscritas Faculdades de Medicina de onze Estados e do Distrito Federal, num total de dezoito estabelecimentos. Haverá desfile de tôdas as delegações, juramentos dos atletas e um jôgo de futebol entre equipes que hoje serão sorteadas.

PARTE CULTURAL

Pela primeira vez, uma INTER-MED terá na sua contagem de pontos uma competição cultural, através de assuntos que foram previamente escolhidos por dois catedráticos da F.N.M. Medalhas de ouro e prata serão ofertadas aos vencedores.

APOIO COMPLETO

O presidente da A.A. da F.N.M., que conseguiu que os estudantes mineiros patrocinassem a "I INTER-MED NACIONAL", espera contar com o apoio completo, não só dos órgãos estudantis, como também de tôdas as entidades esportivas e dos órgãos oficiais.



ANTÔNIO REZENDE
Idealizador da "Inter-med"

Primeira coluna

MARACANÃ BÁRBARO

HÁ cinco anos o futebol carioca era o melhor do Brasil. Era o tetracampeão brasileiro. Ganhava títulos até no Pacaembu. Tinha o melhor plantel de craques, era quase sòzinho a seleção brasileira.

Há cinco anos o futebol brasileiro podia e merecia ser incluído entre os melhores do mundo.

Há cinco anos os clubes cariocas viviam tranquilos, ganhando pouco, mas sem chorar misérias, sem a todo instante, a cada minuto, pedir um aumentozinho para os preços do futebol. Jogavam em "alçapões", não tinham rendas milionárias, mas nem por isso, ao fim do mês, precisavam fazer malabarismo para pagar seus craques.

Há cinco anos precisamente nascia o Maracanã. O monstro dos monstros. Iniciava-se uma nova era para o futebol da cidade e do país. A Era da Grandeza.

Há cinco anos ainda não tínhamos perdido uma Copa do Mundo que foi feita para que ganhássemos, em nossa própria casa; os paulistas não nos calavam a boca com repetidos e memoráveis bailes de futebol; o futebol brasileiro não perdia Campeonatos Sul-Americanos para os paraguaios; não fazia bobagens na Suíça; os seus clubes não se confessavam à beira da falência.

Ninguém vivia, há cinco anos, a Era da Grandeza.

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

De primeira

ADEMIR, Leônidas e Dino contavam como infalível a terceira partida em São Paulo. Esperavam até disputála. Martim Francisco também. Abellard França também. Hailton Machado também, as 92 mil pessôas que pagaram entrada no Maracanã também.

POR falar no Leônidas — o rapaz não se conformava depois da derrota de quinta-feira. Houve uma hora em que êle não pôde aguentar e explodiu: "Quando jogo contra essa gente, todo mundo se serve. Na hora em que êles precisam dar pra valer, todos ficam uns anjinhos".

RIVALIDADE, regionalismo, paixão bairrista foi aquela que se viu, quinta-feira, no Maracanã: a torcida carioca alimentando, reclamando e animando a desforra do paulista Sabará no carioca Tite.

ESTEBAN Marino só expulsou Roberto porque o bandeirinha Malcher exigiu, não quis perdoar e esquecer os desaforos que tinha ouvido do rapaz. Mas não foi muito fácil para Esteban Marino convencer a Roberto de que êle deveria aceitar a expulsão. Houve um momento, inclusive, em que Roberto emburrou e disse que não sairia de campo. Argumento decisivo e definitivo de Esteban Marino para persuadir o centro-médio paulista: "Sai, rapaz, sai. Falta apenas um minuto".

FICOU adiado, "sine-die", o pontapé que o Didi prometeu a Roberto, durante a partida de quinta-feira. Didi prometeu que daria no domingo no Pacaembu, porque dar no Maracanã não era vantagem nenhuma.

O OPERADOR (aquêles rapazes que trabalham com os fios) de uma estação de rádio carioca, atrás do "goal" paulista, queria bater em Gilmar. Todos os fotógrafos cariocas que estavam no local protestaram e puseram-se solidários com o grande arqueiro. "Se bater nele tem que bater na gente também", disseram quase a uma só voz. Não há dúvida de que, fotogràficamente, é um grande sujeito.

ELY do Amparo pediu ao Vasco passe-livre para procurar outro clube. O Vasco negou dizendo que "não quer armar e fortalecer os seus adversários". Ely do Amparo não compreendeu a razão da negativa: "afinal — diz êle — não sou nenhum leão que possa engolir o Vasco".

Assunto do dia

JUSTIÇA: 6 x 0

SE nada até agora justificasse a renovação da C.B.D. — só a decisão corajosa e serena tomada ontem pelo seu novo Superior Tribunal de Justiça Desportiva já seria o bastante. Já teria justificado a revolução por que passou a maior entidade esportiva do país.

Decidindo, por uma unanimidade de 6x0, anular totalmente as últimas eleições presidenciais na Federação Paulista de Futebol, as eleições mais fraudadas, irregulares e desastrosas dos últimos tempos no esporte paulista, o Superior Tribunal fêz muito mais do que justiça.

Prestou o maior dos serviços que poderia prestar ao esporte brasileiro nesta emergência: deu um exemplo de altivez e fibra que há muito vinha faltando e sendo reclamado por todos os que querem ver e ter um esporte decente e limpo nesta terra.

Os 6x0 de justiça ontem no salão nobre da C.B.D. serviram para reviver e remoçar uma nobre instituição, que há muito tempo já vinha se desmoralizando e aviltando cada vez mais.

Depois de longa espera, quando o desânimo já começava a tomar conta de todos, vimos ontem o que nunca viramos antes: o Superior Tribunal de Justiça Desportiva julgar sem covardia, sem acomodações, sem cinismo; extraordinàriamente livre.